Cataguases, 12 de novembro de 2020 – A administração da Energisa S/A ("Energisa" ou "Companhia") apresenta os resultados do terceiro trimestre (3T20) e dos primeiros nove meses de 2020 (9M20).

Destaques

Com crescimento expressivo do mercado nos segmentos residencial e rural, disciplina na gestão de custos e alocação eficiente de capital, Energisa registra lucro recorde no trimestre e acumulado do ano

- ✓ **No 3T20 foi apurado um lucro líquido consolidado de R$ 921,7 milhões**, crescimento de R$ 867,8 milhões contra R$ 53,9 milhões registrados no 3T19. Desconsiderando efeitos não recorrentes, incluindo a marcação a mercado dos bônus de subscrição da 7ª emissão de debêntures, a Companhia apresentou lucro líquido de R$ 636,9 milhões no trimestre ou 198,6% acima do mesmo trimestre do ano anterior;
- ✓ **No consolidado dos primeiros nove meses de 2020 o lucro líquido atingiu R$ 1,4 bilhão**, 714,3% (R$ 1.241,6 milhões) acima do 9M19 (R$173,8 milhões). Desconsiderando efeitos não recorrentes, incluindo a marcação a mercado dos bônus de subscrição da 7ª emissão de debêntures de R$ 348,7 milhões, o lucro líquido ainda apresentaria um crescimento de 78,9% ou R$ 418,2 milhões frente ao lucro líquido ajustado sem efeitos não recorrentes dos 9 meses de 2019 (R$ 530,2 milhões);
- ✓ **EBITDA Ajustado Consolidado totalizou R$ 1,4 bilhão no 3T20**, apresentou crescimento de 38,2% (R$ 374,7 milhões) em relação ao mesmo período de 2019. Nos 9M20, o EBITDA Ajustado Consolidado aumentou 10,8% (R$ 301,6 milhões) ante o mesmo período do ano anterior para R$ 3.085,4 milhões;
- ✓ **Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras cresceram R$ 1,3 bilhão** no trimestre, atingindo R$ 5.474,9 milhões em setembro, contra R$ 4.221,9 milhões em junho 2020;
- ✓ **Dívida líquida consolidada** totalizou R$ 13.594,4 milhões em setembro, contra R$ 13.922,3 milhões em junho de 2020. A relação dívida líquida por EBITDA Ajustado ficou em 3,3 vezes, menor em 0,4 vezes do que no trimestre anterior;
- ✓ **Investimentos consolidados** de R$ 646,5 milhões no 3T20, redução de 25,7% (R$ 223,1 milhões) em relação ao mesmo período ano anterior.

Descrição	Trimestre			Acumulado		
	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Indicadores Financeiros - R$ milhões						
Receita Operacional Bruta	7.174,7	7.416,0	- 3,3	20.846,1	21.594,5	- 3,5
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	4.323,1	4.124,7	+ 4,8	12.401,9	12.471,2	- 0,6
Custos e despesas controláveis	515,2	667,4	- 22,8	2.015,7	2.064,9	- 2,4
EBITDA	1.234,8	885,1	+ 39,5	2.810,8	2.531,8	+ 11,0
EBITDA Ajustado	1.354,6	979,9	+ 38,2	3.085,4	2.783,8	+ 10,8
Lucro Líquido	921,7	53,9	+ 1.609,6	1.415,4	173,8	+ 714,3
Endividamento Líquido (1)	13.594,4	12.867,1	+ 5,7	13.594,4	12.867,1	+ 5,7
Investimentos	646,5	869,6	- 25,7	2.033,1	2.169,3	- 6,3
Indicadores Operacionais Consolidados						
Energia vendida mercado cativo faturado (GWh)	7.311,4	7.398,3	- 1,2	22.067,0	22.375,0	- 1,4
Mercado cativo + TUSD faturado (GWh)	8.935,7	8.882,1	+ 0,6	26.577,1	26.726,9	- 0,6
Mercado cativo + TUSD + não faturado (GWh)	9.132,8	8.892,6	+ 2,7	26.568,7	26.737,6	- 0,6
Número de Consumidores Totais	8.001.773	7.805.848	+ 2,5	8.001.773	7.805.848	+ 2,5
Número de Colaboradores Próprios	14.767	14.445	+ 2,2	14.767	14.445	+ 2,2
Força de Trabalho (colaboradores próprios + terceirizados) (2)	19.578	20.588	- 4,9	19.578	20.588	- 4,9

(1) Inclui créditos setoriais (CDE, CCC, CVA); (2) Não incluem terceirizados em obras e terceirizados das distribuidoras registrados como próprios nas empresas prestadoras de serviços do Grupo.

Teleconferência dos Resultados do 3º trimestre de 2020

Sexta-feira, dia 13 de novembro de 2020
Horário: 15:00 (BRT) | 13:00 (EST)
(com tradução simultânea para o inglês)

Acessos Participantes:
Telefone de conexão / Dial in Brasil: (+55) 11 2188-0155
Telefone de conexão / Dial in outros países (Tradução Simultânea): +1 646 843 6054
Senha: Energisa

Links para o webcast:
Clique aqui para acessar a webcast português
Clique aqui para acessar a webcast tradução simultânea

Relações com Investidores
Para maiores informações e tabelas do Release em excel,
acesse o site de RI da Energisa: ri.energisa.com.br
E-mail: ri@energisa.com.br

Sumário

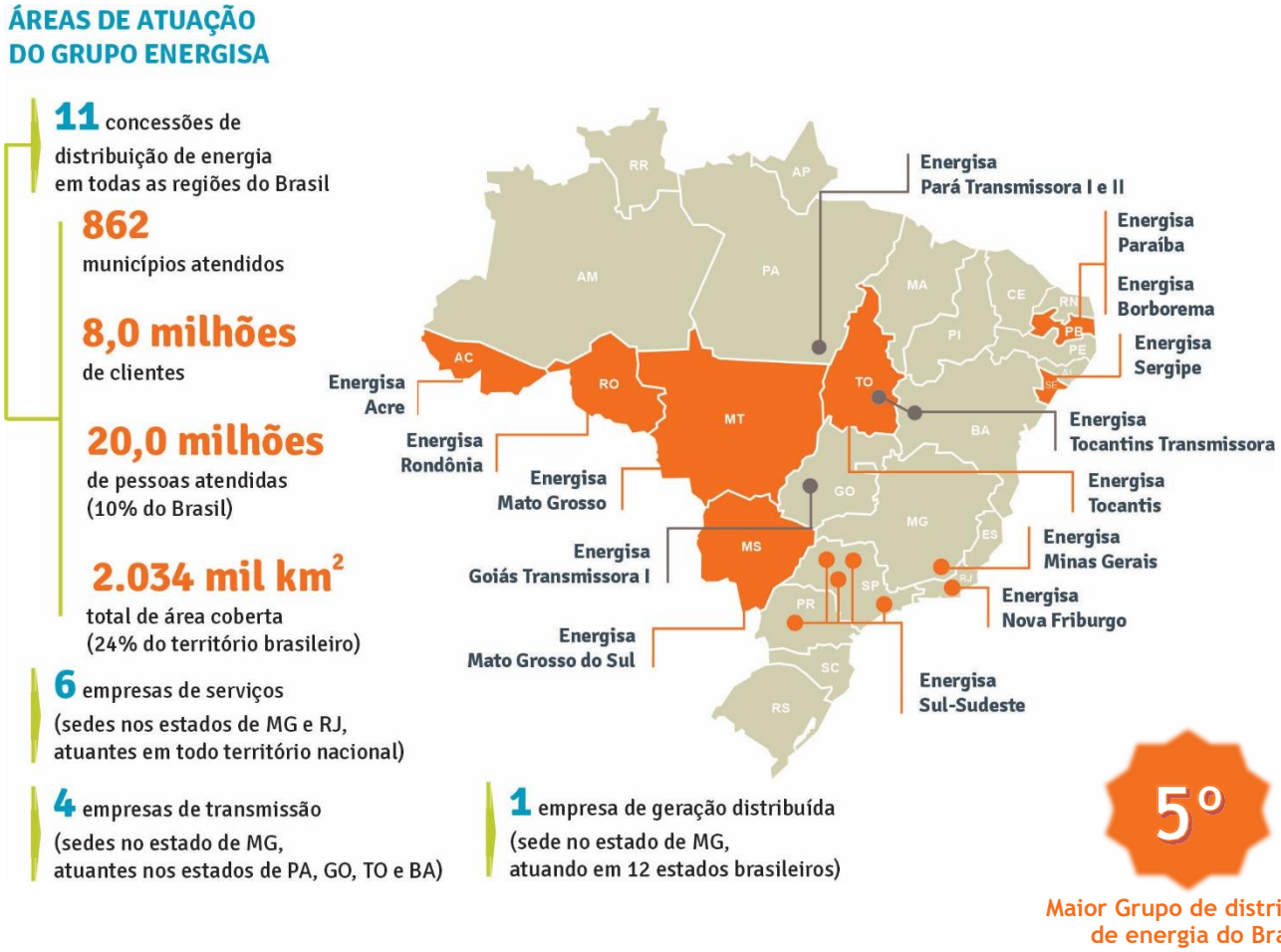
1. Perfil e estrutura societária 4
1.1. Estrutura societária do Grupo Energisa 5
2. Desempenho operacional 6
2.1. Continuidade das operações do Grupo Energisa em meio a pandemia em 2020 6
2.2. Mercado de energia 6
2.3. Consumo por Classe 7
2.4. Consumo por região 8
2.5. Clientes por concessionária 9
2.6. Balanço de Energia 10
2.7. Portfólio de Contratos 11
2.8. Perdas de energia elétrica ("perdas") 11
2.9. Gestão da Inadimplência 13
2.9.1. Taxa de Inadimplência 13
2.9.2. Indicador de Inadimplência 30 dias 14
2.9.3. Taxa de Arrecadação 16
2.10. Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição – DEC e FEC 17
2.11. Comercialização de energia 17
2.12. Transmissão 18
3. Desempenho financeiro 19
3.1. Receita operacional bruta e líquida 19
3.2. Ambiente Regulatório 20
3.2.1. Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA) 20
3.2.2. Sobrecontratação 20
3.2.3. Bandeiras tarifárias 20
3.2.4. Revisões e reajustes tarifários 21
3.2.5. Base de remuneração regulatória 21
3.2.6. Parcela B 22
3.2.7. Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação CCC 22
3.2.8. Custos e Despesas operacionais não controláveis 23
3.2.9. Custos e Despesas operacionais controláveis 23
3.2.10. Demais despesas operacionais 25
3.3. EBITDA 26
3.4. EBITDA Regulatório- Segmento de Transmissão 29
3.5. Resultado financeiro 30
3.6. Lucro (Prejuízo) do Período 31
4. Estrutura de capital 32
4.1. Operações financeiras no 9M20 32
4.2. Caixa e endividamento 33
4.3. Custo e prazo médio do endividamento 36
4.4. Ratings 36
4.5. Cronograma de amortização das dívidas 37
5. Investimentos 38
6. Fluxo de Caixa 39
7. Mercado de capitais 40
7.1. Desempenho das ações 40
7.2. Distribuição de dividendos 40
8. Eventos subsequentes 40
8.1. Emissão de Debêntures – Controladora e Controladas 40
8.2. Licença de Instalação – Controlada ETT 41
8.3. Energização linha de transmissão na controlada EPA I 41
8.4. Oferta pública por aumento de participação – controlada Rede Energia Participações S.A. 41
Anexo I - Informações Complementares 42
A.1 Vendas de Energia por Área de Concessão 42
A.2 Informações Financeiras Selecionadas da Energisa Consolidada 46
A.3 Informações Financeiras selecionadas por distribuidora 47
A.4 Receitas Líquidas por Classe de Consumo por Distribuidora 48
A.5 Custos e Despesas Operacionais por Distribuidora 49
A.6 Conciliação lucro líquido e EBITDA 50
A.7 Endividamento líquido por distribuidora 51
1. Balanço Patrimonial Ativo 52
2. Balanço Patrimonial Passivo 53
3. Demonstrações de Resultados 54
4. Demonstrações de Resultados 55
5. Demonstração dos fluxos de caixa 56
Conselho de Administração | Conselho Fiscal 57
Diretoria Executiva 57

1. Perfil e estrutura societária

O Grupo Energisa completou 115 anos em 26 de fevereiro de 2020 e é o quinto maior grupo distribuidor de energia elétrica do país, atendendo aproximadamente 8,0 milhões de consumidores em onze Estados ou o equivalente a 10% da população do Brasil.

A Companhia controla 11 distribuidoras localizadas nos Estados de Minas Gerais, Sergipe, Paraíba, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Paraná, Acre e Rondônia, com uma área de concessão que atinge 2.034 mil Km^2, equivalentes a 24% do território nacional.

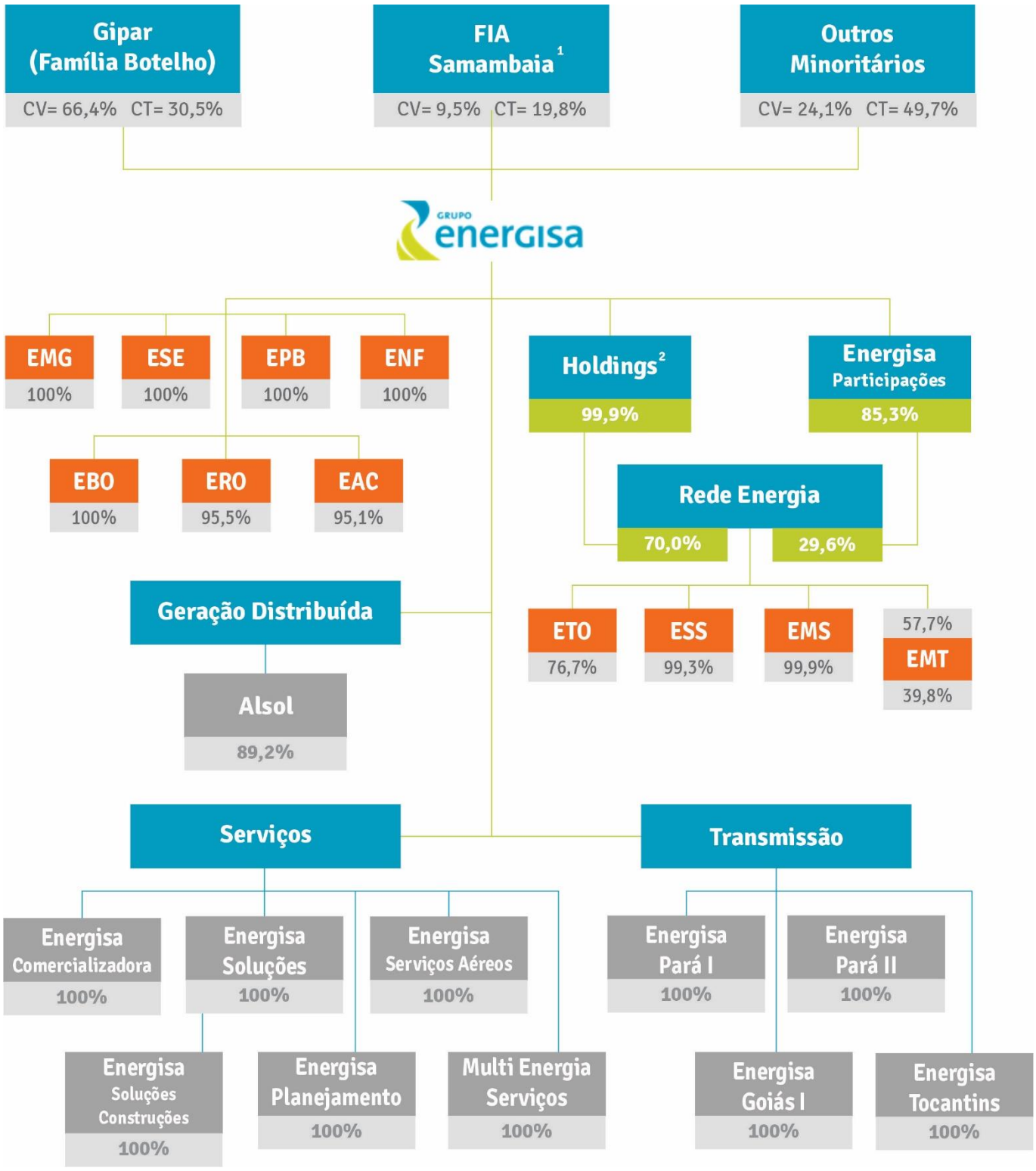
As atividades do Grupo Energisa também incluem a comercialização e a prestação de serviços relacionados à energia elétrica, a atuação no segmento de geração de energia elétrica distribuída, bem como ativos em transmissão de energia, decorrentes das adjudicações nos leilões de 2017 e 2018, isto é, Energisa Goiás Transmissora I, em operação desde 13 de março de 2020, Energisa Pará Transmissora I, em operação desde 2 de novembro de 2020, e dois projetos em construção: Energisa Para Transmissora II e Energisa Tocantins Transmissora, totalizando 1.343 km de linhas de transmissão.



1.1. Estrutura societária do Grupo Energisa

O controle acionário do Grupo Energisa é exercido pela Gipar S.A., cujo controlador é a família Botelho. A Companhia é listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3, e as ações de maior liquidez são negociadas sob o código ENGI11 (Units, certificados compostos por uma ação ordinária e quatro ações preferenciais). Além desses títulos, são negociadas ações sob os códigos ENGI3 (ações ordinárias) e ENGI4 (ações preferenciais).

A seguir, a estrutura societária simplificada do Grupo Energisa:



CV - Capital Votante | CT - Capital Total
(1) Posição acionária direta e indireta através de veículos de investimentos.
(2) A Energisa detém através de holdings, diretamente, 95,2% da Rede Energia.

2. Desempenho operacional

2.1. Continuidade das operações do Grupo Energisa em meio a pandemia em 2020

Desde o início de março deste ano, ativamos o nosso Plano de Contingência e Continuidade de Negócios em resposta ao cenário de pandemia COVID-19, e que foi detalhado nas últimas duas divulgações dos resultados trimestrais. O mês de agosto sinalizou o início da retomada segura das atividades não essenciais do Grupo, e ativação de equipes que estavam com contratos suspensos por conta das restrições de alguns serviços comerciais conforme determinação da Resolução Normativa ANEEL nº 878.

Realizamos o Energisa Day no dia 06 de outubro, onde apresentamos aos nossos investidores como enfrentamos este período sem precedentes e o que aprendemos. As apresentações cobriram as três fases distintas: (i) a Resiliência, (ii) a Retomada, e (iii) Reimaginando o Futuro. Na fase de Resiliência, buscamos ajustar rapidamente nossas operações com o objetivo de poder suportar um longo período de turbulência e escassez. A fase de Retomada se iniciou em agosto com flexibilização das medidas de confinamento e retomadas ao trabalho das equipes de serviços comerciais de campo e das agências, que foram afastadas durante o período de inexigibilidade. As funções administrativas elegíveis estão retornando aos escritórios de forma escalonada até novembro em regime híbrido de trabalho (presencial e home-office), com todas as medidas de segurança e respeitando os protocolos sanitários. A terceira fase, que chamamos de reimaginar o futuro, é de aplicar os aprendizados decorrente das novas formas de operar que adotamos durante esta crise, assim como explorar modelos de negócio e inovações advindos dos novos hábitos dos clientes.

Dentro desse contexto, entendemos como um realidade inexorável a transição energética e a sustentabilidade (Sustentabilidade) na agenda regulatória e dos agentes de mercado/*stakeholders*, viabilizados pelas ferramentas tecnológicas disponíveis e em desenvolvimento.

A Energisa está presente em todas as regiões do país, estamos muito bem posicionados no mercado, somos um grupo organizado como uma plataforma de negócios integrada, com grande expertise para atuar como protagonista no mercado de Geração, Transmissão, Distribuição e Serviços do Brasil.

2.2. Mercado de energia

O consumo consolidado de energia elétrica no mercado cativo e livre apresentou crescimento de 0,6% no 3T20, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, atingindo 8.935,7 GWh. Esse resultado apresentou uma reversão ao desempenho observado no 2T20 (-4,9%), período de maior impacto das restrições impostas pela pandemia. Considerando o fornecimento não faturado, o crescimento foi de 2,7% na mesma base de comparação, atingindo 9.132,8 GWh.

O bom desempenho no trimestre deve-se, principalmente, ao aumento do consumo de energia das classes residencial (+5,9%; 185,7 GWh), rural (+9,7%; 92,7 GWh) e industrial (+4,1; 75,0 GWh). A classe industrial, além de contribuir para o avanço das vendas de energia do Grupo, também foi determinante para a reversão do resultado negativo, saindo de uma queda de 8,6% no 2T20, para uma alta de 4,1% no 3T20. Já a classe comercial (-11,4%) e o poder público (-25,6%), seguiram em queda em todas as distribuidoras, mas a intensidade do movimento perdeu força, principalmente na categoria comercial, reflexo da reabertura de parte das atividades econômicas.

Entre as distribuidoras destaca-se o desempenho das duas empresas do Centro-Oeste, que alavancaram o consumo de energia elétrica com altas de 3,7% (48,5 GWh) e 0,7% (17,8 GWh) na EMS e EMT, respectivamente. Em ambas as concessões, o mercado residencial contribuiu bastante para o resultado, com o consumo sendo impulsionado por temperaturas mais elevadas e clima seco no período, causados pelo fenômeno climático La Niña. No entanto, as altas da classe industrial nessas concessionárias foram o grande diferencial, atingindo 14,6% (44,3 GWh) na EMS e 6,8% (37,1 GWh) na EMT, esse resultado contou com o impacto positivo do setor alimentício, com ênfase nos clientes relacionados à produção de proteína animal, notadamente ligados à exportação. O consumo da classe rural cresceu +9,5% (39,1 GWh) na EMT e 6,6% (9,2 GWh) na EMS, favorecido pelas atividades ligadas às safras de soja e milho. A ERO apresentou o terceiro maior aumento em volume no trimestre, com crescimento de 2,0% (17,3 GWh), esse desempenho foi guiado pelas classes residencial (+ 10,1%; 34,1 GWh), devido ao clima mais quente; rural (+ 8,6%; 7,8GWh), puxada pela safra da soja; e industrial (+6,4% 7,5 GWh), estimulada pela indústria alimentícia local. Na sequência, a EMG apresentou alta de + 4,7% (17,0 GWh), com destaque para classe rural (+ 30,9%; 14,5 GWh), movida pelo consumo em torno da cultura do café, também favorecido por safra recorde.

Nos primeiros nove meses, o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (26.577,1 GWh) recuou 0,6%. Esse desempenho foi impactado negativamente pelos consumos das classes comercial e poder público, que apresentaram queda em todas as distribuidoras. Em contrapartida, as classes residencial e rural registraram avanços de 5,2% (507,7 GWh) e 7,6% (195,6 GWh), respectivamente. Destaque para os aumentos de consumo de

energia no mercado cativo e livre nas concessões da EMT (123,2 GWh, +1,8%), EMS (46,9 GWh, +1,1%), ambas puxadas pelos crescimentos das classes residencial, rural e industrial, as duas últimas sendo diretamente estimuladas pelo dinamismo do agronegócio na região. As concessões da região norte, ERO (42,9 GWh, +1,8%) e EAC (2,7 GWh, +0,3%), também já apresentam resultados positivos no período acumulado, com destaque para classe industrial, favorecida pela indústria alimentícia de proteína animal.

Mercado de Energia das Distribuidoras

Descrição (Valores em GWh)	Trimestre			Acumulado		
	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
✓ Energia vendida mercado cativo faturado	7.311,4	7.398,3	- 1,2	22.067,0	22.375,0	- 1,4
✓ Transporte de energia clientes livres (TUSD)	1.624,4	1.483,8	+ 9,5	4.510,1	4.351,9	+ 3,6
Subtotal (Mercado Cativo + TUSD faturado)	**8.935,7**	**8.882,1**	**+ 0,6**	**26.577,1**	**26.726,9**	**- 0,6**
✓ Consumo não faturado	197,0	10,4	+ 1.790,4	(8,4)	10,7	-
Subtotal (Mercado Cativo + TUSD + não faturado)	**9.132,8**	**8.892,6**	**+ 2,7**	**26.568,7**	**26.737,6**	**- 0,6**

2.3. Consumo por Classe

No 3T20, as principais classes de consumo apresentaram os seguintes comportamentos:

- Classe residencial (37,4% do mercado total cativo + livre): aumento de 5,9% (185,7 GWh) todas as 11 distribuidoras registraram alta, sob influência do clima quente e seco, a região centro-oeste cresceu 5,3% (62,5 GWh), seguida pela região norte + 7,6% (55,8 GWh), região nordeste + 6,0% (42,7 GWh) e a região sul-sudeste + 4,8% (24,6).

- Classe rural (11,7% do mercado total cativo + livre): acréscimo de 9,7% (92,7 GWh), 10 das 11 distribuidoras avançaram, com exceção da ENF (-3,9%). Os principais desempenhos ocorreram nas concessões da EMT (+9,5%) e EMS (+6,6%), ambas com destaque para os clientes ligados às culturas de milho e soja; EMG (+30,9%), impulsionada pela safra de café, a qual foi 30% maior que em 2019; ETO (+12,5%), puxada pela produção na avicultura; e ERO (8,6%), que também teve a soja como principal vetor de crescimento.

- Classe industrial (21,5% do mercado total cativo + livre): acréscimo de 4,1% (75,0 GWh), 8 distribuidoras avançaram. Os principais desempenhos ocorreram nas concessões da EMS (+14,6%) e EMT (+6,8%), ambas favorecidas pelo setor alimentício, com as maiores contribuições advindas de indústrias impactadas pela exportação de proteína animal. ETO (+12,5%), impulsionada pela produção derivada de minerais não metálicos, com destaque para as indústrias de cimento e calcário, devido ao bom desempenho dos indicadores de construção civil e agronegócio, respectivamente; e ERO (+6,4%), consumo puxado principalmente pelos setores de alimentos e minerais não metálicos.

- Classe comercial (17,1% do mercado total cativo + livre): recuou 11,4% (ou 196,3 GWh) em relação ao mesmo período do ano anterior, todas as concessões registraram queda de consumo no período, ainda muito impactadas pelas medidas restritivas, contudo, essa classe vem mostrando evolução apoiada no processo de retomada das atividades, sobretudo na ERO, EAC e EBO.

- Demais classes (12,3% do mercado total cativo + livre): recuou 8,6% (ou 103,4 GWh), impactado principalmente pelas regiões norte (-16,3; -44,9GWh) e centro-oeste (-10,1% ou 42,1 GWh), sob influência da queda no consumo do poder público.

O quadro, a seguir, mostra o comportamento consolidado das classes de consumo no terceiro trimestre e nove meses de 2019 e 2020:

Mercado Cativo Faturado por Classe de Consumo + TUSD (Consolidado)

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Residencial	**3.338,6**	**3.152,9**	**+ 5,9**	**10.275,8**	**9.768,1**	**+ 5,2**
Industrial	**1.920,6**	**1.845,7**	**+ 4,1**	**5.373,1**	**5.476,7**	**- 1,9**
Cativo Industrial	580,7	604,7	- 4,0	1.640,3	1.818,4	- 9,8
Livre Industrial	1.340,0	1.241,0	+ 8,0	3.732,8	3.658,3	+ 2,0
Comercial	**1.530,3**	**1.726,6**	**- 11,4**	**4.817,9**	**5.338,0**	**- 9,7**
Cativo Comercial	1.317,8	1.526,4	- 13,7	4.208,8	4.746,8	- 11,3
Livre Comercial	212,5	200,3	+ 6,1	609,2	591,2	+ 3,0
Rural	**1.048,4**	**955,7**	**+ 9,7**	**2.772,0**	**2.576,4**	**+ 7,6**
Cativo Rural	1.013,8	930,3	+ 9,0	2.700,8	2.524,5	+ 7,0
Livre Rural	34,6	25,4	+ 36,5	71,2	51,9	+ 37,1
Outros	**1.097,8**	**1.201,2**	**- 8,6**	**3.338,3**	**3.567,7**	**- 6,4**
Cativo Outros	1.060,5	1.184,1	- 10,4	3.241,3	3.517,2	- 7,8
Livre Outros	37,3	17,2	+ 117,0	97,0	50,5	+ 92,1
1 Vendas de energia no mercado cativo	**7.311,4**	**7.398,3**	**- 1,2**	**22.067,0**	**22.375,0**	**- 1,4**
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	1.624,4	1.483,8	+ 9,5	4.510,1	4.351,9	+ 3,6
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	**8.935,7**	**8.882,1**	**+ 0,6**	**26.577,1**	**26.726,9**	**- 0,6**
4 Fornecimento não faturado	197,0	10,4	+ 1.790,4	(8,4)	10,7	-
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	**9.132,8**	**8.892,6**	**+ 2,7**	**26.568,7**	**26.737,6**	**- 0,6**

2.4. Consumo por região

Do total do consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre no 3T20, 42,5% são provenientes da região Centro-Oeste, 20,6% da região Nordeste, 20,0% da região Norte e 16,9% das regiões Sudeste e Sul.

Mercado Cativo + TUSD (faturado) por Distribuidora e Região

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Região Norte	**1.784,6**	**1.768,9**	**+ 0,9**	**5.043,0**	**5.006,6**	**+ 0,7**
Energisa Tocantins (ETO)	636,6	637,7	- 0,2	1.798,3	1.807,4	- 0,5
Energisa Acre (EAC)	275,2	275,7	- 0,2	801,4	798,7	+ 0,3
Energisa Rondônia (ERO)	872,8	855,5	+ 2,0	2.443,3	2.400,4	+ 1,8
Região Nordeste	**1.841,9**	**1.882,6**	**- 2,2**	**5.784,1**	**6.009,1**	**- 3,7**
Energisa Paraíba (EPB)	1.032,3	1.044,6	- 1,2	3.206,5	3.254,5	- 1,5
Energisa Sergipe (ESE)	649,0	679,7	- 4,5	2.088,2	2.260,7	- 7,6
Energisa Borborema (EBO)	160,6	158,3	+ 1,4	489,5	493,9	- 0,9
Região Centro-Oeste	**3.801,4**	**3.735,1**	**+ 1,8**	**11.212,4**	**11.042,3**	**+ 1,5**
Energisa Mato Grosso (EMT)	2.430,2	2.412,4	+ 0,7	6.971,4	6.848,2	+ 1,8
Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	1.371,2	1.322,7	+ 3,7	4.241,0	4.194,1	+ 1,1
Região Sul/Sudeste	**1.507,9**	**1.495,6**	**+ 0,8**	**4.537,6**	**4.668,9**	**- 2,8**
Energisa Minas Gerais (EMG)	382,7	365,7	+ 4,7	1.112,0	1.140,5	- 2,5
Energisa Nova Friburgo (ENF)	80,8	82,1	- 1,6	235,5	246,1	- 4,3
Energisa Sul-Sudeste (ESS)	1.044,4	1.047,7	- 0,3	3.190,1	3.282,3	- 2,8
Total Energisa	**8.935,7**	**8.882,1**	**+ 0,6**	**26.577,1**	**26.726,9**	**- 0,6**
Total Energisa (sem ERO e EAC)	**7.787,7**	**7.750,9**	**+ 0,5**	**23.332,4**	**23.527,8**	**- 0,8**

2.5. Clientes por concessionária

A Energisa encerrou o 3T20 com 8.001.773 unidades consumidoras, um aumento de 2,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Número de consumidores Cativos e Livres por Região

Distribuidoras	Número de Consumidores								
	Cativos			Livres			Total		
	3T20	3T19	Var. %	3T20	3T19	Var. %	3T20	3T19	Var. %
Região Norte	**1.560.497**	**1.518.649**	**+ 2,8**	**156,0**	**102**	**+ 52,9**	**1.560.653**	**1.518.751**	**+ 2,8**
ETO	615.682	598.369	+ 2,9	74	41	+ 80,5	615.756	598.410	+ 2,9
EAC	276.894	269.811	+ 2,6	29	21	+ 38,1	276.923	269.832	+ 2,6
ERO	667.921	650.469	+ 2,7	53	40	+ 32,5	667.974	650.509	+ 2,7
Região Nordeste	**2.499.297**	**2.440.560**	**+ 2,4**	**206**	**145**	**+ 42,1**	**2.499.503**	**2.440.705**	**+ 2,4**
EPB	1.471.260	1.437.215	+ 2,4	95	64	+ 48,4	1.471.355	1.437.279	+ 2,4
ESE	804.255	788.044	+ 2,1	87	63	+ 38,1	804.342	788.107	+ 2,1
EBO	223.782	215.301	+ 3,9	24	18	+ 33,3	223.806	215.319	+ 3,9
Região Centro-Oeste	**2.548.625**	**2.480.172**	**+ 2,8**	**518**	**413**	**+ 25,4**	**2.549.143**	**2.480.585**	**+ 2,8**
EMT	1.490.257	1.444.791	+ 3,1	301	227	+ 32,6	1.490.558	1.445.018	+ 3,2
EMS	1.058.368	1.035.381	+ 2,2	217	186	+ 16,7	1.058.585	1.035.567	+ 2,2
Região Sul/Sudeste	**1.392.180**	**1.365.562**	**+ 1,9**	**294**	**245**	**+ 20,0**	**1.392.474**	**1.365.807**	**+ 2,0**
EMG	467.531	459.831	+ 1,7	69	61	+ 13,1	467.600	459.892	+ 1,7
ENF	110.559	109.444	+ 1,0	11	9	+ 22,2	110.570	109.453	+ 1,0
ESS	814.090	796.287	+ 2,2	214	175	+ 22,3	814.304	796.462	+ 2,2
Total Energisa	**8.000.599**	**7.804.943**	**+ 2,5**	**1.174**	**905**	**+ 29,7**	**8.001.773**	**7.805.848**	**+ 2,5**

No segmento Residencial, o Grupo Energisa apresentou crescimento de 185.419 clientes (+2,9%) entre os trimestres, sendo 115.491 clientes cadastrados como Baixa Renda. O cadastramento de clientes na tarifa social (baixa renda) representa 22,3% das unidades residenciais, além de ser um instrumento de política pública para redução da inadimplência.

Número de Clientes Residenciais - Convencional e Baixa Renda

Distribuidoras	Número de Clientes Residenciais								
	Convencional			Baixa Renda			Total de Clientes Residenciais		
	3T20	3T19	Var. %	3T20	3T19	Var. %	3T20	3T19	Var. %
Região Norte	**950.836**	**932.438**	**+ 2,0**	**277.201**	**252.532**	**+ 9,8**	**1.228.037**	**1.184.970**	**+ 3,6**
✓ ETO	370.276	361.759	+ 2,4	143.749	136.010	+ 5,7	514.025	497.769	+ 3,3
✓ EAC	163.580	162.087	+ 0,9	60.692	54.160	+ 12,1	224.272	216.247	+ 3,7
✓ ERO	416.980	408.592	+ 2,1	72.760	62.362	+ 16,7	489.740	470.954	+ 4,0
Região Nordeste	**1.449.291**	**1.436.223**	**+ 0,9**	**686.060**	**643.140**	**+ 6,7**	**2.135.351**	**2.079.363**	**+ 2,7**
✓ EPB	806.989	803.194	+ 0,5	409.763	381.496	+ 7,4	1.216.752	1.184.690	+ 2,7
✓ ESSE	503.619	496.483	+ 1,4	223.586	215.322	+ 3,8	727.205	711.805	+ 2,2
✓ EBO	138.683	136.546	+ 1,6	52.711	46.322	+ 13,8	191.394	182.868	+ 4,7
Região Centro-Oeste	**1.707.944**	**1.677.398**	**+ 1,8**	**325.638**	**295.311**	**+ 10,3**	**2.033.582**	**1.972.709**	**+ 3,1**
✓ EMT	997.685	978.918	+ 1,9	164.769	147.187	+ 11,9	1.162.454	1.126.105	+ 3,2
✓ SEM	710.259	698.480	+ 1,7	160.869	148.124	+ 8,6	871.128	846.604	+ 2,9
Região Sul/Sudeste	**976.029**	**968.113**	**+ 0,8**	**167.234**	**149.659**	**+ 11,7**	**1.143.263**	**1.117.772**	**+ 2,3**
✓ EMG	278.343	279.510	- 0,4	74.014	64.883	+ 14,1	352.357	344.393	+ 2,3
✓ ENF	90.539	90.376	+ 0,2	7.235	6.285	+ 15,1	97.774	96.661	+ 1,2
✓ ESS	607.147	598.227	+ 1,5	85.985	78.491	+ 9,5	693.132	676.718	+ 2,4
Total Energisa	**5.084.100**	**5.014.172**	**+ 1,4**	**1.456.133**	**1.340.642**	**+ 8,6**	**6.540.233**	**6.354.814**	**+ 2,9**

2.6. Balanço de Energia

Balanço de Energia - Distribuidoras da Energisa

Descrição Valores (GWh)	9M20					
	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	ETO
(a) Energia Total Vendida (a=b+c+d)	**902,6**	**213,5**	**2.045,7**	**400,8**	**2.731,5**	**1.598,7**
(b) Energia vendida mercado cativo	902,3	213,8	1.794,4	403,4	2.749,6	1.587,3
✓ Residencial	405,3	127,6	861,3	204,9	1.408,1	809,2
✓ Industrial	81,2	15,7	136,9	36,9	128,5	73,4
✓ Comercial	145,3	41,9	311,8	88,0	457,2	271,9
✓ Rural	154,4	3,9	79,3	18,2	223,2	195,5
✓ Serviço público e consumo próprio	116,0	24,7	405,1	55,4	532,6	237,2
(c) Consumo não faturado	0,3	(0,3)	(8,4)	(2,6)	(18,1)	11,4
(d) Suprimento a concessionárias	-	-	259,6	-	-	-
(e) Energia injetada (e=a+f+g+h)	**1.366,0**	**276,6**	**2.745,4**	**556,5**	**3.889,3**	**2.114,9**
(f) Transporte energia clientes livres (TUSD)	209,7	21,7	293,8	86,1	456,9	211,0
(g) Intercâmbio de energia	99,4	28,5	138,0	29,1	147,1	7,6
(h) Perdas na distribuição	154,3	12,9	268,0	40,4	553,8	297,7
(i) Perdas na Rede Básica	5,8	-	67	9,5	91,5	32,4
(j) Venda de Energia CCEE	140,0	-	160,1	25,7	66,8	56,8
(k) Energia Recebida Total (k=a+h+i+j)	**1.202,7**	**226,4**	**2.541,2**	**476,4**	**3.443,6**	**1.985,6**

Balanço de Energia - Distribuidoras da Energisa (continuação)

Descrição Valores (GWh)	9M20					
	EMT	EMS	ESS	ERO	EAC	Consolidado
(a) Energia Total Vendida (a=b+c+d)	**5.649,4**	**3.267,8**	**2.470,4**	**2.301,4**	**770,4**	**22.352,2**
(b) Energia vendida mercado cativo	5.599,0	3.319,1	2.444,7	2.284,1	769,3	22.067,0
✓ Residencial	2.380,1	1.517,5	1.128,5	1.036,5	396,9	10.275,8
✓ Industrial	472,4	216,3	235,5	217,0	26,5	1.640,3
✓ Comercial	1.088,0	696,8	482,2	474,2	151,4	4.208,8
✓ Rural	1.011,9	448,0	258,9	265,7	41,8	2.700,8
✓ Serviço público e consumo próprio	646,6	440,5	339,6	290,8	152,8	3.241,3
(c) Consumo não faturado	50,4	(51,2)	(7,8)	16,8	1,1	(8,4)
(d) Suprimento a concessionárias	-	-	33,5	0,5	-	293,6
(e) Energia injetada (e=a+f+g+h)	**8.547,7**	**4.939,9**	**3.534,1**	**3.408,0**	**995,3**	**32.373,7**
(f) Transporte energia clientes livres (TUSD)	1.372,4	922,0	745,4	159,1	32,1	4.510,1
(g) Intercâmbio de energia	2,6	17,3	51,7	3,7	-	524,9
(h) Perdas na distribuição	1.523,3	732,8	266,6	943,8	192,8	4.986,5
(i) Perdas na Rede Básica	108,4	59,8	96,9	72,5	22,9	567,1
(j) Venda de Energia CCEE	908,0	293,3	157,3	84,0	219,3	2.111,3
(k) Energia Recebida Total (k=a+h+i+j)	**8.189,1**	**4.353,8**	**2.991,2**	**3.401,6**	**1.205,4**	**30.017,0**

2.7. Portfólio de Contratos

Portfólio de Contratos - Distribuidoras do Grupo Energia

Descrição Valores (GWh)	9M20					
	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	ETO
(a) Energia comprada	**1.177,4**	**225,2**	**2.523,9**	**471,2**	**3.341,6**	**1.944,9**
✓ Bilaterais modelados	429,3	-	96,7	66,9	329,5	166,5
✓ Leilões de Energia e mecanismos	239,3	-	1.719,0	238,4	1.986,6	1.237,7
✓ Cotas de ITAIPU	193,9	-	-	-	-	-
✓ Cotas de PROINFA	21,7	5,2	49,0	9,6	65,3	36,8
✓ Cotas de ANGRA	36,3	-	78,8	20,9	112,6	56,7
✓ Cotas de Garantia Física (90%)	256,9	-	580,4	135,4	847,6	447,2
✓ Contratos de Suprimento	-	220,0	-	-	-	-
(b) Mini e microgeração distribuída	25,3	1,2	17,3	5,2	48,2	27,0
(c) Ger. Própria/Bilaterais não modelados/ Sist. Isolado	-	-	-	-	-	-
(d) Liquidação na CCEE	-	-	-	-	53,8	13,7
(e) Energia Comprada TOTAL (e=a+b+c+d)	**1.202,7**	**226,4**	**2.541,2**	**476,4**	**3.443,6**	**1.985,6**

Portfólio de Contratos - Distribuidoras do Grupo Energisa (continuação)

Descrição Valores (GWh)	9M20					
	EMT	EMS	ESS	ERO	EAC	Consolidado
(a) Energia comprada	**7.183,7**	**4.137,7**	**2.939,4**	**2.813,3**	**1.022,6**	**27.781,0**
✓ Bilaterais modelados	1.939,7	295,1	441,3	299,4	-	4.064,4
✓ Leilões de Energia e mecanismos	2.485,7	2.002,6	1.070,8	1.798,3	762,4	13.540,8
✓ Cotas de ITAIPU	1.049,6	697,3	576,9	-	-	2.517,8
✓ Cotas de PROINFA	129,5	77,5	58,6	52,3	17,8	523,4
✓ Cotas de ANGRA	196,6	130,6	108,0	90,5	25,6	856,7
✓ Cotas de Garantia Física (90%)	1.382,6	934,7	683,7	572,7	216,8	6.057,9
✓ Contratos de Suprimento	-	-	-	-	-	220,0
(b) Mini e microgeração distribuida	286,5	86,9	39,2	20,6	-	557,3
(c) Ger. Própria/Bilaterais não modelados/ Sist. Isolado	664,2	0,8	-	369,3	182,8	1.217,1
(d) Liquidação na CCEE	54,7	128,4	12,6	198,5	-	461,6
(e) Energia Comprada TOTAL (e=a+b+c+d)	**8.189,1**	**4.353,8**	**2.991,2**	**3.401,6**	**1.205,4**	**30.017,0**

2.8. Perdas de energia elétrica ("perdas")

As perdas totais somaram 5.950 GWh em setembro de 2020, representando 13,80% da energia injetada, estável em relação a junho de 2020, e 0,20 ponto percentual superior ao mesmo período do ano passado.

O resultado de setembro ainda carrega os efeitos causados pela pandemia Covid-19, citadas no trimestre anterior. As restrições derivadas da pandemia, os efeitos previstos na Resolução Normativa ANEEL nº 878, somados aos decretos Estaduais e Municipais resultaram na suspensão da emissão de faturas de irregularidade e na redução significativa das ações de combate às perdas a partir do segundo trimestre, com reflexos relevantes nos indicadores de perdas.

Outro efeito derivado das restrições impostas pela pandemia foi a queda de mercado na energia faturada especialmente nos consumidores comerciais, serviços públicos e industriais atendidos em média e baixa tensão, além dos clientes Livres, que normalmente não geram perdas comerciais. Este comportamento resultou em um efeito conhecido como "*impacto de base*", ou seja, redução do denominador da equação utilizada no cálculo da perda, elevando o indicador em percentual. As medidas de flexibilização, que vem sendo gradativamente implantadas nos Estados, indicam uma retomada do mercado, porém em taxas ainda moderadas e insuficiente para anular o efeito provocado no indicador de perdas.

Sob a ótica absoluta, a perda comercial do Grupo registrou, neste terceiro trimestre, em comparação com o segundo, um crescimento de 6,5 GWh. Apesar deste aumento, o resultado sinaliza uma redução na trajetória de crescimento das perdas, uma vez que a variação entre o segundo e primeiro trimestres foi de 82,2 GWh.

Na EMG, a perda total fechou em 9,91%, reduções de 0,31 e 0,44 pontos percentuais em relação a junho de 2020 e setembro de 2019, respectivamente. É importante destacar o baixo índice de perdas não técnicas na concessão, e o fato de que o desvio de 0,26 pontos percentuais da perda total de setembro de 2020 em relação ao limite regulatório é atribuído exclusivamente ao comportamento da perda técnica, sendo esta influenciada pela geração hídrica conectada no seu sistema elétrico. Destaca-se ainda a pluviosidade recorde registrada no 1T20, o que resultou no aumento da geração hídrica e consequente redução das perdas técnicas.

A ENF registrou queda de 0,09 ponto percentual em relação ao 2T20 e vem mantendo margem 1,71 ponto percentual abaixo do seu limite regulatório.

Em setembro, a perda total da Energisa Sergipe apresentou uma suave queda em relação a junho de 2020, fechando em 10,60%. Em relação a setembro de 2019, a Perda da ESE encontra-se 0,71 ponto percentual maior devido a dois fatores, quais sejam: i) A migração de um grande consumidor para a Rede Básica, ocorrida em junho de 2019, que reduziu o volume de energia injetada impactando em 0,26 ponto percentual a perda do último trimestre; ii) a pandemia COVID 19, que causou um aumento estimado de aproximadamente 0,4 ponto percentual no indicador.

A EPB apresentou, ao longo do primeiro trimestre de 2020, uma reversão na trajetória de crescimento observada em 2019, porém voltou a apresentar crescimento no segundo trimestre em função dos efeitos da pandemia. Em setembro, o indicador fechou em 13,51%, redução de 0,17 ponto percentual em relação a junho. O resultado é atribuído à retomada das atividades de combate às perdas comerciais que ocorreu no início de junho. Sobretudo a intensificação das medidas de blindagem e recadastramento de iluminação pública.

A EMT que registrou perdas abaixo dos índices regulatórios por três trimestres consecutivos até o 1T20, voltou a ultrapassar o limite regulatório em setembro de 2020, fechando com aumentos de 0,36 e 0,56 ponto percentual em relação a junho de 2020 e setembro de 2019, respectivamente. Importante destacar, que em setembro de 2020, foi registrado a maior Energia Injetada da história da distribuidora, motivada por temperaturas recordes no Estado. Este evento contribuiu para elevação das perdas, pois é integralmente capturada na apuração da energia injetada, enquanto na energia faturada o efeito é parcial, haja vista que uma parcela da energia faturada em setembro é oriunda de um consumo registrado no mês de agosto, quando as temperaturas foram mais moderadas. Para fazer frente a este aumento, foram intensificadas as ações de inspeção no interior do estado com foco nas ligações clandestinas, especialmente as irrigações.

A EMS apresentou redução de 0,13 ponto percentual quando comparado a junho de 2020, voltando a performar abaixo de seu referencial regulatório. Em comparação com o resultado de setembro de 2019, a perda sofreu uma elevação, fruto predominantemente do crescimento da perda técnica, motivado pela redução simultânea da geração térmica na região sul e redução da geração hídrica na região central, ambas próximas ao centro de carga. Esta redução implicou no aumento do fluxo de energia através de um longo intercâmbio, em 138 kV, localizado a cerca de 400 km do centro de carga, ocasionando o aumento da perda técnica.

A ERO vem consolidando a trajetória decrescente das perdas iniciada no terceiro trimestre de 2019, fechando setembro com 0,43 ponto percentual abaixo de junho de 2020, e 1,06 pontos percentuais melhor que setembro de 2019. O bom resultado é fruto da execução de um amplo plano de medidas, combinando capacitação e reforço de equipes, aplicação de técnicas mais assertivas de seleção de unidades consumidoras, inspeção em Unidades Consumidoras desligadas, ações de blindagem e ampliação das telemedições e telemonitoramentos.

A EAC, que vinha apresentando uma trajetória de queda desde sua aquisição pelo Grupo Energisa, registrou, no segundo trimestre, uma inversão da trajetória, motivado, principalmente, pelas medidas impostas pela pandemia. As ações de combate às perdas já retornaram plenamente, porém as medidas de flexibilização social ainda estão lentas e com pouco reflexo no mercado, retardando a trajetória de redução das perdas. O resultado de setembro foi 0,16 ponto percentual superior a junho de 2020 e 0,58 acima de setembro de 2019. É importante destacar que o índice se mantém abaixo limite regulatório.

A seguir são apresentados os indicadores de perdas de energia elétrica das distribuidoras do Grupo Energisa:

Perdas de Energia (% últimos 12 meses)

Distribuidoras	Perdas Técnicas (%)			Perdas Não-Técnicas (%)			Perdas Totais (%)			ANEEL
% Energia Injetada (12 meses)	set/19	jun/20	set/20	set/19	jun/20	set/20	set/19	jun/20	set/20	
EMG	10,68	9,76	9,49	-0,32	0,46	0,42	10,35	10,22	9,91	9,65
ENF	4,70	5,00	5,09	-0,83	-0,78	-0,96	3,87	4,22	4,13	5,84
ESE	7,33	7,83	8,00	2,55	2,78	2,59	9,89	10,61	10,60	10,53
EBO	6,07	5,58	5,56	0,37	0,85	0,77	6,44	6,43	6,32	7,44
EPB	8,95	8,78	8,81	4,12	4,90	4,70	13,07	13,68	13,51	12,75
EMT	9,82	9,37	9,44	3,82	4,47	4,75	13,63	13,84	14,20	13,64
EMS	9,28	9,99	10,17	3,39	3,06	2,76	12,67	13,06	12,93	12,99
ETO	11,52	11,21	11,03	1,55	1,79	1,71	13,07	13,00	12,74	13,96
ESS	6,25	6,15	6,18	-0,09	0,21	0,33	6,17	6,36	6,51	6,72
ERO	11,62	12,33	12,07	16,59	15,26	15,08	28,21	27,58	27,15	21,92
EAC	9,88	10,02	10,11	8,87	9,15	9,22	18,74	19,17	19,32	19,76
Energisa Consolidada	**9,25**	**9,28**	**9,30**	**4,35**	**4,53**	**4,50**	**13,59**	**13,80**	**13,80**	**13,10**
Energisa Consolidada (sem ERO e EAC)	**8,93**	**8,88**	**8,93**	**2,66**	**3,05**	**3,04**	**11,59**	**11,93**	**11,98**	**11,84**

Notas: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. O Mercado Livre A1 foi considerado no cálculo da Perda Total Realizada e Regulatória.

Perdas de Energia (Em GWh nos últimos 12 meses)

Perdas em 12 meses Em GWh	Perdas Técnicas			Perdas Não-Técnicas			Perdas Totais			
	set/19	jun/20	set/20	set/19	jun/20	set/20	set/19	jun/20	set/20	Var.(%)
EMG	186,8	176,0	173,5	-5,7	8,3	7,7	181,1	184,3	181,2	**- 1,7**
ENF	17,9	18,6	19,0	-3,2	-2,9	-3,6	14,7	15,7	15,4	**- 2,1**
ESSE	255,3	256,6	261,0	88,8	91,1	84,6	344,2	347,7	345,7	**- 0,6**
EBO	45,5	41,7	41,9	2,8	6,4	5,8	48,3	48,1	47,6	**- 0,9**
EPB	472,7	467,3	469,9	217,8	260,7	250,8	690,6	728,0	720,6	**- 1,0**
EMT	1.058,7	1.044,1	1.072,8	411,7	498,3	539,9	1.470,4	1.542,4	1.612,7	**+ 4,6**
SEM	600,4	661,0	682,2	219,4	202,6	184,9	819,7	863,7	867,1	**+ 0,4**
ETO	320,7	313,1	309,7	43,1	49,9	48,1	363,7	363,0	357,8	**- 1,4**
ESS	300,6	294,8	298,3	-4,1	10,3	15,8	296,5	305,1	314,1	**+ 2,9**
ERRO	526,6	554,3	546,5	752,2	686,0	682,4	1.278,9	1.240,4	1.228,8	**- 0,9**
EAC	132,3	134,1	135,5	118,7	122,5	123,6	251,0	256,6	259,0	**+ 0,9**
Energisa Consolidada	**3.917,5**	**3.961,7**	**4.010,1**	**1.841,5**	**1.933,3**	**1.939,9**	**5.759,0**	**5.895,0**	**5.950,0**	**+ 0,9**
Energisa Consolidada (sem ERO e EAC)	**3.258,6**	**3.273,3**	**3.328,2**	**970,6**	**1.124,7**	**1.133,9**	**4.229,2**	**4.398,0**	**4.462,1**	**+ 1,5**

(1) Variação setembro de 2020 / junho de 2020.

2.9. Gestão da Inadimplência

2.9.1. Taxa de Inadimplência

No 3T20, a taxa de inadimplência consolidada da Energisa, dos últimos 12 meses, foi de 1,57%, ainda refletindo o impacto das restrições às medidas de redução de recebíveis da pandemia de Covid-19, em especial a proibição à suspensão do fornecimento.

No mês de agosto, findou a restrição à suspensão de fornecimento de energia elétrica, que estava em vigor desde 24 de março de 2020 através da Resolução Aneel nº 878, exceto para os clientes da subclasse residencial baixa renda, cuja restrição permanecerá em vigor até 31 de dezembro de 2020.

Como forma de conjugar a disciplina na cobrança com melhores condições para pagamento das faturas, a Energisa comunicou antecipadamente aos clientes sobre o fim da restrição à suspensão do fornecimento, reforçando a importância de efetuar o pagamento e mantendo condições de parcelamento mais flexíveis, facilitando o acesso às negociações por meio digital.

Com essa finalidade, expandimos o parcelamento através do cartão de crédito. Estas ações foram adicionadas as que estavam em vigor e haviam sido intensificadas durante o ano, como o aumento do volume de envio de SMS,

negativações, telecobrança, e-mails, cobrança via WhatsApp e uso de robôs na tele cobrança. Em meados de agosto foram retomadas as ações de suspensão de fornecimento.

Para o Grupo A e Poder Público, foram reforçadas as estruturas de cobrança, com instituição de células de negociação das faturas vencidas e vincendas, além de manter o rigoroso acompanhamento da régua de cobrança.

Os principais ofensores da inadimplência neste trimestre concentraram-se nas classes residencial e comercial, ainda em função do período de restrição da suspensão do fornecimento mencionadas.

A redução da ERO (-1,66 p.p) se deve à arrecadação e negociação de acordos de grande monta, ao recebimento de precatórios e às melhorias implementadas nos processos de cobrança após a aquisição da distribuidora.

As concessionárias ESE, EPB e EMT apresentaram as maiores variações, com incrementos de 0,71, 0,59 e 0,83 ponto percentual, respectivamente. Essa piora no indicador é decorrente principalmente do impacto da classe residencial e comercial, muito impactado pela restrição a suspensão de fornecimento descrito acima.

O quadro abaixo demonstra estes efeitos como proporção da receita faturada do mercado cativo e livre para cada uma das empresas distribuidoras do Grupo, com e sem os efeitos do provisionamento adicional da Covid-19.

Indicador de PPECLD (% últimos 12 meses)

PPECLD (% do Fornecimento faturado)	Em 12 meses (%)				
	set/20	set/19	Variação em p.p.	Set /20 (sem PPECLD Covid)	Variação em p.p.
EMG	0,53	0,26	+ 0,27	0,18	- 0,08
ENF	0,67	0,22	+ 0,45	0,39	+ 0,17
ESSE	1,06	0,35	+ 0,71	0,49	+ 0,14
EBO	0,68	0,68	- 0,00	0,42	- 0,26
EPB	1,52	0,93	+ 0,59	1,27	+ 0,35
EMT	2,25	1,42	+ 0,83	1,53	+ 0,12
SEM	1,30	0,96	+ 0,34	0,99	+ 0,03
ETO	0,97	0,51	+ 0,45	0,63	+ 0,11
ESS	0,37	0,16	+ 0,21	0,15	- 0,00
ERRO	3,03	4,69	- 1,66	0,84	- 3,85
EAC	1,27	0,55	+ 0,72	(2,11)	-
Energisa Consolidada	**1,57**	**1,22**	**+ 0,35**	**0,87**	**- 0,34**
Energisa Consolidada (sem ERO e EAC)	**1,43**	**0,87**	**+ 0,56**	**0,98**	**+ 0,12**

Conforme o quadro do item 3.3.3 o valor provisionado de PPECLD Covid até setembro foi de R$ 158,9 milhões, com uma reversão de R$ 29,6 milhões no 3T20.

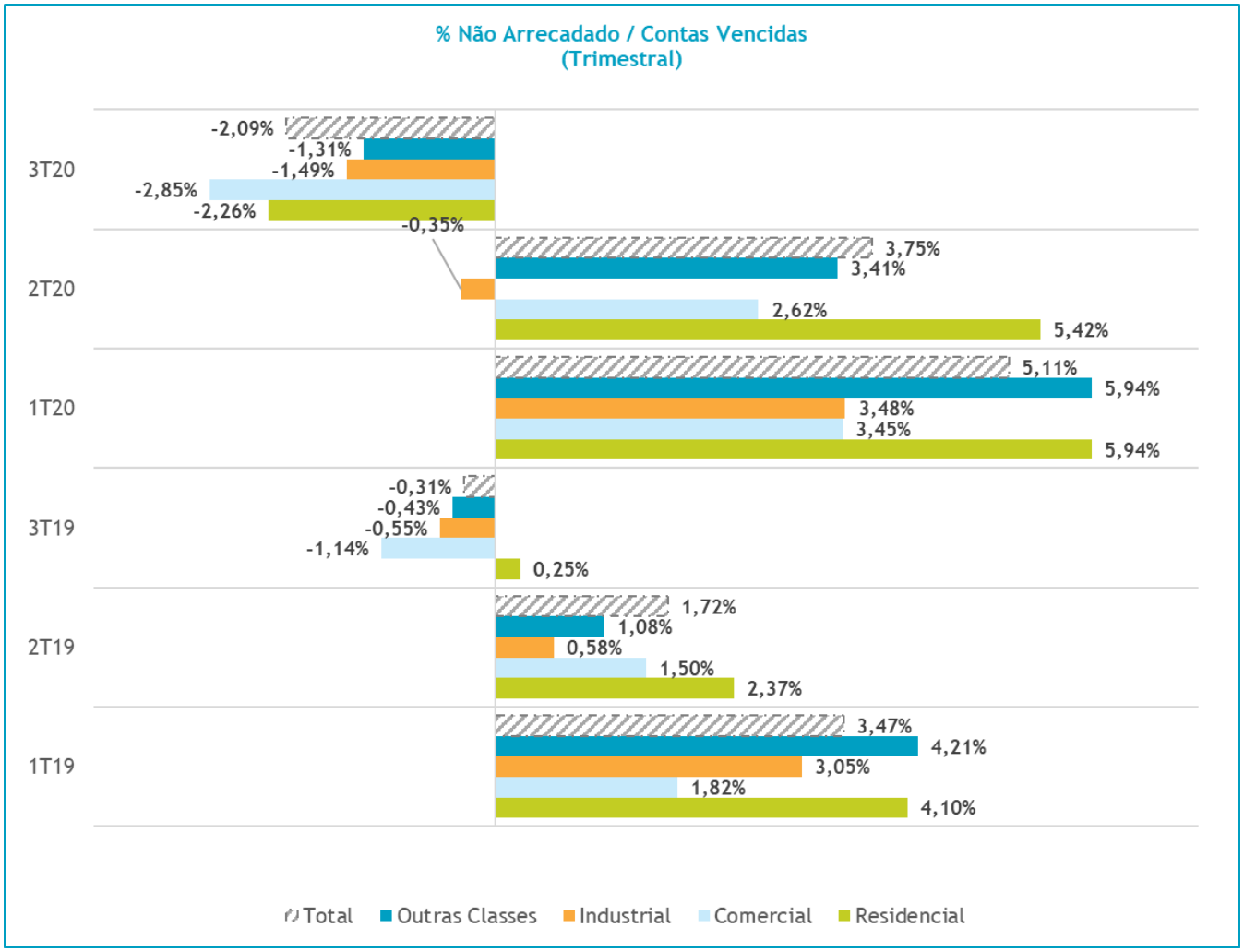
2.9.2.Indicador de Inadimplência 30 dias

As distribuidoras do Grupo Energisa implantaram um indicador que mede a taxa de inadimplência de curto prazo, para acompanhamento do impacto no caixa das concessionárias, devido à crise global do Covid-19.

Esse indicador, calculado diariamente, foi adotado desde a segunda quinzena de março/2020 e considera o volume financeiro não arrecadado do total de contas vencidas no período de trinta dias através da média móvel, sobre o volume financeiro total das contas vencidas nesse mesmo período.

A média do ano de 2019 em 12 meses (Jan a Dez-19) do consolidado das nossas 11 distribuidoras foi de 1,31%. Este indicador foi desenvolvido aproveitando a solicitação da ANEEL para todas as distribuidoras sobre a informação diária do vencido e arrecadado de até 4 dias antes da data de envio a agência reguladora.

Os gráficos a seguir demonstram o percentual não arrecadado sobre as contas vencidas. Quando há percentuais negativos, isso significa que a arrecadação foi superior ao vencido no período apurado.

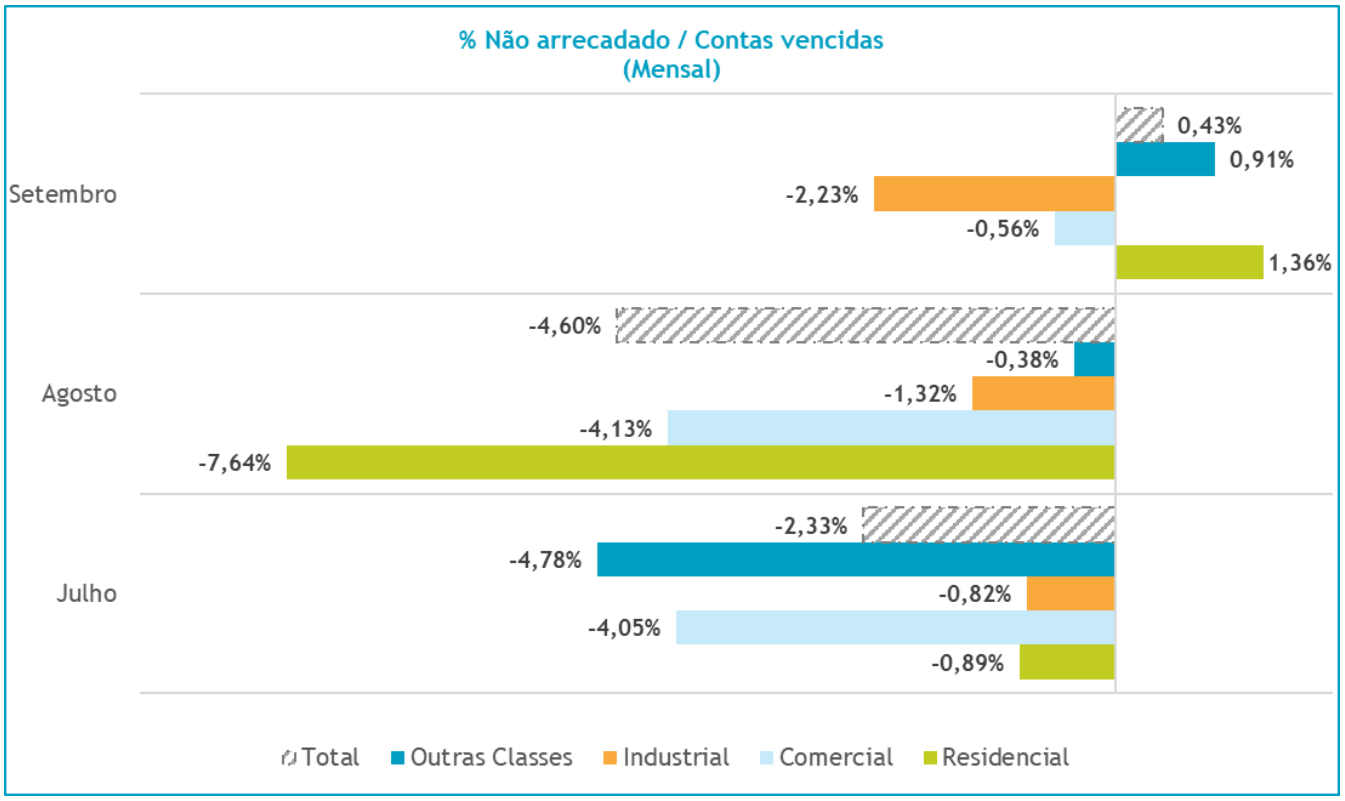


No gráfico acima constata-se significativa elevação do percentual não arrecadado no 1T20, período que coincide com o início dos impactos causados pela pandemia e das restrições de suspensão de fornecimento pela resolução e decretos mencionados.

Já a partir do 2T20, com a intensificação das medidas de cobrança e negociação, começou a haver uma reversão e os resultados do 3T20 consolidaram a tendência de melhoria, apontada em junho, confirmando que as ações implementadas estão conseguindo reverter a trajetória, arrecadando mais que o volume faturado.

Considerando valores acumulados o volume não arrecadado desde o início da pandemia soma cerca de R$ 232,8 milhões, uma redução de mais de R$ 200 milhões em comparação ao trimestre anterior.

O resultado de setembro de 2020 apresentou trajetória de arrecadação maior que o vencido em quase todos os segmentos, com exceção da classe residencial e outras. Esses dois segmentos tiveram forte recuperação nos meses de Jul/20 e Ago/20 com o processo de retomada do corte. Mesmo com o resultado do mês interrompendo a sequência de arrecadado maior que vencido realizado nos últimos três meses, o índice é melhor que o realizado em Set/19 e especificamente a classe residencial também apresentou melhoria de performance quando comparamos com o índice de setembro de 2019 (2,12%).



2.9.3. Taxa de Arrecadação

A Taxa de Arrecadação em 12 meses consolidada do Grupo Energisa no 3T20 alcançou 96,67%, 0,14 ponto percentual abaixo do 3T19, impactado pela pandemia de COVID 19 e pelas medidas decorrentes da REN 878/2020 da ANEEL.

Embora na comparação com o 3T19 o resultado do 3T20 seja levemente menor, as ações implementadas vêm permitindo recuperação gradativa e a expectativa é de melhoria contínua, em especial com o retorno da prerrogativa de suspensão de fornecimento

A seguir são apresentadas as taxas de arrecadação das distribuidoras do Grupo Energisa:

Taxa de Arrecadação (%)	Em 12 meses (%)		
	set/20	set/19	Variação em p.p.
EMG	98,32	98,59	- 0,27
ENF	97,91	98,38	- 0,48
ESE	97,88	97,65	+ 0,24
EBO	98,36	98,59	- 0,23
EPB	97,15	97,23	- 0,08
EMT	96,17	96,41	- 0,24
EMS	96,89	97,15	- 0,27
ETO	97,19	97,52	- 0,34
ESS	99,01	99,12	- 0,11
ERO	93,06	92,78	+ 0,30
EAC	93,90	92,83	+ 1,15
Energisa Consolidada	**96,67**	**96,81**	**-0,14**
Energisa Consolidada (sem ERO e EAC)	**97,15**	**97,36**	**-0,21**

2.10. Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição - DEC e FEC

De forma geral, no 3T20, as distribuidoras do Grupo mantiveram excelente desempenho, apresentando indicadores abaixo dos limites regulatórios para o DEC e o FEC com exceção da ERO.

As seguintes empresas tiveram performance destacada:

A EMT alcançou os menores valores da série histórica tanto para o DEC quanto para o FEC. Já a EMS alcançou o menor DEC do período sob controle da Energisa e o menor FEC da série histórica. A ESS alcançou o menor DEC da série histórica.

Destaque para a EAC, com o menor DEC desde sua aquisição pela Energisa, e melhor FEC da série histórica. Já a ERO, continuou sua forte trajetória de melhora, alcançando redução de 10,30 h (21,5%) no DEC na comparação com o 3T19, e de 2,64 x (12,2%) no FEC, ficando bem próximo do limite regulatório para esse indicador.

Distribuidoras Janela móvel 12 meses	DEC (horas)			FEC (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	set/20	set/19	Var.(%)	set/20	set/19	Var.(%)		
EMG	8,66	8,81	- 1,7	4,54	4,92	- 7,7	11,24	8,28
ENF	7,11	6,21	+ 14,5	4,50	3,40	+ 32,4	9,96	8,33
ESE	10,69	10,83	- 1,3	4,91	5,25	- 6,5	12,04	8,11
EBO	4,43	4,18	+ 6,0	3,43	2,59	+ 32,3	12,83	8,87
EPB	14,02	13,99	+ 0,2	5,26	5,35	- 1,7	15,98	9,50
EMT	18,61	19,88	- 6,4	7,78	8,35	- 6,8	21,45	17,03
EMS	9,69	11,27	- 14,0	4,22	4,60	- 8,3	11,51	8,17
ETO	19,73	21,62	- 8,7	8,16	8,57	- 4,8	23,54	15,66
ESS	4,85	6,51	- 25,5	4,14	4,78	- 13,4	7,57	7,24
ERO	37,53	47,83	- 21,5	18,99	21,63	- 12,2	27,44	18,84
EAC	30,78	38,37	- 19,8	17,11	26,45	- 35,3	44,02	35,10

Nota: Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador.

Vale salientar que os resultados acima são especialmente marcantes considerando-se que foram alcançados em um cenário de pandemia. Manter produtividade do time em meio a movimentos de implantação de trabalho remoto, sobretudo para o time e operadores denota capacidade superior de planejamento e execução do Grupo Energisa.

2.11. Comercialização de energia

A Energisa Comercializadora (ECO) realizou no 3T20 vendas 3,2% inferiores ao verificado no 3T19. Embora o desempenho tenha sido melhor do que o do trimestre anterior, os efeitos da pandemia de COVID ainda impactam o volume das vendas de energia. Em contrapartida, no semestre, as vendas ficaram 17,4% acima do realizado no mesmo período do ano passado. O maior giro da carteira permanece contribuindo para este resultado, onde a mesa de operações tem aproveitado, de forma positiva, todas as oportunidades de mercado, de forma a mitigar as reduções de consumo causadas pela conjuntura atual. No trimestre, o PLD (Preço de Liquidação das Diferenças) se manteve em valores entre R$ 85 e R$ 100/MWh, refletindo a queda da carga observada em todo o país, frente aos níveis de 2019.

Vendas realizadas em GWh, conforme quadro a seguir:

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Vendas a consumidores livres (ECOM)	1.203	1.243	-3,2%	3.962	3.375	17,4%

2.12. Transmissão

As atividades do Grupo Energisa também incluem ativos em transmissão de energia, decorrentes das aquisições de dois lotes no Leilão de Transmissão nº 5/2016, realizadas em 24/04/2017, um lote no Leilão de Transmissão nº 002/2018, adquirido em 28/06/2018, e um lote no Leilão de Transmissão nº 004/2018, adquirido em 20/12/2018. Os quatro lotes somados possuem uma Receita Anual Permitida (RAP) de R$ 194,9 milhões. A linha denominada Energisa Goiás I (EGO I) entrou em operação em 13 de março de 2020 e somou investimentos de R$ 254,4 milhões. A linha Energisa Pará I (EPA I) entrou e operação em 12 de novembro de 2020, com investimentos de R$ 318 milhões. Nos demais lotes serão investidos R$ 1.012,0 milhões. Em 19/10/2020 duas linhas da Energisa Tocantins Transmissora (ETT) obtiveram suas licenças de instalação, e suas obras foram iniciadas.

Segue abaixo quadro resumo desses projetos:

Lote	Nome	Data do Leilão	UF	Extensão (Km)	Emissão de Licença Ambiental	Entrada em Operação (Aneel)	Avanço Físico	Antecipação Estimada	Investimentos estimados pela Energisa (R$ milhões)	RAP proposta (R$ milhões)
3	Energisa Goiás Transmissora I (EGO I)	Abr/17	GO	136 (CD)	13/09/2018	mar/20	100%	17 meses	254,4	41,0
26	Energisa Pará Transmissora I (EPA I)	Abr/17	PA	296 (CD)	02/10/2018	nov/20	100%	16 meses	318,0	51,9
19	Energisa Pará Transmissora II (EPA II)	Jun/18	PA	139 (CD/CS)	06/05/2019	mar/23	52%	12 meses	384,6	35,8
4	Energisa Tocantins Transmissora (ETT)	Dez/18	BA/TO	772 (CS)	19/10/2020 (2 linhas)	mar/24	12%	14 meses	627,4	66,3
Total		-	-	**1.343**	-	-	-	-	**1.584,4**	**195,0**

Notas: Dados de investimento e receita anual permitida (RAP) atualizados para setembro/2020. Dados de avanço físico atualizados para outubro/2020. CD – Circuito duplo / CS – Circuito Simples. Os dados da EGO I e da EPA I são realizados e não previstos. As antecipações de EPA II e ETT podem sofrer alterações dependendo da duração dos efeitos da pandemia de Covid-19.

3. Desempenho financeiro

3.1. Receita operacional bruta e líquida

No 3T20, a receita operacional líquida consolidada, sem a receita de construção, atingiu R$ 4.323,1 milhões, o que representa diminuição de 4,8% (R$ 198,5 milhões) em relação ao registrado no 3T19. No acumulado em 9M20, atingiu R$ 12.401,9 milhões, redução de 0,6% (R$ 69,4 milhões).

A seguir, as receitas operacionais líquidas por segmento:

Receita operacional por segmento Descrição (R$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	**5.194,1**	**5.363,3**	**- 3,2**	**15.413,5**	**15.674,3**	**- 1,7**
✓ Residencial	2.567,2	2.481,3	+ 3,5	7.638,0	7.446,3	+ 2,6
➢ Baixa renda	206,4	182,1	+ 13,4	447,2	510,9	- 12,5
✓ Industrial	403,3	433,6	- 7,0	1.134,8	1.241,4	- 8,6
✓ Comercial	1.041,0	1.240,3	- 16,1	3.279,6	3.681,4	- 10,9
✓ Rural	596,2	531,7	+ 12,1	1.579,1	1.392,8	+ 13,4
✓ Outras classes	586,3	676,4	- 13,3	1.782,0	1.912,4	- 6,8
(+) Suprimento de energia elétrica	105,8	160,9	- 34,3	379,6	918,0	- 58,7
(+) Fornecimento não faturado líquido	201,5	73,4	+ 174,5	179,9	168,1	+ 7,0
(+) Vendas pela comercializadora (ECOM)	205,2	236,0	- 13,1	727,4	645,2	+ 12,7
(+) Disponibilidade do sistema elétrico (TUSD)	419,0	359,8	+ 16,5	1.151,6	1.002,6	+ 14,9
(+) Receitas de construção	574,9	945,7	- 39,2	1.677,2	2.066,3	- 18,8
(+) Constituição e amortização – CVA	35,9	(148,7)	-	(40,6)	(129,6)	- 68,6
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	339,2	342,7	- 1,0	1.126,7	954,7	+ 18,0
(+) Atualização do ativo financeiro da concessão (VNR)	53,2	25,8	+ 106,5	62,8	143,6	- 56,2
(+) Outras receitas	45,9	57,1	- 19,7	168,0	151,3	+ 11,0
Receita Bruta	**7.174,7**	**7.416,0**	**- 3,3**	**20.846,1**	**21.594,5**	**- 3,5**
(-) Impostos sobre vendas	1.874,8	1.886,7	- 0,6	5.545,9	5.545,3	+ 0,0
(-) Deduções bandeiras tarifárias	(15,7)	(15,9)	- 1,3	(24,8)	(12,9)	+ 93,3
(-) Encargos setoriais	417,5	474,8	- 12,1	1.246,0	1.524,6	- 18,3
(=) Receita líquida	**4.898,0**	**5.070,4**	**- 3,4**	**14.079,1**	**14.537,5**	**- 3,2**
(-) Receitas de construção	574,9	945,7	- 39,2	1.677,2	2.066,3	- 18,8
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	**4.323,1**	**4.124,7**	**+ 4,8**	**12.401,9**	**12.471,2**	**- 0,6**

A seguir, as receitas operacionais líquidas por empresa:

Receita líquida por segmento Valores em R$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
I - Distribuição de energia elétrica	**4.592,8**	**4.664,6**	**- 1,5**	**13.046,0**	**13.508,4**	**- 3,4**
✓ EMG	205,3	181,8	+ 12,9	584,1	549,8	+ 6,2
✓ ENF	46,5	43,5	+ 7,1	133,5	128,4	+ 4,0
✓ ESE	321,7	324,9	- 1,0	943,7	1.060,8	- 11,0
✓ EBO	65,1	68,7	- 5,3	190,9	212,8	- 10,3
✓ EPB	508,2	489,6	+ 3,8	1.498,0	1.582,6	- 5,4
✓ EMT	1.283,8	1.334,2	- 3,8	3.490,1	3.626,1	- 3,7
✓ EMS	706,2	674,5	+ 4,7	1.997,2	2.068,6	- 3,5
✓ ETO	362,8	433,9	- 16,4	1.024,2	1.256,2	- 18,5
✓ ESS	450,3	450,2	+ 0,0	1.280,7	1.289,7	- 0,7
✓ ERO	486,9	473,1	+ 2,9	1.410,2	1.217,0	+ 15,9
✓ EAC	155,9	190,2	- 18,0	493,3	516,4	- 4,5
II - Comercialização e serviços de energia	**429,6**	**537,3**	**- 20,1**	**1.406,2**	**1.307,3**	**+ 7,6**
✓ Energisa Comercializadora (ECOM)	186,5	214,5	- 13,0	661,0	586,6	+ 12,7
✓ Energisa Soluções Consolidada (ESOL Consol.)	46,5	59,0	- 21,3	154,4	149,6	+ 3,2
✓ Energisa S/A (ESA)	54,0	54,7	- 1,2	166,0	157,1	+ 5,7
✓ Multi Energisa	10,9	9,9	+ 9,9	31,3	28,2	+ 10,9
✓ Energisa Goiás Transmissora I (EGO I)	13,0	79,6	- 83,7	65,3	160,5	- 59,3
✓ Energisa Pará Transmissora I (EPA I)	53,4	85,3	- 37,3	132,6	166,1	- 20,2
✓ Energisa Pará Transmissora II (EPA II)	44,2	26,5	+ 67,1	137,8	46,6	+ 195,5
✓ Energisa Tocantins Transmissora (ETT)	10,8	5,3	+ 102,0	26,0	5,3	+ 388,3
✓ Outras	10,3	2,5	+ 315,2	31,6	7,1	+ 346,4
(=) Total (I+II)	**5.022,3**	**5.201,9**	**- 3,5**	**14.452,1**	**14.815,7**	**- 2,5**
Eliminações intercompany	**(124,3)**	**(131,5)**	**- 5,5**	**(373,1)**	**(278,2)**	**+ 34,1**
(=) Energisa Consolidada	**4.898,0**	**5.070,4**	**- 3,4**	**14.079,1**	**14.537,5**	**- 3,2**
(-) Receitas de construção	574,9	945,7	- 39,2	1.677,2	2.066,3	- 18,8
(=) Energisa Consol, s/ receita de construção	**4.323,1**	**4.124,7**	**+ 4,8**	**12.401,9**	**12.471,2**	**- 0,6**

3.2. Ambiente Regulatório

3.2.1. Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA)

No 3T20, foi possível observar crescimento de R$ 184,6 milhões na constituição (líquida da amortização) da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (CVA) em relação ao 3T19.

A CVA é o mecanismo regulatório instituído pela Portaria Interministerial nº 25/02, destinado a registrar as variações de custos relacionados à compra de energia, transporte de energia e encargos setoriais, ocorridas no período entre os eventos tarifários da distribuidora. O objetivo deste mecanismo é neutralizar os efeitos desses custos, denominados de "Parcela A" e de repasse tarifário integral assegurado, sobre o resultado da distribuidora.

3.2.2. Sobrecontratação

Em relação à sobrecontratação de energia de 2016 e 2017, a Companhia manteve o resultado acumulado e positivo de R$ 4,6 milhões. Em 2019, considerando as informações disponíveis referentes aos níveis contratuais de 2018, houve reconhecimento positivo de R$ 9,0 milhões na EMS no 1T19. Como nos primeiro nove meses de 2020 não houve contabilização de efeito de sobrecontratação, o Grupo Energisa apresenta atualmente saldo positivo de R$ 13,6 milhões nessa rubrica.

3.2.3. Bandeiras tarifárias

Em janeiro de 2015, entrou em vigor o "Sistema de Bandeiras Tarifárias", que repassa automaticamente ao consumidor final o custo incorrido pela distribuidora sempre que a compra de energia for afetada pelo despacho termelétrico de maior custo, diminuindo o carregamento financeiro entre os reajustes tarifários. O funcionamento das bandeiras tarifárias é representado pelas cores verde, amarela ou vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos em função das condições de geração de eletricidade.

No 3T20, as receitas consolidadas auferidas pela Energisa provenientes das bandeiras tarifárias foram de R$ 15,7 milhões, ante os R$ 205,7 milhões registrados no 3T19. Em 9M20, essas receitas totalizaram R$ 38,7 milhões, contra R$ 229,0 milhões em 6M19.

3.2.4.Revisões e reajustes tarifários

Entre 2016 e 2018, a Agência Nacional de Energia Elétrica ("Aneel") homologou o 4º Ciclo de Revisões Tarifárias Periódicas ("4CRTP") das subsidiárias da Energisa S/A, exceto das distribuidoras ERO e EAC, adquiridas em agosto de 2018, ainda no aguardo das revisões para esse ciclo. Entre 2020 e 2023 será realizado o 5º Ciclo de Revisões Tarifárias Periódicas ("5CRTP") das subsidiárias da Companhia.

Os efeitos para os consumidores decorrentes dos últimos processos de reajuste e revisão tarifária de cada distribuidora do Grupo Energisa foram os seguintes:

Distribuidoras	Efeito para o Consumidor (%)			Início da Vigência	Processo Revisional
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio		
EMG	+ 6,56	+ 5,81	+ 6,41	01/07/2020	Reajuste Anual
ENF	+ 2,11	+ 3,68	+ 2,39	01/07/2020	Reajuste Anual
ESE	+ 1,05	+ 1,51	+ 1,20	01/07/2020	Reajuste Anual
EBO	- 1,63	- 2,17	- 1,78	04/02/2020	Reajuste Anual
EPB	+ 3,61	+ 6,60	+ 4,28	28/08/2020	Reajuste Anual
EMT	+ 2,40	+ 2,65	+ 2,47	01/07/2020	Reajuste Anual
EMS	+ 6,89	+ 6,93	+ 6,90	01/07/2020	Reajuste Anual
ETO	+ 8,54	+ 1,79	+ 7,17	04/07/2020	Revisão Tarifária - 5ºC
ESS	+ 4,03	+ 6,90	+ 4,87	12/07/2020	Reajuste Anual
ERO	+ 0,24	- 0,27	+ 0,11	13/12/2019	Reajuste Anual
EAC	- 4,20	- 4,44	- 4,24	13/12/2019	Reajuste Anual

3.2.5.Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da "Base de Remuneração Regulatória" utiliza o método do "Valor Novo de Reposição – VNR", que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação.

A evolução das "Bases de Remunerações Líquidas" (BRL) das distribuidoras do Grupo Energisa e as datas das Revisões Tarifárias (RT) são as seguintes:

Distribuidora	Base de Remuneração Líquida (BRL) Em R$ milhões			Data revisão tarifária		
	3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo	3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo
EMG	218,3	308,0	-	jun/12	jun/16	jun/21
ENF	69,2	95,0	-	jun/12	jun/16	jun/21
ESE	497,6	797,3	-	abr/13	abr/18	abr/23
EBO	67,0	117,7	-	fev/13	fev/17	fev/21
EPB	827,3	1.318,4	-	ago/13	ago/17	ago/21
EMT	1.693,5	3.459,8	-	abr/13	abr/18	abr/23
EMS	1.152,6	1.864,5	-	abr/13	abr/18	abr/23
ETO	257,1	596,2	1.370,5	jul/12	jul/16	jul/20
ESS	320,3	491,5	-	mai/12	mai/16	jul/21
ERO	382,6	-	-	nov/13	dez/20	dez/23
EAC	230,2	-	-	nov/13	dez/20	dez/23
Total	**5.715,7**	**9.048,4**	**1.370,5**			
WACC (antes de impostos)	**11,36%**	**12,26%**	**11,10%**			

3.2.6.Parcela B

Distribuidora	Parcela B				
	DRA (1)	DRP (2)	Variação (R$ milhões)	Variação %	Processo Revisional
EMG	230,8	236,3	5,5	+ 2,4	Reajuste Anual
ENF	48,7	49,9	1,2	+ 2,5	Reajuste Anual
ESE	446,6	462,0	15,4	+ 3,5	Reajuste Anual
EBO	84,8	90,1	5,3	+ 6,2	Reajuste Anual
EPB	763,3	820,4	57,1	+ 7,5	Reajuste Anual
EMT	1.164,9	1.177,2	12,3	+ 6,7	Reajuste Anual
EMS	968,1	1.035,1	67,0	+ 6,9	Reajuste Anual
ETO	560,0	641,6	81,6	+ 14,5	Revisão Tarifária - 5ºC
ESS	405,7	399,9	- 5,8	- 1,4	Reajuste Anual
ERO	398,9	407,7	8,8	+ 2,2	Reajuste Anual
EAC	210,8	218,0	7,2	+ 3,4	Reajuste Anual
Total	**5.282,6**	**5.538,2**	**255,6**	**+ 4,8**	

(1) DRA – Data de Referência Anterior: é definida como sendo a data de vigência do último processo tarifário homologado pela Aneel, seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos incorridos e receitas auferidas nos doze meses relativos ao processo tarifário.
(2) DRP – Data de Referência em Processamento: a DRP é definida como sendo a data de vigência do processo tarifário em análise a ser homologado pela Aneel, quer seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos e receitas previstas para os doze meses relativos ao processo tarifário.

Em 03 de julho de 2020 a ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 2.720 e Nota Técnica nº 109/2020 SGT/ANEEL, homologou a 5ª revisão tarifária da Energisa Tocantins, em vigor desde 04 de julho de 2020. O efeito médio percebido pelos consumidores em relação à tarifa anteriormente praticada foi um aumento de 7,17%.

3.2.7.Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação CCC

A Aneel também autorizou o repasse de subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, rurais irrigantes e serviços públicos, através da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891 de 2013. Esses recursos, por sua vez, foram registrados como receita operacional. Os valores por distribuidora são os seguintes:

Recursos Decreto 7.891 e Baixa Renda (R$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
EMG	19,7	18,5	+ 6,6	65,1	54,7	+ 18,9
ENF	1,5	1,4	+ 5,4	5,2	4,6	+ 12,3
ESSE	20,0	21,6	- 7,7	83,0	66,7	+ 24,5
EBO	3,7	4,7	- 20,4	16,8	13,5	+ 24,7
EPB	45,1	46,3	- 2,8	181,4	136,8	+ 32,6
EMT	103,8	96,9	+ 7,2	300,0	249,7	+ 20,1
EMS	51,4	51,0	+ 0,8	174,5	152,7	+ 14,3
ETO	31,1	32,7	- 4,9	107,3	87,4	+ 22,7
ESS	31,0	36,2	- 14,2	86,5	95,5	- 9,4
ERO	23,9	26,1	- 8,4	75,8	71,1	+ 6,6
EAC	7,7	7,4	+ 3,8	30,4	21,9	+ 38,8
ESA Consolidada	**339,2**	**342,7**	**- 1,0**	**1.126,7**	**954,7**	**+ 18,0**

Além desse saldo, o Grupo Energisa detém créditos de sub-rogação de CCC (Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis) no montante de R$ 98,1 milhões, em contrapartida à implantação de projetos de distribuição/transmissão de energia, que proporcionaram a redução do dispêndio da CCC.

Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais consolidadas, excluindo os custos de construção, totalizaram R$ 3.442,9 milhões no trimestre, redução de 5,7% (R$ 207,4 milhões) em relação ao mesmo período do ano passado. No acumulado do ano, esse valor chegou a R$ 10.651,6 milhões, 3,9% (R$ 431,4 milhões) abaixo do mesmo período do ano anterior.

A composição dos custos e despesas operacionais consolidadas pode ser assim demonstrada:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
1 Custos e Despesas não controláveis	**2.644,5**	**2.677,9**	**- 1,2**	**7.694,5**	**8.107,7**	**- 5,1**
1.1 Energia comprada	2.224,9	2.375,7	- 6,3	6.663,1	7.277,4	- 8,4
1.2 Transporte de potência elétrica	419,6	302,2	+ 38,9	1.031,3	830,3	+ 24,2
2 Custos e Despesas controláveis	**515,2**	**667,4**	**- 22,8**	**2.015,7**	**2.064,9**	**- 2,4**
2.1 PMSO	**549,8**	**694,3**	**- 20,8**	**1.751,8**	**1.980,2**	**- 11,5**
2.2 Provisões/Reversões	**(34,6)**	**(26,9)**	**+ 29,0**	**264,0**	**84,7**	**+ 211,5**
2.2.1 Contingências	3,3	(40,2)	-	(69,0)	(102,1)	- 32,4
2.2.2 Devedores duvidosos	(38,0)	13,3	-	332,9	186,8	+ 78,2
3 Demais receitas/despesas	**283,2**	**305,0**	**- 7,2**	**941,4**	**910,4**	**+ 3,4**
3.1 Depreciação e amortização	300,7	304,8	- 1,3	901,9	873,9	+ 3,2
3.2 Outras receitas/despesas	(17,6)	0,2	-	39,5	36,5	+ 8,3
Total (1+2+3, s/ construção)	**3.442,9**	**3.650,3**	**- 5,7**	**10.651,6**	**11.083,0**	**- 3,9**
Custo de construção	521,1	840,0	- 38,0	1.518,6	1.796,5	- 15,5
Total (1+2+3, c/ construção)	**3.964,0**	**4.490,3**	**- 11,7**	**12.170,2**	**12.879,5**	**- 5,5**

Nota: Os custos e despesas operacionais por distribuidoras se encontram no Anexo I.

3.2.8. Custos e Despesas operacionais não controláveis

Os custos e despesas não controláveis apresentaram queda de 1,2% (R$ 33,3 milhões) no trimestre, atingindo R$ 2.644,5 milhões. No acumulado do ano, essa rubrica reduziu 5,1% (R$ 413,2 milhões).

3.2.9. Custos e Despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas controláveis atingiram R$ 515,2 milhões no trimestre, 22,8% (R$ 152,3 milhões) abaixo do mesmo período do ano passado. No acumulado do ano, esse valor sofreu redução de 2,4% (R$ 49,2 milhões).

PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO atingiram R$ 549,8 milhões no trimestre, uma redução de 20,8% (R$ 144,5 milhões) na comparação com o mesmo período do ano passado. No acumulado do ano, essa linha sofreu redução de 11,5% (R$ 228,4 milhões). Assim como no 2T20, quando apresentamos redução de 16,3% nessa linha, a rapidez e o esforço de redução e postergação de despesas, sem prejuízo às operações e aos serviços aos clientes, foram decisivos para nossa resiliência financeira frente ao cenário atual dominado pela incerteza. Destaque para as reduções de despesas na ERO e EAC que refletem o resultado do programa de transformação e recuperação destas empresas.

PMSO Consolidado Valores em R$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Pessoal	280,3	334,2	- 16,1	876,2	1.005,5	- 12,9
✓ Custos rescisórios	5,7	19,7	- 71,3	18,4	84,4	- 78,2
Fundo de pensão	13,7	17,2	- 20,3	36,0	51,6	- 30,2
Material	45,1	50,9	- 11,4	135,7	133,7	+ 1,4
Serviços de terceiros	169,8	217,2	- 21,8	542,0	601,8	- 9,9
Outras	41,0	74,8	- 45,2	161,9	187,6	- 13,7
✓ Multas e compensações	2,0	6,6	- 69,2	18,7	14,6	+ 28,0
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	4,4	37,8	- 88,3	47,0	75,8	- 37,9
✓ Outros	34,5	30,3	+ 13,7	96,2	97,3	- 1,1
Total PMSO Consolidado	**549,8**	**694,3**	**- 20,8**	**1.751,8**	**1.980,2**	**- 11,5**
IPCA / IBGE (últimos 12 meses)	**3,14%**					
IGPM / FGV (últimos 12 meses)	**17,94%**					

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ **Despesas com Pessoal e Benefício Pós Emprego**

No trimestre, as despesas com pessoal e benefício pós-emprego atingiram R$ 294,0 milhões, redução de 16,3% (R$ 57,4 milhões) em relação ao mesmo período do ano passado, decorrente:

(i) Do decréscimo de R$ 53,9 milhões nas despesas com pessoal, explicado principalmente:

- Pela redução de aproximadamente R$ 20,0 milhões em salários e encargos devido a menores custos com desligamentos (- R$ 14,0 milhões), e ao efeito da aplicação da MP 936/2020, reflexo da desaceleração das atividades operacionais, com início na segunda quinzena de março.
- Pelo decréscimo de R$ 10,8 milhões na linha de Indenizações trabalhistas, explicada principalmente pela queda de R$ 8,5 milhões na EMS em função da reprogramação de pagamentos de acordo trabalhista específico, com alta realização em 2019.

(ii) Da redução de R$ 3,5 milhões nas despesas com benefício pós-emprego, especialmente na EPB (- R$ 3,0 milhões).

No acumulado do ano, as despesas com pessoal e benefício pós emprego reduziram 13,7% (R$144,9 milhões), sendo que esse decréscimo está concentrado no 2T20 e 3T20, principalmente pelos menores custos com demissão, efeitos da MP 936 e redução nas indenizações trabalhistas.

✓ **Despesas com Materiais e Serviços de Terceiros**

No trimestre, as despesas com materiais e serviços de terceiros atingiram R$ 214,9 milhões, queda de 19,9% (R$ 53,3 milhões) em relação ao mesmo período do ano passado, explicada:

(i) Pela queda de R$ 5,8 milhões nas despesas com **materiais**, principalmente na EMT (- R$ 2,4 milhões), ETO (- R$ 1,5 milhão) e ERO (- R$ 1,4 milhões), explicada em grande parte pela redução em material de frota, de manutenção de linhas e de segurança como reflexo da pandemia de Covid-19 e das medidas de vedação de corte implantadas pela Aneel em março de 2020;

(ii) Pelo decréscimo de R$ 47,4 milhões nas despesas com **serviços terceirizados**, sendo:

- - R$ 30,9 milhões na ERO principalmente em função dos menores gastos com consultorias regulatórias e com corte e religação, esse último em função da pandemia de Covid-19;
- - R$ 10,1 milhões na EAC em função de menores gastos com manutenção corretiva e preventiva resultante da pandemia, e da redução de despesas com consultorias regulatórias;
- - R$ 8,7 milhões na EMT explicado pela redução em manutenção corretiva e preventiva, reflexo dos efeitos da pandemia.

No acumulado do ano, essas rubricas apresentaram decréscimo de 7,9% (R$ 57,9 milhões), concentrando no 3T20 pelos motivos expostos acima.

✓ **Outras Despesas**

No trimestre, as outras despesas atingiram R$ 41,0 milhões, 45,2% (R$ 33,8 milhões) abaixo do mesmo período do ano passado, em função:

(i) Do decréscimo de R$ 4,6 milhão em multas e compensações;
(ii) Da redução de R$ 33,4 milhões em liquidação de ações cíveis;
(iii) Do acréscimo de R$ 4,2 milhões em outros.

A seguir, os valores das despesas com PMSO por empresa:

Despesas com PMSO das distribuidoras Valores em R$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Distribuição de energia elétrica	**558,6**	**717,3**	**- 22,1**	**1.773,3**	**2.030,1**	**- 12,6**
EMG	29,8	30,1	- 1,2	83,7	90,0	- 7,0
ENF	5,2	5,8	- 10,3	15,2	16,5	- 7,4
ESSE	39,6	41,8	- 5,1	118,9	125,9	- 5,6
EBO	8,7	9,6	- 9,4	26,8	27,0	- 0,7
EPB	61,4	69,7	- 11,9	190,1	208,2	- 8,7
EMT	109,9	139,0	- 20,9	368,4	416,0	- 11,4
EMS	88,5	100,8	- 12,2	268,9	301,0	- 10,7
ETO	56,4	67,7	- 16,7	175,0	194,7	- 10,1
ESS	48,9	53,2	- 8,1	142,3	155,5	- 8,5
ERO	76,4	147,6	- 48,2	269,7	358,1	- 24,7
EAC	33,8	52,0	- 34,9	114,2	137,2	- 16,8
Comercialização, serviços de energia e outros	**105,2**	**102,3**	**+ 2,8**	**327,1**	**284,7**	**+ 14,9**
ESA Controladora	44,2	39,3	+ 12,5	127,1	116,8	+ 8,8
ECOM	1,8	1,8	+ 3,7	5,8	5,4	+ 5,9
ESO-CONSOL	42,5	48,1	- 11,6	139,9	131,0	+ 6,8
MULTI	7,6	6,7	+ 13,4	22,5	18,5	+ 21,6
Outras operacionais	**9,1**	**6,4**	**+ 42,0**	**31,8**	**13,0**	**+ 145,7**
Eliminações intercompany	***(113,9)***	***(125,3)***	***- 9,1***	***(348,6)***	***(334,6)***	***+ 4,2***
Energisa Consolidada	**549,8**	**694,3**	**- 20,8**	**1.751,8**	**1.980,2**	**- 11,5**

3.2.10. Demais despesas operacionais

O grupo das demais despesas operacionais atingiu uma reversão de R$ 52,2 milhões no trimestre, redução de R$ 25,5 milhões em relação ao mesmo período do ano passado.

Demais despesas Valores em R$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Provisões/reversões	**(34,6)**	**(26,9)**	**+ 29,0**	**264,0**	**84,7**	**+ 211,5**
Contingências	3,3	(40,2)	-	(69,0)	(102,1)	- 32,4
Devedores duvidosos	(38,0)	13,3	-	332,9	186,8	+ 78,2
Outras receitas/despesas	**(17,6)**	**0,2**	**-**	**39,5**	**36,5**	**+ 8,3**
Total ESA	**(52,2)**	**(26,7)**	**+ 95,5**	**303,5**	**121,2**	**+ 150,3**

(i) Reversão de contingências, líquida de provisões, R$ 43,6 milhões abaixo do mesmo período do ano passado, especialmente na ERO (- R$ 53,3 milhões) explicada pelo encerramento de processos relacionados à incorporação de redes no ano anterior, gerando um alto volume de reversão e, consequentemente, uma alta base de comparação.

(ii) Redução de R$ 51,3 milhões em provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”) resultante, principalmente:

- Da reversão de PPECLD reflexo das renegociações em andamento referentes a débitos gerados pela pandemia de Covid-19, no montante de R$ 29,6 milhões.
- Da reversão de R$ 16,8 milhões na ERO, já desconsiderando o efeito mencionado acima, em função da arrecadação e negociação de acordos de grande monta, do recebimento de precatórios e das melhorias implementadas nos processos de cobrança após a aquisição da distribuidora

A tabela abaixo demonstra o valor provisionado de PPECLD Covid por empresa:

PPECLD Covid Valores em R$ milhões	Períodos				
	1T20	2T20	6M20	3T20	9M20
EMG	1,1	2,7	3,8	(0,2)	3,6
ENF	-	1,0	1,0	(0,2)	0,8
ESSE	3,0	8,0	11,1	(2,2)	8,8
EBO	-	1,6	1,6	(0,7)	0,9
EPB	3,8	12,9	16,7	(10,4)	6,3
EMT	9,3	50,3	59,5	(12,5)	47,0
EMS	5,1	17,3	22,4	(11,5)	11,0
ETO	0,9	6,9	7,8	(2,2)	5,6
ESS	1,9	4,6	6,4	(1,6)	4,9
ERO	-	36,4	36,4	9,0	45,5
EAC	-	21,5	21,5	2,9	24,5
Energisa Consolidada	**25,2**	**163,2**	**188,4**	**(29,6)**	**158,9**

(iii) Melhora de R$ 17,7 milhões na linha de outras receitas/despesas, principalmente em função da marcação a mercado da carteira da comercializadora em R$ 24,0 milhões, contra R$ 9,3 milhões no 3T19.

No acumulado do ano, as Demais Despesas apresentaram aumento de 150,3% (R$ 182,2 milhões), concentrado no 2T20 em função do aumento de R$ 155,2 milhões na PPECLD

3.3. EBITDA

O EBITDA totalizou R$ 1.234,8 milhões no trimestre, incremento de 39,5% (R$ 349,7 milhões) em relação ao ano anterior. Esse valor está influenciado pelos seguintes efeitos não recorrentes:

- Positivos:

(i) Marcação a mercado do portfólio da Energisa Comercializadora, com efeito positivo de R$ 24,0 milhões nesse trimestre e de R$ 9,3 milhões no mesmo período do ano passado (CPC 48);

(ii) Reversão de PPECLD reflexo das renegociações em andamento referentes a débitos gerados pela pandemia de Covid-19 no valor de R$ 29,6 milhões;

(iii) Atualização financeira do VNR, sendo R$ 53,2 milhões nesse trimestre e R$ 25,8 milhões no ano passado;

(iv) Adoção do IFRS 15 no segmento de transmissão com reconhecimento de Ativo de Contrato de R$ 48,5 milhões;

- Negativo:

(i) Custos rescisórios de R$ 5,7 milhões nesse trimestre e R$ 19,7 milhões no mesmo trimestre do ano anterior;

Excluindo os efeitos não recorrentes mencionados anteriormente, o EBITDA no trimestre seria de R$ 1.085,2 milhões, 31,5% (R$ 260,1 milhões) acima do registrado no ano anterior. Esse resultado decorre, principalmente, da redução de PMSO em todas as concessões resultante da pandemia de Covid-19, compensando o crescimento mais modesto no mercado. Esse movimento é comprovado pelo fato de que a parcela B das distribuidoras cresceu R$ 136,1 milhões, enquanto o EBITDA aumentou R$ 261,1 milhões (já desconsiderando os efeitos não recorrentes). Destaque para a ERO e EAC que, desconsiderando os efeitos não recorrentes, apresentaram melhorias de R$ 53,4 milhões e de R$ 46,7 milhões no EBITDA.

No acumulado do ano, o EBITDA totalizou R$ 2.810,8 milhões, aumento de 11,0 % (R$ 279,0 milhões) em relação ao ano passado. Esse valor está influenciado pelos seguintes efeitos não recorrentes:

- Positivos:

(i) Marcação a mercado do portfólio da Energisa Comercializadora, com efeito positivo de R$ 5,4 milhões no acumulado do ano, contra efeito negativo de R$ 7,8 milhões no mesmo período do ano anterior (CPC 48);

(ii) Atualização financeira do VNR, sendo R$ 62,8 milhões no acumulado do ano e R$ 143,5 milhões no mesmo período do ano anterior;

(iii) Adoção do IFRS 15 no segmento de transmissão com reconhecimento de ativo de contrato de R$ 142,9 milhões no acumulado do ano e de R$ 135,6 milhões no mesmo período do ano anterior;

(iv) Crédito de PIS/COFINS referente à conta CCC (compra de combustíveis) no valor de R$ 73,5 milhões, reconhecido no 1T20. Quando uma empresa adquire combustível para usinas que suprem o sistema isolado de suas concessionárias, ela toma créditos de PIS/COFINS e recebe o reembolso líquido desse valor. Como a CCEE apurou que a ERO e a EAC não estavam registrando tais créditos, concluiu-se que essas empresas estavam recebendo um valor menor de reembolso do que tinham direito;

(v) Efeito do parcelamento de ICMS na ERO, no 1T20, no valor de R$ 14,2 milhões (reversão de provisão no valor de R$ 17,0 milhões menos despesa de ICMS no valor de R$ 2,8 milhões);

(vi) Cobrança retroativa, no 2T20, de PIS / COFINS referente à atualização financeira do ativo regulatório que ainda não havia sido repassada na tarifa no valor de R$ 59,2 milhões;

(vii) Registro adicional na ERO, no 2T20, ao saldo da subvenção CCC no valor de R$ 46,7 milhões, líquido de PIS e COFINS, identificado durante o processo de refinamento da implementação de controles e de novas práticas.

- Negativos:

(i) Custos rescisórios de R$ 18,4 milhões no acumulado do ano e R$ 84,4 milhões no mesmo período do ano anterior;

(ii) Constituição de PPECLD em função da pandemia de Covid-19 no valor de R$ 158,9 milhões;

(iii) Recálculo da CVA da EMT desde 2009 devido à fiscalização realizada pela ANEEL referente ao reembolso de combustíveis (CCC). Com o reconhecimento das usinas fiscalizadas, se fez necessário o ajuste negativo na CVA em R$ 41,1 milhões no 1T20 para que o efeito para o consumidor não fosse dobrado;

Excluindo os efeitos não recorrentes mencionados anteriormente, o EBITDA no acumulado do ano seria de R$ 2.624,4 milhões, 17,1% (R$ 383,9 milhões) acima do ano passado.

Abaixo os efeitos **não recorrentes e não caixa** no EBITDA Consolidado:

Descrição Valores em R$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
(=) EBITDA	**1.234,8**	**885,1**	**+ 39,5**	**2.810,8**	**2.531,8**	**+ 11,0**
(+) Custos rescisórios	5,7	19,7	- 71,3	18,4	84,4	- 78,2
(+) Marcação a mercado Comercializadora (CPC 48)	(24,0)	(9,3)	+ 158,4	(5,4)	7,8	-
(+) PPECLD extraordinária devido à pandemia de Covid-19	(29,6)	-	-	158,9	-	-
(+) Ajuste de CVA após fiscalização Aneel referente a CCC (EMT)	-	-	-	41,1	-	-
(+) Reversão de Contingência (ERO e EAC)	-	-	-	-	12,3	-
(+) CCC Combustível (ERO)	-	29,0		-	29,0	-
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	53,2	25,8	+ 106,5	62,8	143,5	- 56,2
(-) Sobrecontratação de energia (EMS)	-	-	-	-	9,0	-
(-) Adoção contábil IFRS 15 para transmissão	48,5	73,7	- 34,1	142,9	135,6	+ 5,4
(-) Adoção retrospectiva do IFRS 15 para transmissão	-	-	-	-	74,8	-
(-) Crédito PIS/COFINS CCC (ERO e EAC)	-	-	-	73,5	-	-
(-) Reconhecimento / Parcelamento ICMS (ERO)	-	-	-	14,2	-	-
(-) Reversão de Contingência Fiscal (ETO)	-	-	-	-	9,4	-
(-) REFIS (EAC)	-	-	-	-	15,0	-
(-) Realização Mais Valia Contingências (ERO e EAC)	-	-		-	37,5	
(-) Crédito PIS/COFINS CVA	-	-	-	59,2	-	-
(-) Complemento Subvenção CCC (ERO)	-	-	-	46,7	-	-
(=) EBITDA com ajustes não caixa / não recorrentes	**1.085,2**	**825,1**	**+ 31,5**	**2.624,4**	**2.240,5**	**+ 17,1**

Abaixo o EBITDA das distribuidoras desconsiderando os efeitos não recorrentes:

Descrição Valores em R$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
EMG	35,9	25,9	+ 38,6	103,3	91,1	+ 13,4
ENF	8,0	8,2	- 1,7	23,1	24,6	- 5,9
ESE	72,4	65,6	+ 10,3	210,5	199,5	+ 5,5
EBO	12,0	14,4	- 16,5	33,4	37,0	- 9,7
EPB	124,6	106,6	+ 16,9	357,7	327,7	+ 9,2
EMT	346,8	302,4	+ 14,7	802,0	746,4	+ 7,5
EMS	200,4	140,9	+ 42,2	466,5	432,6	+ 7,8
ETO	117,2	87,1	+ 34,7	266,5	237,1	+ 12,4
ESS	64,6	69,9	- 7,6	195,3	180,9	+ 8,0
ERO	33,6	(19,8)	-	(5,1)	(147,1)	+ 96,5
EAC	47,4	0,7	+ 6.498,2	89,0	(1,3)	-
Distribuidoras	**1.063,0**	**801,9**	**+ 32,6**	**2.542,3**	**2.128,4**	**+ 19,4**

A seguir, os valores de **EBITDA e EBITDA Ajustado** trimestral por subsidiária nos períodos:

Descrição Valores em R$ milhões	EBITDA			EBITDA Ajustado		
	3T20	3T19	Var. %	3T20	3T19	Var. %
Distribuição de energia elétrica	**1.141,6**	**780,3**	**+ 46,3**	**1.261,4**	**875,1**	**+ 44,1**
EMG	36,2	25,8	+ 40,4	39,6	29,0	+ 36,6
ENF	8,2	8,2	+ 0,9	8,6	8,9	- 4,1
ESE	80,8	66,9	+ 20,8	87,9	73,2	+ 20,1
EBO	13,1	14,6	- 10,0	14,7	15,9	- 7,5
EPB	140,6	108,7	+ 29,4	154,1	120,2	+ 28,2
EMT	383,8	310,7	+ 23,5	420,1	337,4	+ 24,5
EMS	221,8	141,4	+ 56,8	238,9	152,4	+ 56,7
ETO	123,3	93,8	+ 31,4	131,3	100,4	+ 30,7
ESS	66,5	69,7	- 4,7	72,4	74,9	- 3,2
ERO	23,5	(58,3)	-	47,9	(35,3)	-
EAC	43,8	(1,2)	-	45,8	(1,9)	-
Comercialização, serviços de energia e outros	**82,7**	**89,7**	**- 7,8**	**82,7**	**89,7**	**- 7,8**
ECOM	23,5	4,4	+ 431,8	23,5	4,4	+ 431,8
ESOL Consol.	3,3	11,1	- 70,3	3,3	11,1	- 70,3
MULTI	3,3	3,2	+ 2,5	3,3	3,2	+ 2,5
EGO	2,8	36,4	- 92,4	2,8	36,4	- 92,4
EPA I	31,0	31,0	- 0,0	31,0	31,0	- 0,0
EPA II	11,1	4,6	+ 139,0	11,1	4,6	+ 139,0
ETT	3,7	1,6	+ 135,3	3,7	1,6	+ 135,3
Outras	4,0	(2,7)	-	4,0	(2,7)	-
Holdings (sem equivalência patrimonial)	**9,6**	**15,0**	**- 36,2**	**9,6**	**15,0**	**- 36,2**
ESA Controladora	10,4	15,4	- 32,4	10,4	15,4	- 32,4
Rede Controladora	(0,4)	(0,2)	+ 95,7	(0,4)	(0,2)	+ 95,7
DENERGE	(0,0)	0,0	-	(0,0)	0,0	-
Demais holdings	(0,5)	(0,2)	+ 125,2	(0,5)	(0,2)	+ 125,2
Combinação de negócios	***0,9***	***0,1***	***+ 1.018,9***	***0,9***	***0,1***	***+ 1.005,1***
Energisa Consolidada	**1.234,8**	**885,1**	**+ 39,5**	**1.354,6**	**979,9**	**+ 38,2**
Margem EBITDA (%)	25,2	17,5	+ 7,8 p.p.	27,7	19,3	+ 8,3 p.p.

A seguir, os valores de **EBITDA e EBITDA Ajustado acumulado** por subsidiária nos períodos:

Descrição Valores em R$ milhões	EBITDA			EBITDA Ajustado		
	9M20	9M19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Distribuição de energia elétrica	**2.585,8**	**2.220,4**	**+ 16,5**	**2.860,4**	**2.472,4**	**+ 15,7**
EMG	100,2	91,2	+ 9,9	109,3	100,3	+ 8,9
ENF	22,4	24,6	- 9,0	24,0	26,6	- 9,7
ESE	209,7	208,7	+ 0,5	228,5	226,1	+ 1,1
EBO	33,4	38,3	- 12,8	37,3	42,0	- 11,2
EPB	359,8	339,7	+ 5,9	394,3	373,1	+ 5,7
EMT	743,9	795,5	- 6,5	825,4	863,2	- 4,4
EMS	467,9	459,7	+ 1,8	510,3	493,2	+ 3,5
ETO	265,3	277,8	- 4,5	284,6	295,7	- 3,7
ESS	189,3	180,5	+ 4,9	206,1	196,5	+ 4,9
ERO	92,6	(192,8)	-	132,1	(145,4)	-
EAC	101,3	(2,8)	-	108,4	1,1	+ 9.699,5
Comercialização, serviços de energia e outros	**181,0**	**151,2**	**+ 19,7**	**181,0**	**151,2**	**+ 19,7**
ECOM	11,4	(7,7)	-	11,4	(7,7)	-
ESOL Consol.	12,3	20,0	- 38,7	12,3	20,0	- 38,7
MULTI	8,8	9,9	- 11,1	8,8	9,9	- 11,1
EGO	29,0	66,6	- 56,5	29,0	66,6	- 56,5
EPA I	76,3	58,4	+ 30,7	76,3	58,4	+ 30,7
EPA II	29,7	8,2	+ 263,0	29,7	8,2	+ 263,0
ETT	8,7	1,6	+ 457,5	8,7	1,6	+ 457,5
Outras	4,9	(5,7)	-	4,9	(5,7)	-
Holdings (sem equivalência patrimonial)	**41,2**	**43,1**	**- 4,5**	**41,2**	**43,1**	**- 4,5**
ESA Controladora	42,6	40,3	+ 5,9	42,6	40,3	+ 5,9
Rede Controladora	(0,4)	(0,8)	- 47,5	(0,4)	(0,8)	- 47,5
DENERGE	(0,1)	(0,0)	+ 82,7	(0,1)	(0,0)	+ 82,7
Demais holdings	(0,9)	3,7	-	(0,9)	3,7	-
Combinação de negócios	**2,8**	**117,0**	**- 97,6**	**2,8**	**117,0**	**- 97,6**
Energisa Consolidada	**2.810,8**	**2.531,8**	**+ 11,0**	**3.085,4**	**2.783,8**	**+ 10,8**
Margem EBITDA (%)	20,0	17,4	+ 2,5 p.p.	21,9	19,1	+ 2,8 p.p.

3.4. EBITDA Regulatório- Segmento de Transmissão

O EBITDA Regulatório do segmento de transmissão refletiu a entrada em operação da Energisa Goiás Transmissora de Energia I em março de 2020, com uma Receita Anual Permitida (RAP) de R$ 41,0 milhões (ciclo 2020-21). O resultado neste trimestre e acumulado do ano totalizou R$ 9,4 milhões e R$ 19,7 milhões, respectivamente. A margem EBITDA desse empreendimento no acumulado do ano foi de 88,5%.

Demais despesas Valores em R$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Receita Bruta	11,7	-	-	23,3	-	-
Custos e despesas (inclui depreciação)	3,5	-	-	4,9	-	-
EBITDA	9,4	-	-	19,7	-	-
Margem EBITDA (%)	**84,5**	**-**	**-**	**88,5**	**-**	**-**
Lucro Líquido	**6,5**	**-**	**-**	**15,1**	**-**	**-**

O EBITDA Regulatório do segmento de transmissão demonstra maior proximidade à geração de caixa operacional efetiva do negócio.

3.5. Resultado financeiro

No trimestre, o resultado financeiro líquido refletiu receitas financeiras líquidas de R$ 157,8 milhões, contra despesa de R$ 427,3 milhões de despesas financeiras líquidas no mesmo período do ano anterior, melhora de R$ 585,1 milhões. No acumulado do ano, o resultado financeiro líquido refletiu despesas financeiras líquidas de R$ 160,1 milhões, contra R$ 1.129,0 milhões de despesas financeiras líquidas no mesmo período do ano passado, melhora de 85,8% (R$ 968,9) milhões.

Resultado Financeiro Valores em R$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Receitas financeiras	**184,9**	**231,5**	**- 20,1**	**524,5**	**688,6**	**- 23,8**
Receita de aplicações financeiras	23,6	47,2	- 49,9	66,3	140,6	- 52,8
Acréscimos moratórios sobre contas em atraso	119,8	94,8	+ 26,3	274,6	252,0	+ 9,0
Atualização financeira de ativos regulatórios (CVA)	13,3	20,7	- 35,8	32,6	59,0	- 44,8
Atualização de créditos tributários a recuperar	11,3	16,6	- 31,9	24,7	23,8	+ 3,7
Atualização monetária dos depósitos judiciais	6,8	10,3	- 34,7	20,9	17,4	+ 20,1
(-) Pis/Cofins sobre receita financeira	(15,7)	(11,4)	+ 37,5	(36,3)	(42,2)	- 14,0
Outras receitas financeiras	25,7	53,3	- 51,7	141,7	238,0	- 40,5
Despesas financeiras	**(27,1)**	**(658,8)**	**- 95,9**	**(684,6)**	**(1.817,6)**	**- 62,3**
Encargos de dívidas - Juros	(196,9)	(262,5)	- 25,0	(648,4)	(829,2)	- 21,8
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	(216,8)	(285,3)	- 24,0	(1.519,2)	(314,3)	+ 383,3
Instrumentos financeiros derivativos	238,8	209,0	+ 14,3	1.496,0	203,4	+ 635,4
Ajuste a valor presente	(1,0)	(9,5)	- 89,8	14,0	(10,8)	-
Marcação a mercado derivativos	152,1	(89,5)	-	324,8	(307,3)	-
Marcação a mercado da dívida	57,4	(82,0)	-	24,3	(174,9)	-
Atualização financeira de passivos regulatórios	0,9	(7,3)	-	(8,2)	(23,3)	- 64,8
Atualização monetária de P&D e eficiência energética	(1,2)	(4,8)	- 73,9	(5,3)	(13,6)	- 60,8
(-) Transferência de juros capitalizados para ordens em curso	5,3	1,6	+ 233,4	14,2	4,1	+ 244,2
Despesas bancárias	(3,4)	(3,7)	- 7,8	(10,3)	(10,2)	+ 0,9
Incorporação de redes	(8,6)	45,8	-	(24,6)	25,9	-
Despesa de Aval	(2,8)	(3,1)	- 8,9	(9,1)	(9,2)	- 1,2
Outras despesas financeiras	(50,8)	(167,5)	- 69,6	(332,7)	(358,2)	- 7,1
Resultado financeiro	**157,8**	**(427,3)**	**-**	**(160,1)**	**(1.129,0)**	**- 85,8**

No trimestre, as receitas financeiras apresentaram redução de R$ 46,6 milhões, principalmente:

(i) Pela redução de R$ 23,6 milhões em receitas de aplicações financeiras; e

(ii) Pela maior base de comparação da linha de outras receitas financeiras no 3T19, impactada positivamente em R$ 41,1 milhões devido à atualização financeira dos ativos de créditos fiscais de PIS/COFINS sobre o ICMS a recuperar oriundos de decisão judicial favorável, transitada em julgado, na ETO.

Por sua vez, nesse trimestre, as despesas financeiras apresentaram melhora de R$ 631,6 milhões, influenciada, principalmente:

(i) Pelo impacto positivo, meramente contábil e sem efeito caixa das linhas de Marcação a Mercado de Derivativos e de Dívida, que somadas reduziram R$ 381,0 milhões. Esse efeito é explicado pela contabilização da opção de conversibilidade do bônus de subscrição atrelado à 7ª emissão da Energisa S/A (1ª, 2ª e 3ª séries) com impacto positivo de R$ 209,4 milhões no 3T20, e negativo de R$ 171,7 milhões no 3T19, sem efeito caixa.

(ii) Pela redução de R$ 163,9 milhões no pagamento de juros, em função do menor custo médio da dívida das empresas do Grupo; e

(iii) Pela redução em outras despesas financeiras em função da atualização financeira de passivo de PIS / COFINS a recuperar no valor de R$ 41,1 milhões na ETO 3T19.

No acumulado do ano, as receitas financeiras apresentaram redução de R$ 164,1 milhões.

Por sua vez, as despesas financeiras apresentaram melhora de R$ 1.132,9 milhões no acumulado do ano, concentrada no 1T20 em função do efeito positivo de R$ 440,5 milhões referente à contabilização da opção de conversibilidade do bônus de subscrição atrelado à 7ª emissão da Energisa S/A (1ª, 2ª e 3ª séries), fazendo com que esse efeito acumulado entre janeiro e setembro de 2020 fosse positivo em R$ 348,7 milhões, contra um efeito negativo de R$ 483,7 milhões no mesmo período do ano anterior.

3.6. Lucro (Prejuízo) do Período

No trimestre, o resultado consolidado foi de R$ 921,7 milhões, uma melhora de 867,8 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior.

Desconsiderando o efeito positivo e não caixa da marcação a mercado do bônus de subscrição atrelado à 7ª emissão da Energisa S.A no valor de R$ 209,4 milhões e os efeitos extraordinários mencionados na seção do EBITDA, o resultado consolidado do trimestre seria um lucro líquido de R$ 636,9 milhões, 198,6% (R$ 423,6 milhões) acima do registrado no mesmo período do ano passado.

No acumulado do ano, o resultado consolidado foi um lucro líquido de R$ 1.415,4 milhões, 714,3% (R$ 1.241,6 milhões) acima do mesmo período do ano anterior. Esse resultado foi afetado pela marcação a mercado mencionada acima, com impacto positivo de 348,7 milhões. Desconsiderando os efeitos não recorrentes e não caixa, o lucro no acumulado do ano teria sido de R$ 948,4 milhões, 78,9% (R$ 418,2 milhões) acima do mesmo período do ano passado.

Abaixo os efeitos não recorrentes, líquidos de impostos:

Descrição (R$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
(=) Lucro (Prejuízo) do Período	**921,7**	**53,9**	**+ 1.609,6**	**1.415,4**	**173,8**	**+ 714,3**
(+) Custos indenizatórios	4,0	13,5	- 70,2	12,9	57,5	- 77,6
(+) Marcação a mercado debêntures 7ª emissão	(209,4)	171,7	-	(348,7)	483,7	-
(+) Marcação a mercado Comercializadora (CPC 48)	(15,9)	(6,1)	+ 158,4	(3,6)	5,1	-
(+) PPECLD extraordinária devido à pandemia de Covid-19	(19,5)	-	-	103,9	-	-
(+) Ajuste de CVA após fiscalização Aneel referente a CCC (EMT)	-	-	-	34,8	-	-
(+) Reversão de Contingência (ERO e EAC)	-	-	-	-	12,3	-
(+) CCC Combustível (ERO)	-	29,0	-	-	29,0	-
(-) Reversão de provisão para ajuste de valor presente de créditos a receber do Estado do TO	-	-	-	-	26,4	-
(-) Sobrecontratação de energia (EMS)	-	-	-	-	5,9	-
(-) Adoção contábil do IFRS 15 para transmissão	44,0	48,6	- 9,6	127,1	89,1	+ 42,6
(-) Adoção retrospectiva do IFRS 15 para transmissão	-	-	-	-	49,4	-
(-) Crédito PIS/COFINS CCC (ERO e EAC)	-	-	-	62,7	-	-
(-) Reconhecimento / Parcelamento ICMS (ERO)	-	-	-	(27,9)	-	-
(-) Reversão de Contingência Fiscal (ETO)	-	-	-	-	8,0	-
(-) REFIS (EAC)	-	-	-	-	27,7	-
(-) Realização Mais Valia Contingências (ERO e EAC)	-	-		-	24,7	
(-) Crédito PIS/COFINS CVA	-	-	-	57,7	-	-
(-) Complemento Subvenção CCC (ERO)	-	-	-	46,7	-	-
(=) Lucro (Prejuízo) Líquido com ajustes não caixa / não recorrentes	**636,9**	**213,3**	**+ 198,6**	**948,4**	**530,2**	**+ 78,9**

A seguir, o lucro líquido consolidado da Energisa e das suas subsidiárias por segmento:

Lucro líquido por Empresa Valores em R$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Distribuição de energia elétrica	**739,3**	**279,7**	**+ 164,4**	**1.196,8**	**821,4**	**+ 45,7**
EMG	16,9	5,5	+ 205,5	35,3	30,6	+ 15,6
ENF	3,7	3,1	+ 17,8	8,4	10,1	- 16,7
ESE	52,3	31,8	+ 64,4	117,8	107,6	+ 9,5
EBO	9,5	10,7	- 11,6	23,8	27,7	- 13,9
EPB	106,7	72,5	+ 47,2	258,9	228,9	+ 13,1
EMT	297,4	176,6	+ 68,4	409,2	423,2	- 3,3
EMS	128,5	67,3	+ 90,9	245,1	231,8	+ 5,8
ETO	76,8	42,6	+ 80,3	126,6	145,9	- 13,2
ESS	36,5	29,7	+ 23,1	83,3	82,2	+ 1,3
ERO	(15,2)	(132,8)	- 88,5	(152,1)	(418,8)	- 63,7
EAC	26,3	(27,3)	-	40,4	(47,8)	-
Comercialização, serviços de energia e outros	**59,1**	**60,8**	**- 2,8**	**123,3**	**92,8**	**+ 32,9**
ECOM	15,0	2,3	+ 552,7	6,2	(5,7)	-
ESOL Consolidado	0,1	4,8	- 98,7	1,8	5,8	- 69,2
MULTI	1,9	1,8	+ 5,1	4,9	5,6	- 11,3
EGO	1,2	24,0	- 95,0	24,2	44,0	- 45,1
EPAI	29,4	20,5	+ 43,8	71,6	38,5	+ 86,1
EPAII	9,7	3,1	+ 217,9	24,4	5,4	+ 350,2
ETT	2,4	1,0	+ 134,0	5,7	1,0	+ 451,2
Outras	(0,6)	3,3	-	(15,6)	(1,9)	+ 734,9
Holdings (sem equivalência patrimonial)	**171,3**	**(218,2)**	**-**	**261,8**	**(641,8)**	**-**
ESA Controladora	183,5	(195,7)	-	294,0	(603,9)	-
Rede Controladora	(5,0)	(8,3)	- 40,0	(11,7)	(4,8)	+ 141,9
DENERGE	(11,4)	(9,7)	+ 17,6	(28,8)	(29,0)	- 1,0
Demais holdings	4,2	(4,6)	-	8,3	(4,0)	-
Combinação de negócios - Ajustes "pro forma"	**(48,1)**	**(68,4)**	**- 29,6**	**(166,5)**	**(98,5)**	**+ 68,9**
Energisa Consolidada	**921,7**	**53,9**	**+ 1.609,6**	**1.415,4**	**173,8**	**+ 714,3**

4. Estrutura de capital

4.1. Operações financeiras no 9M20

As contratações de financiamento pelo Grupo Energisa totalizaram R$ 4.605,91 milhões nos nove meses de 2020, com custo médio de 155,94% % do CDI e prazo médio de 2,82 anos.

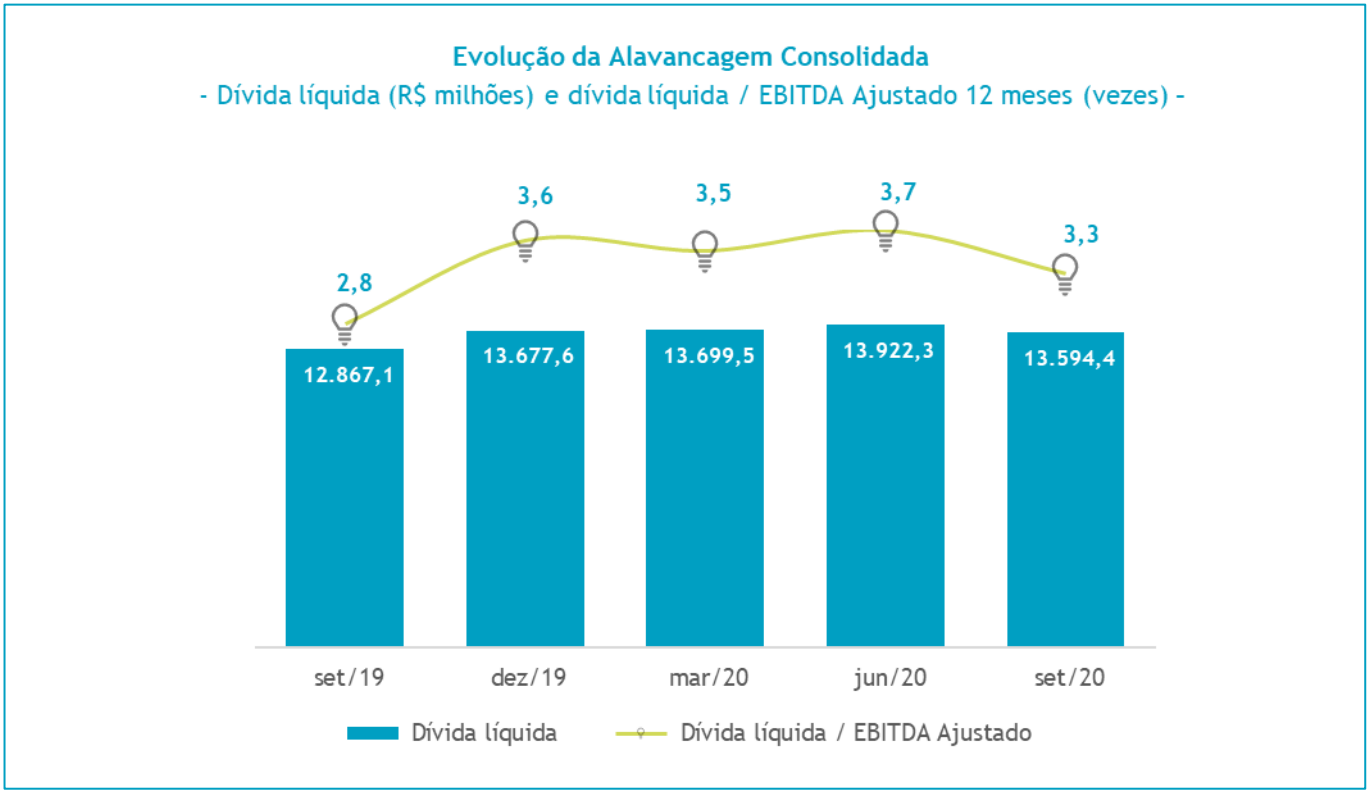
Companhia	Tipo de emissão	Montante total (R$ milhões)	Custo Médio (a.a.)	Prazo Médio (anos)
ESS, EMT, ERO e ETE	Lei 4.131	1.483,36	162%	2,42
EMT, EPB, EMG, EAC, ESS, ETO, ESA, EBO, EMS, ENF, EPAI, e EPA II	CCBs	923,60	194%	2,19
EMS e ESA	Notas Promissórias ICVM 476	170,0	157%	1,80
EMS, EPB, EBO, EMG, ENF, EMT, ESE, ESS, ETE e ESA	Debentures ICVM 476	2.029	134%	3,47
Total		**4.605,91**	**155,94%**	**2,82**

4.2. Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais totalizou R$ 5.527,5 milhões em 30 de setembro, frente aos R$ 5.422,2 milhões em 30 de junho. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA), no montante de R$ 52,6 milhões em 30 de setembro e de R$ 1.200,3 milhões em 30 de junho.

Em 30 de setembro de 2020, a dívida líquida, deduzida dos créditos setoriais, foi de R$ 13.594,4 milhões, contra R$ 13.922,3 milhões em junho e R$ 13.699,5 milhões em março de 2020. Consequentemente, a relação dívida líquida por EBITDA Ajustado consolidado passou de 3,7 vezes em junho para 3,3 vezes em setembro de 2020. Os limites dos *covenants* para o ano de 2020 estão em 4,25 vezes.

É importante mencionar que o indicador da tabela abaixo foi impactado positivamente pelo efeito da combinação de negócios, relacionada à aquisição da ERO e EAC, no valor de R$ 1.169,6 milhões até o período acumulado de 12 meses encerrado em 31 de setembro de 2019.



A seguir, as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais):

Descrição Valores em R$ milhões	Controladora			Consolidado		
	30/09/2020	30/06/2020	31/12/2019	30/09/2020	30/06/2020	31/12/2019
Circulante	**2.013,8**	**2.046,8**	**1.481,2**	**5.182,2**	**5.573,6**	**2.950,7**
Empréstimos e financiamentos	776,1	772,0	163,0	3.641,0	3.336,3	1.343,0
Debêntures	943,7	1.027,2	969,4	1.691,1	2.325,0	1.167,1
Encargos de dívidas	27,6	20,6	12,2	134,4	118,9	70,8
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	2,1	2,1	2,1	95,8	97,0	90,0
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	264,3	224,9	334,5	(380,2)	(303,6)	279,8
✓ Lei 4.131 (Swap e MTM)	(86,7)	(79,0)	(15,7)	(731,2)	(607,4)	(70,4)
✓ MTM 7ª emissão debêntures	351,0	303,8	350,2	351,0	303,8	350,2
Não Circulante	**3.038,8**	**3.111,2**	**3.869,5**	**13.939,7**	**13.770,9**	**15.221,3**
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	150,0	150,0	613,1	6.165,4	6.259,9	6.836,2
Debêntures	2.526,3	2.342,7	2.565,6	7.789,7	7.207,9	7.771,6
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	10,3	9,7	8,7	771,1	761,4	711,7
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	352,2	608,8	682,1	(786,5)	(458,3)	(98,1)
✓ Lei 4.131 (Swap e MTM)	1,2	1,1	(19,4)	(1.137,5)	(1.066,0)	(799,6)
✓ MTM 7ª emissão debêntures	351,0	607,7	701,5	351,0	607,7	701,5
Total das dívidas	**5.052,6**	**5.158,1**	**5.350,7**	**19.121,9**	**19.344,5**	**18.172,0**
(-) Disponibilidades financeiras	2.261,6	2.523,6	2.554,8	5.474,9	4.221,9	3.036,3
Total das dívidas líquidas	**2.790,9**	**2.634,5**	**2.795,9**	**13.647,0**	**15.122,6**	**15.135,7**
(-) Créditos CDE	-	-	-	221,8	205,4	209,4
(-) Créditos CCC	-	-	-	98,1	136,8	179,1
(-) Créditos CVA	-	-	-	(267,3)	858,1	1.069,5
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	**2.790,9**	**2.634,5**	**2.795,9**	**13.594,4**	**13.922,3**	**13.677,6**
Indicador Relativo						
Dívida líquida / EBITDA Ajustado 12 meses (1)	-	-	-	3,3	3,7	3,5

(1) EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios (últimos 12 meses). As dívidas por distribuidoras estão no Anexo I.

O total de dívida líquida, deduzidas de créditos setoriais, reduziu R$ 327,9 milhões em comparação a junho de 2020. A Companhia, de forma a enfrentar o período da pandemia do Covid-19, no 3T20, realizou captações e alongou dívidas no montante de R$ 1,3 bilhões, um incremento em torno de R$ 370 milhões frente a junho de 2020 (R$ 927,9 milhões); e para reforço do capital de giro do Grupo, expandiu as disponibilidades de caixa em R$ 1.253,0 milhões, alcançando o total de R$ 5.474,9 milhões.

Importante destacar que, no 3T20, os instrumentos financeiros derivativos líquidos foram impactados positivamente em R$ 209,5 milhões pela marcação a mercado dos bônus de subscrição da 7ª emissão de debêntures.

Ao longo dos últimos anos, a controladora Energisa S.A. emitiu Debêntures ICVM 400 e 476 para financiar os investimentos de suas distribuidoras, através da Lei 12.431. Os recursos foram repassados para as subsidiárias através de debêntures espelho, com distribuição privada, conforme tabela abaixo:

Debêntures Privadas das distribuidoras com a Controladora Energisa S.A.	Data da Captação	Valor de emissão (R$ milhões)	Saldo da Dívida em junho/20	Data Vencimento	Index	Spread (a.a.)
ESA 11ª Emissão - CVM 476: (1)	**03/05/2019**	**500,0**	**514,9**	**15/04/2026**	**IPCA**	**4,62%**
✓ EAC	06/05/2019	175,0	199,3	14/04/2026	IPCA	4,62%
✓ ERO	06/05/2019	325,0	370,2	14/04/2026	IPCA	4,62%
ESA 8ª Emissão - CVM 400: (2)	**19/07/2017**	**374,9**	**412,3**	**1a série - 15/06/2022 2a série - 15/06/2024**	**IPCA**	**1a série - 5,600% a.a. 2a série - 5,6601% a.a.**
✓ EMT	19/07/2017	155,4	192,7	1a série - 15/06/2022 2a série - 15/06/2024	IPCA	1a série - 5,600% a.a. 2a série - 5,6601% a.a.
✓ ETO	19/07/2017	75,5	93,6	1a série - 15/06/2022 2a série - 15/06/2024	IPCA	1a série - 5,600% a.a. 2a série - 5,6601% a.a.
✓ ESS	19/07/2017	46,8	43,3	1a série - 15/06/2022 2a série - 15/06/2024	IPCA	1a série - 5,600% a.a. 2a série - 5,6601% a.a.
✓ ESS	19/07/2017	34,9	58,0	1a série - 15/06/2022 2a série - 15/06/2024	IPCA	1a série - 5,600% a.a. 2a série - 5,6601% a.a.
✓ EPB	19/07/2017	28,8	35,7	1a série - 15/06/2022 2a série - 15/06/2024	IPCA	1a série - 5,600% a.a. 2a série - 5,6601% a.a.
✓ ESE	19/07/2017	17,7	22,0	1a série - 15/06/2022 2a série - 15/06/2024	IPCA	1a série - 5,600% a.a. 2a série - 5,6601% a.a.
✓ EMG	19/07/2017	15,9	19,8	1a série - 15/06/2022 2a série - 15/06/2024	IPCA	1a série - 5,600% a.a. 2a série - 5,6601% a.a.
ESA 9ª Emissão - CVM 400: (3)	**31/10/2017**	**850,0**	**884,4**	**1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022**	**IPCA e CDI**	**1ª série - IPCA+4,4885%a.a 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI**
✓ EMG	31/10/2017	50,0	52,7	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885%a.a 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
✓ EMT	31/10/2017	145,0	152,8	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885%a.a 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
✓ EMS	31/10/2017	148,0	155,9	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885%a.a 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
✓ ESS	31/10/2017	118,0	124,3	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885%a.a 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
✓ ESE	31/10/2017	98,0	103,3	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885%a.a 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
✓ ETO	31/10/2017	131,0	138,0	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885%a.a 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
✓ EPB	31/10/2017	160,0	168,6	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885%a.a 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
Total	**2017-2019**	**1.724,9**	**1.811,6**			

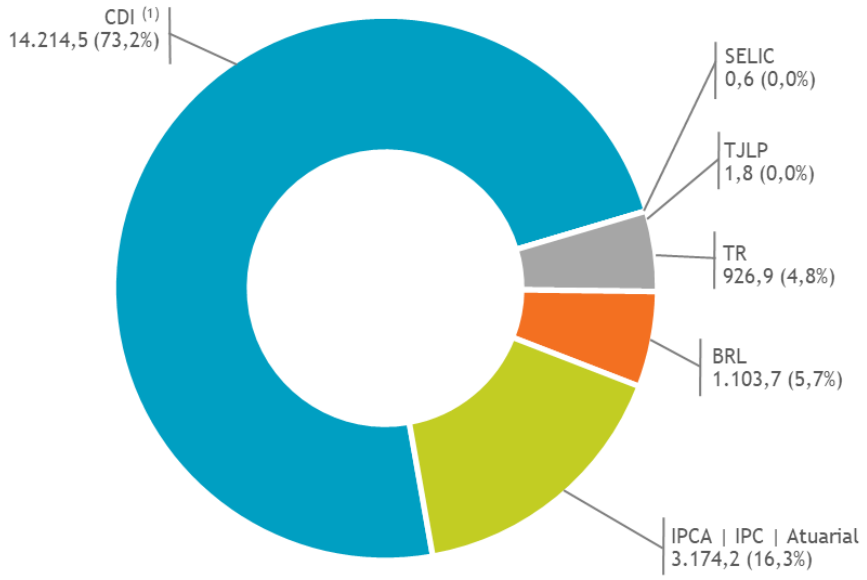
(1) Juros anual, amortização bullet;
(2) Juros anual, amortização bullet ao final de cada série;
(3) Juros anual, amortização bullet 1a a 3a série, 4a serie tem amortização anual a partir de 2020.

4.3. Custo e prazo médio do endividamento

Ao fim de setembro de 2020, o prazo médio da dívida bruta aumentou para 4,1 anos (ante 4,0 anos em junho de 2020) e o custo médio da dívida bruta reduziu 1,56 ponto percentual, encerrando o período em 4,17% (219,43% do CDI), ante 5,73% (157,08% do CDI), em junho de 2020.

Ao fim de setembro de 2020, o prazo médio da dívida líquida aumentou para 6,0 anos (ante 5,2 anos em junho de 2020) e o custo médio da dívida líquida caiu 1,47 ponto percentual, encerrando o período em 4,62% (243,37% do CDI), ante 6,09% (166,74% do CDI) em junho de 2020.

Dívida Bancária e de Emissão Consolidada por Indexador (R$ milhões)



(1) Dívida em dólar e euro convertida para CDI, sem limitador de proteção.
Obs.: O endividamento em moeda estrangeira conta com *swaps* para taxa em CDI e outros instrumentos de proteção contra variação cambial adversa.

4.4. Ratings

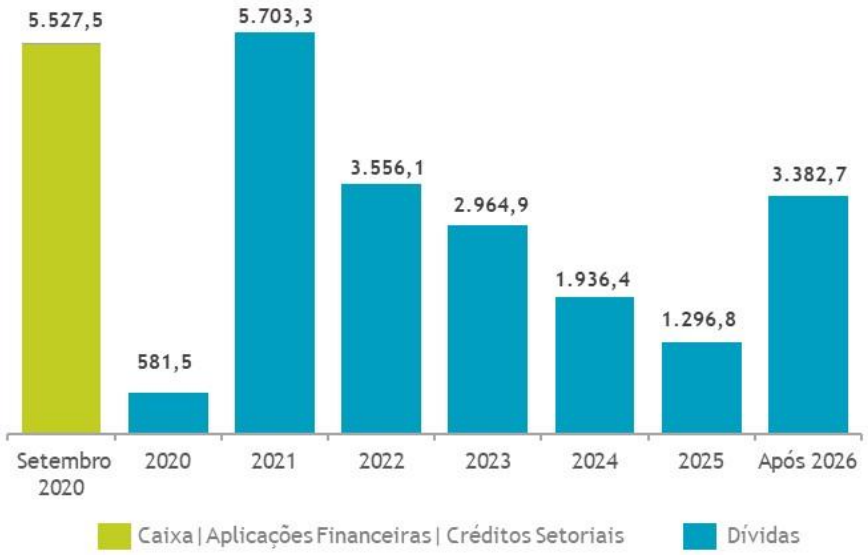
Os ratings atuais da Energisa S/A emitidos pelas agências Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings são:

Agência	Classificação Nacional/Perspectiva	Classificação Global/Perspectiva	Último Relatório
Standard & Poor's	brAAA (estável)	BB- (estável)	jul/20
Moody's	Aa2.br (estável)	Ba2 (estável)	set/20
Fitch Ratings	AAA (bra) (negativa)	BB+ (negativa)	jul/20

4.5. Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados, em 30 de setembro de 2020, vis-à-vis o caixa, está representado pelo gráfico abaixo:

Cronograma de amortização da dívida bancária e de emissão
(R$ milhões)



5. Investimentos

No 3T20, a Energisa e suas controladas realizaram investimentos no montante de R$ 646,5 milhões, 25,7% menor que o valor investido no mesmo período do ano anterior. Considerando apenas as distribuidoras, esse montante foi de R$ 543,8 milhões, 25,3% menor.

Os investimentos realizados foram os seguintes:

Investimentos Valores em R$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	3T20	3T19	Var. %	3T20	3T19	Var. %	3T20	3T19	Var. %	3T20	3T19	Var. %
EMG	26,4	15,9	+ 66,2	3,7	0,3	+ 1.132,3	2,9	2,5	+ 14,2	33,0	18,7	+ 76,3
ENF	3,9	2,2	+ 79,5	0,1	0,1	- 12,0	0,5	-	-	4,5	2,3	+ 95,3
ESE	22,0	16,7	+ 31,5	0,7	0,9	- 22,6	0,6	3,4	- 81,1	23,3	21,0	+ 10,9
EBO	3,9	4,8	- 17,9	0,3	-	-	0,2	0,5	- 64,0	4,4	5,3	- 16,9
EPB	42,5	49,1	- 13,4	1,8	2,4	- 26,5	2,2	-	-	46,4	51,5	- 9,8
EMT	89,6	215,5	- 58,4	2,0	7,1	- 71,5	5,2	10,3	- 49,6	96,8	232,9	- 58,4
EMS	44,9	55,3	- 18,8	6,9	4,7	+ 46,7	3,5	7,1	- 51,2	55,3	67,1	- 17,6
ETO	0,3	108,0	- 99,7	37,2	(27,7)	-	2,5	6,2	- 59,4	40,0	86,5	- 53,8
ESS	43,7	37,5	+ 16,7	3,3	3,8	- 14,3	4,2	3,5	+ 19,2	51,2	44,8	+ 14,2
ERO	153,9	176,0	- 12,6	1,8	(40,2)	-	4,9	10,6	- 53,6	160,7	146,4	+ 9,7
EAC	9,4	47,5	- 80,2	14,9	2,6	+ 472,7	4,0	1,6	+ 149,5	28,3	51,7	- 45,3
Total Distribuidoras	**440,6**	**728,5**	**- 39,5**	**72,6**	**(46,0)**	**-**	**30,6**	**45,7**	**- 33,1**	**543,8**	**728,2**	**- 25,3**
EPA I	22,2	53,8	- 58,7	-	-	-	0,04	-	-	22,2	53,8	- 58,6
EPA II	33,1	21,7	+ 52,4	-	-	-	-	-	-	33,1	21,7	+ 52,4
EGO I	1,0	42,6	- 97,7	-	-	-	-	0,1	-	1,0	42,7	- 97,7
ETT	7,1	2,6	+ 172,7	-	-	-	-	-	-	7,1	2,6	+ 172,7
ESOL Consolidada	0,0	3,8	-	-	-	-	3,2	-	-	3,2	3,8	- 15,0
Outras	0,01	8,0	- 99,9	-	-	-	36,1	8,8	+ 309,9	36,1	16,8	+ 114,8
Total	**504,0**	**861,0**	**- 41,5**	**72,6**	**(46,0)**	**-**	**69,9**	**54,6**	**+ 28,1**	**646,5**	**869,6**	**- 25,7**

Investimentos Valores em R$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	9M20	9M19	Var. %	9M20	9M19	Var. %	9M20	9M19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
EMG	63,1	41,7	+ 51,4	3,6	8,7	- 58,8	6,1	12,6	- 51,7	72,8	63,0	+ 15,6
ENF	11,1	7,6	+ 45,9	0,3	0,2	+ 52,5	0,8	0,6	+ 34,6	12,2	8,4	+ 45,2
ESE	60,8	50,9	+ 19,4	2,3	4,0	- 41,5	5,1	6,2	- 17,7	68,2	61,2	+ 11,5
EBO	12,5	9,9	+ 26,5	0,6	1,2	- 52,3	0,5	2,1	- 77,3	13,6	13,2	+ 2,9
EPB	131,0	123,3	+ 6,2	3,2	10,8	- 70,5	8,0	5,4	+ 48,2	142,1	139,4	+ 2,0
EMT	245,1	542,0	- 54,8	116,6	5,0	+ 2.232,3	13,0	20,0	- 35,2	374,7	567,0	- 33,9
EMS	133,1	161,4	- 17,5	16,6	11,9	+ 39,1	8,8	12,6	- 30,1	158,5	185,9	- 14,8
ETO	90,3	237,5	- 62,0	40,8	(22,5)	-	7,1	11,2	- 36,6	138,2	226,2	- 38,9
ESS	127,6	96,6	+ 32,1	9,4	10,7	- 12,5	8,5	9,5	- 10,4	145,5	116,8	+ 24,6
ERO	423,5	337,4	+ 25,5	45,5	22,9	+ 98,8	14,4	23,8	- 39,7	483,4	384,1	+ 25,8
EAC	102,9	106,8	- 3,7	18,1	11,6	+ 55,8	15,0	4,9	+ 205,5	135,9	123,3	+ 10,2
Total Distribuidoras	**1.400,9**	**1.715,1**	**- 18,3**	**256,9**	**64,5**	**+ 298,3**	**87,2**	**108,9**	**- 19,9**	**1.745,0**	**1.888,5**	**- 7,6**
EPA I	55,8	106,6	- 47,7	-	-	-	0,0	-	-	55,8	106,6	- 47,6
EPA II	108,0	38,3	+ 182,0	-	-	-	-	-	-	108,0	38,3	+ 182,0
EGO I	33,8	92,2	- 63,3	-	-	-	-	0,1	-	33,8	92,3	- 63,4
ETT	17,3	3,8	+ 355,1	-	-	-	-	-	-	17,3	3,8	+ 355,1
ESOL Consolidada	-	4,8	-	-	-	-	7,0	4,1	+ 70,9	7,0	8,9	- 21,3
Outras	0,2	8,0	- 98,1	-	-	-	66,1	22,9	+ 188,4	66,2	30,9	+ 114,3
Total	**1.615,9**	**1.968,8**	**- 17,9**	**256,9**	**64,5**	**+ 298,3**	**160,3**	**136,0**	**+ 17,9**	**2.033,1**	**2.169,3**	**- 6,3**

6. Fluxo de Caixa

No trimestre, a geração de caixa operacional da Energisa foi R$ 1.262,6 milhões acima do mesmo período do ano anterior. As atividades de investimento aumentaram R$ 2.765,0 milhões, e as atividades de financiamento sofreram variação de R$ 487,0 milhões.

Fluxo de Caixa Consolidado Valores em R$ milhões	Trimestre		Acumulado	
	3T20	3T19	9M20	9M19
(a) Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	**2.083,9**	**821,3**	**663,1**	**706,7**
(b) Caixa Líquido Atividades Operacionais (a=i+ii)	**2.200,0**	**678,1**	**3.977,2**	**1.753,8**
(i) Caixa Gerado nas Operações	**1.228,5**	**794,4**	**3.107,7**	**2.400,9**
Lucro (Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda	1.091,8	153,0	1.748,7	528,9
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais	400,3	510,5	2.124,2	1.024,0
Provisões/reversões	8,0	(27,0)	356,2	84,7
Valor residual de ativos permanentes baixados	6,4	6,7	36,0	29,2
Depreciação e amortização	300,7	304,8	901,9	873,9
Ajuste a valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	(83,6)	(25,8)	(149,2)	(143,6)
Marcação a mercado e instrumentos derivativos	(448,2)	(37,4)	(1.845,0)	278,8
Programa de Remuneração Variável	1,1	1,1	3,2	2,5
Marcação a mercado dos contratos de energia comercializada	(27,5)	(9,3)	(5,4)	7,7
PIS & COFINS diferido das Transmissoras	-	-	-	-
Remuneração do ativo de contrato (Transmissão)	(20,5)	(82,3)	(63,0)	(245,3)
Provisão para ajuste a valor de realização de créditos a receber	-	-	-	(40,0)
(ii) Variações nos Ativos e Passivos	**971,5**	**(116,3)**	**869,5**	**(647,1)**
Capital de giro	(308,8)	(99,9)	(661,9)	(515,2)
Tributos	(47,0)	19,5	230,7	57,9
Processos trabalhistas, cíveis e fiscais pagos	(37,8)	-	(98,7)	-
Impostos a recuperar	352,2	(74,1)	279,9	(210,1)
Ativos / passivos regulatórios	(32,2)	148,7	189,4	132,1
Cauções e depósitos vinculados	(17,1)	(30,9)	(36,3)	(63,1)
Recebimentos Despacho nº 2.177 - CONTA COVID	1.171,9	-	1.171,9	-
Outros	(109,7)	(79,6)	(205,5)	(48,6)
(c) Caixa Líquido das Atividades de Investimento	**(2.578,2)**	**186,8**	**(3.519,9)**	**(36,6)**
Aplicações no imobilizado, ativo contratual, financeiro e intangível da concessão	(544,9)	(741,4)	(1.675,5)	(1.796,3)
Alienação de bens do imobilizado / intangível / ativos de geração	20,9	13,7	65,7	61,1
Aplicações em linhas de transmissão de energia	(71,0)	(134,5)	(203,2)	(265,5)
Aplicações financeiras	(1.983,3)	1.054,8	(1.705,4)	1.963,9
Caixa e equivalente de caixa da combinação de negócios	-	(5,8)	-	0,2
Aumento de outros investimentos	-	-	(1,5)	-
(d) Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	**(375,7)**	**(862,7)**	**209,6**	**(1.600,5)**
Financiamentos obtidos	1.310,6	204,0	4.588,3	2.546,6
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	(1.294,3)	(646,7)	(3.917,1)	(2.161,5)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	(199,0)	(259,1)	(581,6)	(718,2)
Liquidação de derivativos	(66,7)	(4,0)	397,5	8,2
Dividendos	(116,6)	(90,8)	(280,3)	(365,1)
Parcelamento de impostos, fornecedores e encargos setoriais	(5,0)	(31,4)	30,5	(141,7)
Pagamento de incorporação de redes	(1,4)	(30,4)	(17,5)	(78,0)
Pagamento por Arrendamento Financeiro Mercantil	(3,3)	(4,3)	(10,2)	(13,5)
Liquidação da opção de venda de ações (Rede Energia Participações)	-	-	-	(614,3)
Aquisição de participação adicional de não controladores	-	-	-	(63,1)
(e) Aumento (Redução) de Caixa (e=b+c+d)	**(753,9)**	**2,2**	**666,9**	**116,7**
(f) Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa (f=a+e)	**1.330,0**	**823,5**	**1.330,0**	**823,5**
(g) Saldo aplicações financeiras e créditos setoriais	4.197,5	3.711,7	4.197,5	3.711,7
(h) Saldo Final de Caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais (h=f+g)	**5.527,5**	**4.535,1**	**5.527,5**	**4.535,1**

Em setembro de 2020 as aplicações financeiras somaram R$ 4.144,9 milhões e os créditos setoriais foram positivos em R$ 52,6 milhões, de forma que a posição consolidada de caixa totalizou R$ 5.527,5 milhões.

7. Mercado de capitais

7.1. Desempenho das ações

Negociadas na B3, as ações de maior liquidez da Energisa, ENGI11 - Units, (compostas de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais) apresentaram rentabilidade de -16,5% nos primeiros nove meses de 2020 e encerraram o referido período cotadas a R$ 41,12 por Unit. Na mesma base de comparação, o principal índice da bolsa, o Ibovespa, apresentou baixa de 9,7%, enquanto o IEE avançou 0,7%.

A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do terceiro trimestre:

	Setembro/20	Setembro/19	Variação %
Indicadores de mercado			
Enterprise value (EV - R$ milhões) (1)	28.391,06	30.994,60	- 8,4
Valor de mercado no final do exercício (R$ milhões)	14.923,0	18.127,5	- 17,7
Volume médio diário negociado no exercício - Units (R$ milhões)	83,0	60,00	+ 38,3
Cotação das ações			
ENGI11 (Unit) no fechamento no final do exercício (R$/Unit)	41,12	49,95	- 17,7
ENGI3 (ON) no fechamento no final do exercício (R$/ação)	12,43	11,1	12,0
ENGI4 (PN) no fechamento no final do exercício (R$/ação)	7,26	9,6	- 24,4
Indicadores relativos			
Dividend yield de ENGI11 (Units) - % (2)	1,2	2,5	- 1,3 p.p.
Retorno total ao acionista detentor de Units (TSR) - %	- 16,5	+ 65,7	- 82,2 p.p.
Valor de Mercado / Patrimônio Líquido (vezes)	2,2	3,3	- 33,3

(1) EV = Valor de mercado (R$/ação x quantidade de ações) + dívida líquida consolidada;
(2) Dividendos distribuídos nos últimos quatro trimestres / cotação de fechamento das Units.

7.2. Distribuição de dividendos

Não foi realizado pagamento de dividendos referente aos resultados do 3º trimestre de 2020 pela Energisa S.A.

8. Eventos subsequentes

8.1. Operação de novas duas usinas Fotovoltaicas - Alsol

Em 10 de novembro de 2020, iniciamos a operação de duas novas usinas fotovoltaicas da nossa subsidiária ALSOL nos municípios de Piumhi e Iraí de Minas, conectadas à rede de distribuição da área de concessão da CEMIG em MG. Os investimentos totalizaram R$ 23,6 milhões e somam mais 5,9 MWp ao portifólio da ALSOL que já oferece aos seus clientes 27 MWp de geração solar, limpa e renovável." No ano de 2020 a Alsol já investiu R$ 65 milhões, de um montante aproximado de R$ 100 milhões desde a sua aquisição em maio de 2019.

8.2. Emissão de Debêntures - Controladora e Controladas

Controladora

Em 15 de outubro de 2020 a Companhia efetuou a 14ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R$ 480,0 milhões sendo: (i) R$ 55,0 milhões referentes a 1ª série com vencimento em 15/10/2027 e remuneração de IPCA mais 4,2297% ao ano; (ii) R$ 425,0 milhões referentes a 2ª série com vencimento em 15/10/2030 e remuneração de IPCA mais 4.4744% ao ano, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 27/10/2020 e serão destinados ao financiamento dos projetos de investimentos em infraestrutura de distribuição de energia elétrica, de titularidade da emissora.

Controladas

As controladas diretas e indiretas emitiram debêntures no montante de R$ 750,0 milhões, em moeda corrente em duas séries sendo: (i) a 1ª série com remuneração de IPCA mais 4,2297% ao ano; (ii) a 2ª série com remuneração de IPCA mias 4,4744% ao ano. Os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 27/10/2020 e serão destinados ao financiamento dos projetos de investimentos em infraestrutura de distribuição de energia elétrica, de titularidade das emissoras, conforme segue:

			1ª Série		2ª Série		
Emissora	Emissão	Data Emissão	Valor (Milhões)	Vencimento	Valor	Vencimento	Total
ETE	2ª	15/10/2020	57,40	15/10/2027	82,60	15/10/2030	140,00
EMT	13ª	15/10/2020	60,10	15/10/2027	69,90	15/10/2030	130,00
EMS (*)	15ª	11/10/2020	8,59	11/10/2027	66,41	11/10/2030	75,00
ESS (*)	6ª	11/10/2020	6,88	11/10/2027	53,12	11/10/2030	60,00
ETO (*)	6ª	11/10/2020	6,88	11/10/2027	53,12	11/10/2030	60,00
EPB (*)	9ª	11/10/2020	8,02	11/10/2027	61,98	11/10/2030	70,00
ESE (*)	9ª	11/10/2020	3,44	11/10/2027	26,56	11/10/2030	30,00
EBO (*)	5ª	11/10/2020	1,72	11/10/2027	13,28	11/10/2030	15,00
EMG (*)	13ª	11/10/2020	4,01	11/10/2027	30,99	11/10/2030	35,00
ENF (*)	2ª	11/10/2020	1,14	11/10/2027	8,86	11/10/2030	10,00
ERO (*)	3ª	11/10/2020	9,74	11/10/2027	75,26	11/10/2030	85,00
EAC (*)	2ª	11/10/2020	4,58	11/10/2027	35,42	11/10/2030	40,00
Total			**172,50**		**577,50**		**750,00**

(*) As emissões tiveram como único debenturista a Energisa S/A.

8.3. Licença de Instalação - Controlada ETT

Em 19 de outubro de 2020 a controlada Energisa Tocantins S/A., obteve do Instituto Natureza do Tocantins - NATURATINS a Licença de Instalação ("LI"), para implantação de 2 (duas) linhas de transmissão para construção do empreendimento do lote 04 do Leilão de Transmissão nº 4/2018, realizado em dezembro de 2018.

8.4. Energização linha de transmissão na controlada EPA I

Em 02 de novembro de 2020, a controlada EPA I, energizou a linha de transmissão 230kV Xinguara II - Santana do Araguaia, além de concluir a nova subestação 230/138kV 300MVA Santana do Araguaia e a ampliação da subestação Xinguara II. Esse trecho possui 296 quilômetros de linha de transmissão e Receita Anual Permitida (RAP) de R$ 51,9 milhões para o ciclo 2020-2021. A obra foi concluída em 38 meses após a data de outorga e a operação foi antecipada em 16 meses, frente a data prevista de entrada em operação no contrato de concessão. Os investimentos totalizaram cerca de R$ 318,0 milhões.

A EPA I é um empreendimento que compreende as instalações do lote 26 do leilão ANEEL 05/2016, situado no Pará, e com essa nova operação, segunda dos quatro lotes adquiridos, entre os anos de 2017 e 2018, permitirá a integração ao SIN da cidade de Santana do Araguaia na região Sul do Pará, que atualmente é atendida por geração térmica, além de reforçar a capacidade de fornecimento para o Norte do Estado de Mato Grosso e Oeste do Estado de Tocantins.

8.5. Oferta pública por aumento de participação - controlada Rede Energia Participações S.A.

Em reunião do conselho de administração da Energisa S.A. realizada em 12 de novembro de 2020, foi aprovado o protocolo do requerimento de registro da oferta pública por aumento de participação para a aquisição - pela Energisa S.A. - de até a totalidade das ações ordinárias de emissão da Rede Energia Participações S.A. ("Rede Energia"), participação destinada a 0,43% do capital social da Rede, detidas por acionistas minoritários da Rede Energia ("OPA Rede Energia") na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), em cumprimento ao determinado pela CVM no âmbito do Processo CVM nº 19957.0006377/2020-53.

A efetiva realização da OPA Rede Energia (e consequente fixação da data do leilão) ainda depende da concessão do registro pela CVM e da autorização pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão para a realização do leilão em seu sistema de negociação.

A Administração.

Anexo I - Informações Complementares

A.1 Vendas de Energia por Área de Concessão

Energisa Minas Gerais

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Residencial	**131,8**	**125,5**	**+ 5,0**	**405,3**	**404,9**	**+ 0,1**
Industrial	**103,6**	**98,8**	**+ 4,8**	**280,7**	**291,3**	**- 3,6**
Cativo Industrial	30,5	29,2	+ 4,7	81,2	90,0	- 9,7
Livre Industrial	73,1	69,6	+ 4,9	199,4	201,3	- 0,9
Comercial	**48,0**	**53,3**	**- 9,9**	**155,6**	**179,6**	**- 13,4**
Cativo Comercial	44,4	50,3	- 11,7	145,3	170,7	- 14,9
Livre Comercial	3,6	3,0	+ 20,5	10,3	8,9	+ 15,8
Rural	**61,5**	**47,0**	**+ 30,9**	**154,4**	**139,7**	**+ 10,5**
Outros	**37,8**	**41,1**	**- 7,8**	**116,0**	**125,0**	**- 7,2**
1 Vendas de energia no mercado cativo	**306,1**	**293,1**	**+ 4,4**	**902,3**	**930,4**	**- 3,0**
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	76,6	72,6	+ 5,5	209,7	210,2	- 0,2
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	**382,7**	**365,7**	**+ 4,7**	**1.112,0**	**1.140,5**	**- 2,5**
4 Fornecimento não faturado	2,9	-4,7	-	0,3	-3,6	-
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	**385,6**	**361,0**	**+ 6,8**	**1.112,3**	**1.136,9**	**- 2,2**

Energisa Nova Friburgo

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Residencial	**43,6**	**42,0**	**+ 3,8**	**127,6**	**124,0**	**+ 2,9**
Industrial	**12,9**	**12,2**	**+ 5,5**	**32,5**	**35,9**	**- 9,5**
Cativo Industrial	6,2	6,9	- 10,5	15,7	19,8	- 20,6
Livre Industrial	6,7	5,3	+ 26,3	16,8	16,1	+ 4,3
Comercial	**13,7**	**16,4**	**- 16,6**	**43,5**	**51,8**	**- 16,1**
Cativo Comercial	13,1	15,9	- 17,1	41,9	50,1	- 16,5
Livre Comercial	0,5	0,5	- 3,0	1,6	1,7	- 4,2
Rural	**1,4**	**1,5**	**- 3,9**	**3,9**	**4,2**	**- 5,7**
Outros	**9,2**	**10,0**	**- 8,2**	**28,0**	**30,1**	**- 7,2**
1 Vendas de energia no mercado cativo	**72,5**	**75,1**	**- 3,5**	**213,8**	**225,0**	**- 5,0**
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	8,3	7,0	+ 19,0	21,7	21,0	+ 3,0
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	**80,8**	**82,1**	**- 1,6**	**235,5**	**246,1**	**- 4,3**
4 Fornecimento não faturado	0,6	-1,0	-	-0,3	-0,5	- 43,4
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	**81,4**	**81,1**	**+ 0,4**	**235,2**	**245,6**	**- 4,2**

Energisa Sergipe

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Residencial	**261,5**	**249,2**	**+ 4,9**	**861,3**	**824,2**	**+ 4,5**
Industrial	**116,9**	**130,2**	**- 10,2**	**350,4**	**479,4**	**- 26,9**
Cativo Industrial	47,2	49,7	- 5,0	136,9	144,4	- 5,2
Livre Industrial	69,6	80,5	- 13,5	213,5	334,9	- 36,3
Comercial	**116,8**	**140,0**	**- 16,6**	**391,1**	**453,7**	**- 13,8**
Cativo Comercial	91,2	118,7	- 23,2	311,8	388,1	- 19,7
Livre Comercial	25,6	21,3	+ 20,6	79,3	65,5	+ 21,0
Rural	**21,5**	**20,5**	**+ 5,1**	**80,3**	**82,2**	**- 2,3**
Outros	**132,4**	**139,8**	**- 5,3**	**405,1**	**421,3**	**- 3,8**
1 Vendas de energia no mercado cativo	**553,2**	**577,9**	**- 4,3**	**1.794,4**	**1.860,2**	**- 3,5**
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	95,8	101,7	- 5,8	293,8	400,5	- 26,6
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	**649,0**	**679,7**	**- 4,5**	**2.088,2**	**2.260,7**	**- 7,6**
4 Fornecimento não faturado	1,1	-11,0	-	-8,4	-7,9	+ 6,5
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	**650,1**	**668,6**	**- 2,8**	**2.079,8**	**2.252,8**	**- 7,7**

Energisa Borborema

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Residencial	**64,2**	**59,9**	**+ 7,2**	**204,9**	**190,2**	**+ 7,8**
Industrial	**40,3**	**36,9**	**+ 9,3**	**102,5**	**105,7**	**- 3,0**
Cativo Industrial	13,8	15,3	- 9,8	36,9	44,0	- 16,1
Livre Industrial	26,5	21,6	+ 22,8	65,6	61,7	+ 6,4
Comercial	**33,0**	**37,0**	**- 10,6**	**108,5**	**120,3**	**- 9,8**
Cativo Comercial	26,4	30,7	- 14,1	88,0	99,9	- 11,9
Livre Comercial	6,7	6,3	+ 6,4	20,4	20,4	+ 0,4
Rural	**5,6**	**5,4**	**+ 5,3**	**18,2**	**17,6**	**+ 3,2**
Outros	**17,4**	**19,2**	**- 9,3**	**55,4**	**60,2**	**- 8,0**
1 Vendas de energia no mercado cativo	**127,4**	**130,4**	**- 2,3**	**403,4**	**411,9**	**- 2,1**
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	33,2	27,9	+ 19,1	86,1	82,0	+ 4,9
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	**160,6**	**158,3**	**+ 1,4**	**489,5**	**493,9**	**- 0,9**
4 Fornecimento não faturado	-0,1	-3,7	- 97,6	-2,6	-2,8	- 7,7
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	**160,5**	**154,5**	**+ 3,8**	**486,9**	**491,2**	**- 0,9**

Energisa Paraíba

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Residencial	**432,1**	**405,9**	**+ 6,4**	**1.408,1**	**1.313,1**	**+ 7,2**
Industrial	**185,2**	**203,0**	**- 8,8**	**511,4**	**586,8**	**- 12,8**
Cativo Industrial	44,5	50,9	- 12,5	128,5	186,1	- 30,9
Livre Industrial	140,7	152,1	- 7,5	382,9	400,7	- 4,4
Comercial	**162,4**	**189,4**	**- 14,3**	**531,2**	**600,5**	**- 11,5**
Cativo Comercial	136,1	168,5	- 19,3	457,2	537,6	- 14,9
Livre Comercial	26,3	20,9	+ 26,1	74,0	62,9	+ 17,6
Rural	**71,5**	**67,1**	**+ 6,5**	**223,2**	**202,1**	**+ 10,5**
Outros	**181,1**	**179,2**	**+ 1,1**	**532,6**	**552,0**	**- 3,5**
1 Vendas de energia no mercado cativo	**865,3**	**871,6**	**- 0,7**	**2.749,6**	**2.790,8**	**- 1,5**
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	167,0	173,0	- 3,5	456,9	463,7	- 1,5
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	**1.032,3**	**1.044,6**	**- 1,2**	**3.206,5**	**3.254,5**	**- 1,5**
4 Fornecimento não faturado	2,6	-16,9	-	-18,1	-17,8	+ 1,6
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	**1.034,9**	**1.027,8**	**+ 0,7**	**3.188,4**	**3.236,7**	**- 1,5**

Energisa Mato Grosso

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Residencial	**780,6**	**750,8**	**+ 4,0**	**2.380,1**	**2.252,6**	**+ 5,7**
Industrial	**581,2**	**544,1**	**+ 6,8**	**1.587,0**	**1.504,4**	**+ 5,5**
Cativo Industrial	176,3	186,0	- 5,3	472,4	486,2	- 2,8
Livre Industrial	404,9	358,0	+ 13,1	1.114,6	1.018,2	+ 9,5
Comercial	**393,0**	**452,7**	**- 13,2**	**1.250,3**	**1.373,9**	**- 9,0**
Cativo Comercial	338,4	396,6	- 14,7	1.088,0	1.208,0	- 9,9
Livre Comercial	54,6	56,1	- 2,8	162,2	165,9	- 2,2
Rural	**452,7**	**413,6**	**+ 9,5**	**1.071,8**	**986,9**	**+ 8,6**
Outros	**222,6**	**251,2**	**- 11,4**	**682,2**	**730,4**	**- 6,6**
1 Vendas de energia no mercado cativo	**1.927,6**	**1.975,8**	**- 2,4**	**5.599,0**	**5.620,2**	**- 0,4**
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	502,6	436,6	+ 15,1	1.372,4	1.228,0	+ 11,8
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	**2.430,2**	**2.412,4**	**+ 0,7**	**6.971,4**	**6.848,2**	**+ 1,8**
4 Fornecimento não faturado	102,6	40,0	+ 156,2	50,4	48,9	+ 3,2
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	**2.532,8**	**2.452,5**	**+ 3,3**	**7.021,8**	**6.897,0**	**+ 1,8**

Energisa Mato Grosso do Sul

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Residencial	**469,3**	**436,5**	**+ 7,5**	**1.517,5**	**1.452,9**	**+ 4,4**
Industrial	**348,3**	**304,0**	**+ 14,6**	**984,8**	**913,4**	**+ 7,8**
Cativo Industrial	78,2	73,9	+ 5,8	216,3	226,9	- 4,7
Livre Industrial	270,1	230,1	+ 17,4	768,5	686,4	+ 12,0
Comercial	**252,7**	**276,9**	**- 8,8**	**801,8**	**884,6**	**- 9,4**
Cativo Comercial	213,9	239,8	- 10,8	696,8	781,5	- 10,8
Livre Comercial	38,8	37,1	+ 4,5	105,0	103,1	+ 1,8
Rural	**149,1**	**139,9**	**+ 6,6**	**454,4**	**426,3**	**+ 6,6**
Outros	**151,9**	**165,4**	**- 8,2**	**482,6**	**516,9**	**- 6,6**
1 Vendas de energia no mercado cativo	**1.045,7**	**1.039,8**	**+ 0,6**	**3.319,1**	**3.359,1**	**- 1,2**
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	325,5	282,9	+ 15,1	922,0	835,0	+ 10,4
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	**1.371,2**	**1.322,7**	**+ 3,7**	**4.241,0**	**4.194,1**	**+ 1,1**
4 Fornecimento não faturado	23,6	0,2	+ 10.594,4	-51,2	-35,7	+ 43,5
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	**1.394,8**	**1.322,9**	**+ 5,4**	**4.189,8**	**4.158,4**	**+ 0,8**

Energisa Tocantins

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Residencial	**281,3**	**273,7**	**+ 2,8**	**809,2**	**775,7**	**+ 4,3**
Industrial	**92,7**	**82,4**	**+ 12,5**	**243,9**	**251,4**	**- 3,0**
Cativo Industrial	23,4	29,9	- 21,6	73,4	109,2	- 32,8
Livre Industrial	69,3	52,6	+ 31,9	170,5	142,2	+ 19,9
Comercial	**101,1**	**116,0**	**- 12,9**	**300,5**	**329,9**	**- 8,9**
Cativo Comercial	90,2	104,7	- 13,8	271,9	296,8	- 8,4
Livre Comercial	10,9	11,3	- 4,0	28,6	33,1	- 13,8
Rural	**79,9**	**71,0**	**+ 12,5**	**199,4**	**180,3**	**+ 10,6**
Outros	**81,6**	**94,6**	**- 13,7**	**245,3**	**270,1**	**- 9,2**
1 Vendas de energia no mercado cativo	**549,3**	**572,6**	**- 4,1**	**1.587,3**	**1.628,8**	**- 2,5**
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	87,3	65,1	+ 34,2	211,0	178,7	+ 18,1
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	**636,6**	**637,7**	**- 0,2**	**1.798,3**	**1.807,4**	**- 0,5**
4 Fornecimento não faturado	13,7	-2,7	-	11,4	10,9	+ 4,5
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	**650,3**	**635,0**	**+ 2,4**	**1.809,6**	**1.818,3**	**- 0,5**

Energisa Sul Sudeste

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Residencial	**362,3**	**345,6**	**+ 4,8**	**1.128,5**	**1.112,4**	**+ 1,4**
Industrial	**303,0**	**305,8**	**- 0,9**	**901,7**	**940,0**	**- 4,1**
Cativo Industrial	74,6	72,8	+ 2,6	235,5	253,4	- 7,1
Livre Industrial	228,4	233,0	- 2,0	666,2	686,6	- 3,0
Comercial	**172,5**	**191,4**	**- 9,9**	**553,5**	**621,7**	**- 11,0**
Cativo Comercial	147,9	169,1	- 12,5	482,2	553,7	- 12,9
Livre Comercial	24,6	22,3	+ 10,2	71,3	67,9	+ 4,9
Rural	**92,4**	**85,8**	**+ 7,7**	**258,9**	**244,7**	**+ 5,8**
Outros	**114,1**	**119,1**	**- 4,2**	**347,5**	**363,6**	**- 4,4**
1 Vendas de energia no mercado cativo	**787,8**	**790,1**	**- 0,3**	**2.444,7**	**2.521,3**	**- 3,0**
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	256,5	257,6	- 0,4	745,4	761,1	- 2,1
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	**1.044,4**	**1.047,7**	**- 0,3**	**3.190,1**	**3.282,3**	**- 2,8**
4 Fornecimento não faturado	16,3	-1,4	-	-7,8	-14,1	- 44,6
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	**1.060,7**	**1.046,3**	**+ 1,4**	**3.182,3**	**3.268,3**	**- 2,6**

Energisa Rondônia

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Residencial	**372,9**	**338,9**	**+ 10,1**	**1.036,5**	**955,8**	**+ 8,4**
Industrial	**125,5**	**118,0**	**+ 6,4**	**347,7**	**341,4**	**+ 1,9**
Cativo Industrial	76,9	79,8	- 3,7	217,0	231,3	- 6,2
Livre Industrial	48,6	38,1	+ 27,5	130,7	110,1	+ 18,7
Comercial	**176,1**	**186,9**	**- 5,8**	**502,6**	**528,2**	**- 4,9**
Cativo Comercial	165,9	175,5	- 5,5	474,2	495,8	- 4,4
Livre Comercial	10,3	11,4	- 9,4	28,4	32,5	- 12,5
Rural	**98,2**	**90,4**	**+ 8,6**	**265,7**	**253,3**	**+ 4,9**
Outros	**100,1**	**121,4**	**- 17,6**	**290,8**	**321,7**	**- 9,6**
1 Vendas de energia no mercado cativo	**813,9**	**806,1**	**+ 1,0**	**2.284,1**	**2.257,8**	**+ 1,2**
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	58,9	49,5	+ 19,0	159,1	142,6	+ 11,6
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	**872,8**	**855,5**	**+ 2,0**	**2.443,3**	**2.400,4**	**+ 1,8**
4 Fornecimento não faturado	27,1	4,9	+ 456,3	16,8	23,6	- 28,8
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	**900,0**	**860,4**	**+ 4,6**	**2.460,1**	**2.424,0**	**+ 1,5**

Energisa Acre

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Residencial	**139,0**	**124,8**	**+ 11,3**	**396,9**	**362,2**	**+ 9,6**
Industrial	**11,1**	**10,3**	**+ 7,4**	**30,5**	**27,2**	**+ 12,4**
Cativo Industrial	9,1	10,3	- 12,0	26,5	27,2	- 2,5
Livre Industrial	2,0	0,0	-	4,0	0,0	-
Comercial	**61,0**	**66,6**	**- 8,4**	**179,5**	**193,8**	**- 7,4**
Cativo Comercial	50,5	56,6	- 10,8	151,4	164,5	- 8,0
Livre Comercial	10,6	10,1	+ 5,2	28,1	29,3	- 4,0
Rural	**14,5**	**13,6**	**+ 6,3**	**41,8**	**39,1**	**+ 6,9**
Outros	**49,6**	**60,3**	**- 17,7**	**152,8**	**176,5**	**- 13,4**
1 Vendas de energia no mercado cativo	**262,6**	**265,6**	**- 1,1**	**769,3**	**769,5**	**- 0,0**
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	12,6	10,1	+ 25,2	32,1	29,3	+ 9,8
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	**275,2**	**275,7**	**- 0,2**	**801,4**	**798,7**	**+ 0,3**
4 Fornecimento não faturado	6,5	6,8	- 3,5	1,1	9,7	- 88,5
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	**281,7**	**282,4**	**- 0,2**	**802,6**	**808,4**	**- 0,7**

A.2 Informações Financeiras Selecionadas da Energisa Consolidada

Demonstração de Resultados Valores em R$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Receita Bruta	**7.174,7**	**7.416,0**	**- 3,3**	**20.846,1**	**21.594,5**	**- 3,5**
Deduções	(2.276,7)	(2.345,6)	- 2,9	(6.767,0)	(7.057,0)	- 4,1
Receitas líquidas	**4.898,0**	**5.070,4**	**- 3,4**	**14.079,1**	**14.537,5**	**- 3,2**
Receitas de construção	574,9	945,7	- 39,2	1.677,2	2.066,3	- 18,8
Receita líquida, sem receitas de construção	**4.323,1**	**4.124,7**	**+ 4,8**	**12.401,9**	**12.471,2**	**- 0,6**
Custo de construção	(521,1)	(840,0)	- 38,0	(1.518,6)	(1.796,5)	- 15,5
Despesas Não Controláveis	**(2.644,5)**	**(2.677,9)**	**- 1,2**	**(7.694,5)**	**(8.107,7)**	**- 5,1**
Energia Comprada	(2.224,9)	(2.375,7)	- 6,3	(6.663,1)	(7.277,4)	- 8,4
Transporte de Potência Elétrica	(419,6)	(302,2)	+ 38,9	(1.031,3)	(830,3)	+ 24,2
Despesas Controláveis	**(515,2)**	**(667,4)**	**- 22,8**	**(2.015,7)**	**(2.064,9)**	**- 2,4**
PMSO	**(549,8)**	**(694,3)**	**- 20,8**	**(1.751,8)**	**(1.980,2)**	**- 11,5**
Pessoal	(280,3)	(334,2)	- 16,1	(876,2)	(1.005,5)	- 12,9
Fundo de Pensão	(13,7)	(17,2)	- 20,3	(36,0)	(51,6)	- 30,2
Material	(45,1)	(50,9)	- 11,4	(135,7)	(133,7)	+ 1,4
Serviços de terceiros	(169,8)	(217,2)	- 21,8	(542,0)	(601,8)	- 9,9
Outras	(41,0)	(74,8)	- 45,2	(161,9)	(187,6)	- 13,7
Provisões/Reversões	34,6	26,9	+ 29,0	(264,0)	(84,7)	+ 211,5
Contingências	(3,3)	40,2	-	69,0	102,1	- 32,4
Devedores duvidosos	38,0	(13,3)	-	(332,9)	(186,8)	+ 78,2
Depreciação e Amortização	(300,7)	(304,8)	- 1,3	(901,9)	(873,9)	+ 3,2
Outras Receitas/Despesas	17,6	(0,2)	-	(39,5)	(36,5)	+ 8,3
EBITDA	**1.234,8**	**885,1**	**+ 39,5**	**2.810,8**	**2.531,8**	**+ 11,0**
Resultado Financeiro	157,8	(427,3)	-	(160,1)	(1.129,0)	- 85,8
Receitas financeiras	184,9	231,5	- 20,1	524,5	688,6	- 23,8
Despesas financeiras	(27,1)	(658,8)	- 95,9	(684,6)	(1.817,6)	- 62,3
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-
Lucro antes dos impostos	**1.091,8**	**153,0**	**+ 613,8**	**1.748,7**	**528,9**	**+ 230,6**
Tributos	**(170,2)**	**(99,1)**	**+ 71,8**	**(333,3)**	**(355,1)**	**- 6,1**
Lucro líquido	**921,7**	**53,9**	**+ 1.609,6**	**1.415,4**	**173,8**	**+ 714,3**
Atribuído aos acionistas controladores	861,0	34,5	+ 2.397,9	1.329,4	117,0	+ 1.035,9
Atribuído aos acionistas não controladores	60,7	19,4	+ 212,3	86,0	56,8	+ 51,4
EBITDA Ajustado	**1.354,6**	**979,9**	**+ 38,2**	**3.085,4**	**2.783,8**	**+ 10,8**

A.3 Informações Financeiras selecionadas por distribuidora

Demonstração de Resultados no 3T20 Valores em R$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
Receita Bruta	**317,6**	**75,6**	**447,7**	**97,7**	**737,6**	**2.001,8**
Deduções	(112,3)	(29,0)	(126,0)	(32,6)	(229,4)	(718,0)
Receita Líquida	**205,3**	**46,5**	**321,7**	**65,1**	**508,2**	**1.283,8**
Receita Líquida Ex-Construção	**179,6**	**42,3**	**300,0**	**60,8**	**464,8**	**1.201,3**
Despesas Não Controláveis	**(114,4)**	**(28,7)**	**(180,6)**	**(39,3)**	**(267,1)**	**(701,1)**
Energia Comprada	(92,7)	(19,9)	(155,0)	(31,1)	(216,0)	(595,8)
Transporte de Potência Elétrica	(21,7)	(8,8)	(25,6)	(8,2)	(51,2)	(105,3)
Despesas Controláveis	**(29,6)**	**(5,2)**	**(37,7)**	**(8,0)**	**(56,9)**	**(106,6)**
PMSO	**(29,8)**	**(5,2)**	**(39,6)**	**(8,7)**	**(61,4)**	**(109,9)**
Pessoal	(10,4)	(1,9)	(16,3)	(4,1)	(24,1)	(39,9)
Fundo de Pensão	(0,9)	(0,0)	(2,2)	(0,1)	(2,7)	(2,9)
Material	(2,3)	(0,4)	(2,9)	(0,5)	(4,5)	(9,7)
Serviços	(13,9)	(2,4)	(15,4)	(3,5)	(26,8)	(53,2)
Outros	(2,2)	(0,4)	(2,8)	(0,6)	(3,3)	(4,2)
Provisões/Reversões	0,1	(0,0)	2,0	0,7	4,5	3,3
Provisão para Contingências	(0,0)	(0,0)	0,7	0,1	(0,9)	1,4
Provisão para Devedores Duvidosos	0,2	(0,0)	1,2	0,6	5,4	1,9
Depreciação e Amortização	(9,7)	(2,1)	(16,8)	(2,5)	(19,8)	(56,6)
Outras Receitas/Despesas	0,7	(0,2)	(0,9)	(0,4)	(0,2)	(9,8)
EBITDA	**36,2**	**8,2**	**80,8**	**13,1**	**140,6**	**383,8**
Resultado Financeiro	**(2,8)**	**(1,1)**	**(2,8)**	**0,1**	**5,7**	**(4,4)**
Resultados antes dos tributos	**23,8**	**5,1**	**61,2**	**10,8**	**126,5**	**322,8**
Tributos	(6,9)	(1,4)	(8,9)	(1,3)	(19,7)	(25,4)
Resultado Líquido	**16,9**	**3,7**	**52,3**	**9,5**	**106,7**	**297,4**
EBITDA Ajustado	**39,6**	**8,6**	**87,9**	**14,7**	**154,1**	**420,1**

Demonstração de Resultados no 3T20 Valores em R$ milhões	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
Receita Bruta	**1.031,9**	**520,7**	**680,3**	**685,3**	**232,2**
Deduções	(325,7)	(157,9)	(229,9)	(198,4)	(76,3)
Receita Líquida	**706,2**	**362,8**	**450,3**	**486,9**	**155,9**
Receita Líquida Ex-Construção	**662,0**	**336,5**	**402,3**	**350,5**	**142,5**
Despesas Não Controláveis	**(381,7)**	**(150,2)**	**(285,8)**	**(253,1)**	**(67,7)**
Energia Comprada	(309,0)	(125,8)	(211,3)	(230,0)	(61,2)
Transporte de Potência Elétrica	(72,8)	(24,5)	(74,5)	(23,1)	(6,5)
Despesas Controláveis	**(71,4)**	**(56,7)**	**(49,5)**	**(76,0)**	**(27,5)**
PMSO	**(88,5)**	**(56,4)**	**(48,9)**	**(76,4)**	**(33,8)**
Pessoal	(37,9)	(24,3)	(18,1)	(31,2)	(11,8)
Fundo de Pensão	(1,0)	(0,9)	(0,9)	(0,6)	(0,1)
Material	(5,2)	(5,0)	(4,2)	(4,5)	(1,1)
Serviços	(38,3)	(23,8)	(21,9)	(34,9)	(16,4)
Outros	(6,2)	(2,4)	(3,8)	(5,2)	(4,4)
Provisões/Reversões	17,1	(0,3)	(0,7)	0,5	6,3
Provisão para Contingências	(1,2)	(0,6)	(1,3)	(7,3)	4,7
Provisão para Devedores Duvidosos	18,3	0,3	0,7	7,8	1,6
Depreciação e Amortização	(24,9)	(24,0)	(14,6)	(22,9)	(13,9)
Outras Receitas/Despesas	12,8	(6,2)	(0,5)	2,0	(3,6)
EBITDA	**221,8**	**123,3**	**66,5**	**23,5**	**43,8**
Resultado Financeiro	**(7,9)**	**6,4**	**2,0**	**(15,7)**	**2,0**
Resultados antes dos tributos	**188,9**	**105,8**	**53,9**	**(15,2)**	**31,9**
Tributos	(60,5)	(28,9)	(17,3)	(0,1)	(5,6)
Resultado Líquido	**128,5**	**76,8**	**36,5**	**(15,2)**	**26,3**
EBITDA Ajustado	**238,9**	**131,3**	**72,4**	**47,9**	**45,8**

A.4 Receitas Líquidas por Classe de Consumo por Distribuidora

As receitas líquidas por classe de consumo por distribuidora no 3T20 foram as seguintes:

Receita líquida por classe de consumo no 3T20 Valores em R$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	**241,2**	**63,5**	**335,0**	**78,8**	**569,4**	**1.481,6**
✓ Residencial	115,2	38,0	178,4	42,3	311,1	654,3
✓ Industrial	22,9	5,5	25,8	7,5	29,5	139,3
✓ Comercial	38,8	12,9	69,4	17,8	102,9	293,7
✓ Rural	43,0	1,2	9,2	2,9	33,9	255,5
✓ Outras classes	21,3	5,9	52,1	8,3	92,0	138,7
(+) Suprimento de energia elétrica	2,2	-	32,4	3,5	21,6	19,1
(+) Fornecimento não faturado líquido	5,9	0,5	2,9	(0,2)	8,7	81,4
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	22,2	4,7	21,4	4,5	31,5	179,6
(+) Receitas de construção	25,8	4,3	21,8	4,3	43,4	82,5
(+) Constituição e amortização - CVA	(1,5)	0,3	5,5	1,8	10,5	24,5
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	19,7	1,5	20,0	3,7	45,1	103,8
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão	0,3	-	6,6	0,6	5,8	24,9
(+) Outras receitas	1,8	0,9	2,3	0,7	1,7	4,4
(=) Receita bruta	**317,6**	**75,6**	**447,7**	**97,7**	**737,6**	**2.001,8**
(-) Impostos sobre vendas	91,4	24,2	111,3	29,3	208,0	589,6
(-) Deduções bandeiras tarifárias	(0,7)	-	(1,4)	(0,3)	(1,9)	(4,2)
(-) Encargos setoriais	21,5	4,9	16,1	3,6	23,3	132,6
(=) Receita líquida	**205,3**	**46,5**	**321,7**	**65,1**	**508,2**	**1.283,8**
(-) Receitas de construção	25,8	4,3	21,8	4,3	43,4	82,5
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	**179,6**	**42,3**	**300,0**	**60,8**	**464,8**	**1.201,3**

Receita líquida por classe de consumo (continuação):

Receita líquida por classe de consumo no 3T20 Valores em R$ milhões	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	**782,0**	**428,2**	**486,1**	**543,6**	**184,8**
✓ Residencial	374,9	235,9	240,6	272,7	103,9
✓ Industrial	54,4	17,7	48,5	46,4	5,8
✓ Comercial	169,1	78,6	100,4	117,2	40,2
✓ Rural	100,5	45,3	42,0	54,0	8,7
✓ Outras classes	83,1	50,8	54,7	53,4	26,2
(+) Suprimento de energia elétrica	16,5	4,4	4,6	4,1	4,6
(+) Fornecimento não faturado líquido	43,4	21,3	11,5	19,3	6,9
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	71,0	17,4	68,2	0,7	-
(+) Receitas de construção	44,2	26,3	48,0	136,4	13,4
(+) Constituição e amortização - CVA	10,2	8,8	21,8	(56,1)	10,2
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	51,4	31,1	31,0	23,9	7,7
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão	10,0	4,1	0,6	0,2	0,1
(+) Outras receitas	3,2	(20,9)	8,5	13,2	4,6
(=) Receita bruta	**1.031,9**	**520,7**	**680,3**	**685,3**	**232,2**
(-) Impostos sobre vendas	249,2	144,9	170,6	153,9	61,4
(-) Deduções bandeiras tarifárias	(2,1)	(1,2)	(1,6)	(1,8)	(0,5)
(-) Encargos setoriais	78,6	14,1	60,9	46,4	15,4
(=) Receita líquida	**706,2**	**362,8**	**450,3**	**486,9**	**155,9**
(-) Receitas de construção	44,2	26,3	48,0	136,4	13,4
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	**662,0**	**336,5**	**402,3**	**350,5**	**142,5**

A.5 Custos e Despesas Operacionais por Distribuidora

As despesas operacionais por distribuidora no 3T20 foram as seguintes:

Composição das despesas operacionais Valores em R$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
1 Custos e Despesas não controláveis	**114,4**	**28,7**	**180,6**	**39,3**	**267,1**	**701,1**
1.1 Energia comprada	92,7	19,9	155,0	31,1	216,0	595,8
1.2 Transporte de potência elétrica	21,7	8,8	25,6	8,2	51,2	105,3
2 Custos e Despesas controláveis	**29,6**	**5,2**	**37,7**	**8,0**	**56,9**	**106,6**
2.1 PMSO	**29,8**	**5,2**	**39,6**	**8,7**	**61,4**	**109,9**
2.1.1 Pessoal	10,4	1,9	16,3	4,1	24,1	39,9
2.1.2 Fundo de pensão	0,9	0,0	2,2	0,1	2,7	2,9
2.1.3 Material	2,3	0,4	2,9	0,5	4,5	9,7
2.1.4 Serviços de terceiros	13,9	2,4	15,4	3,5	26,8	53,2
2.1.5 Outras	2,2	0,4	2,8	0,6	3,3	4,2
✓ Multas e compensações	0,1	0,0	0,1	0,0	0,3	0,2
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	0,2	0,0	1,5	0,3	1,3	-
✓ Outros	1,9	0,4	1,2	0,3	1,7	4,0
2.2 Provisões/Reversões	**(0,1)**	**0,0**	**(2,0)**	**(0,7)**	**(4,5)**	**(3,3)**
2.2.1 Contingências	0,0	0,0	(0,7)	(0,1)	0,9	(1,4)
2.2.2 Devedores duvidosos	(0,2)	0,0	(1,2)	(0,6)	(5,4)	(1,9)
3 Demais receitas/despesas	**9,0**	**2,3**	**17,7**	**2,9**	**20,0**	**66,4**
3.1 Depreciação e amortização	9,7	2,1	16,8	2,5	19,8	56,6
3.2 Outras receitas/despesas	(0,7)	0,2	0,9	0,4	0,2	9,8
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, s/ construção)	**153,0**	**36,2**	**236,0**	**50,2**	**344,0**	**874,1**
Custo de construção	25,8	4,3	21,8	4,3	43,4	82,5
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, c/ construção)	**178,8**	**40,4**	**257,7**	**54,5**	**387,4**	**956,6**

Composição das despesas operacionais por distribuidora (continuação):

Composição das despesas operacionais Valores em R$ milhões	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
1 Custos e Despesas não controláveis	**381,7**	**150,2**	**285,8**	**253,1**	**67,7**
1.1 Energia comprada	309,0	125,8	211,3	230,0	61,2
1.2 Transporte de potência elétrica	72,8	24,5	74,5	23,1	6,5
2 Custos e Despesas controláveis	**71,4**	**56,7**	**49,5**	**76,0**	**27,5**
2.1 PMSO	**88,5**	**56,4**	**48,9**	**76,4**	**33,8**
2.1.1 Pessoal	37,9	24,3	18,1	31,2	11,8
2.1.2 Fundo de pensão	1,0	0,9	0,9	0,6	0,1
2.1.3 Material	5,2	5,0	4,2	4,5	1,1
2.1.4 Serviços de terceiros	38,3	23,8	21,9	34,9	16,4
2.1.5 Outras	6,2	2,4	3,8	5,2	4,4
✓ Multas e compensações	0,2	0,1	0,0	0,6	0,5
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	-	-	-	0,3	0,8
✓ Outros	6,0	2,4	3,8	4,3	3,1
2.2 Provisões/Reversões	**(17,1)**	**0,3**	**0,7**	**(0,5)**	**(6,3)**
2.2.1 Contingências	1,2	0,6	1,3	7,3	(4,7)
2.2.2 Devedores duvidosos	(18,3)	(0,3)	(0,7)	(7,8)	(1,6)
3 Demais receitas/despesas	**12,1**	**30,3**	**15,1**	**20,9**	**17,5**
3.1 Depreciação e amortização	24,9	24,0	14,6	22,9	13,9
3.2 Outras receitas/despesas	(12,8)	6,2	0,5	(2,0)	3,6
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, s/ construção)	**465,2**	**237,2**	**350,4**	**350,0**	**112,6**
Custo de construção	44,2	26,3	48,0	136,4	13,4
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, c/ construção)	**509,4**	**263,5**	**398,4**	**486,3**	**126,0**

A.6 Conciliação lucro líquido e EBITDA

Conciliação lucro líquido e EBITDA Valores em R$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
(=) Lucro líquido consolidado	**921,7**	**53,9**	**+ 1.609,6**	**1.415,4**	**173,8**	**+ 714,3**
(-) Contribuição social e imposto de renda	(170,2)	(99,1)	+ 71,8	(333,3)	(355,1)	- 6,1
(-) Resultado financeiro	157,8	(427,3)	-	(160,1)	(1.129,0)	- 85,8
(-) Depreciação e amortização	(300,7)	(304,8)	- 1,3	(901,9)	(873,9)	+ 3,2
(=) EBITDA	**1.234,8**	**885,1**	**+ 39,5**	**2.810,8**	**2.531,8**	**+ 11,0**
(+) Receitas de acréscimos moratórios	119,8	94,8	+ 26,3	274,6	252,0	+ 9,0
(=) EBITDA Ajustado	**1.354,6**	**979,9**	**+ 38,2**	**3.085,4**	**2.783,8**	**+ 10,8**
Margem EBITDA (%)	25,2	17,5	+ 7,8 p.p.	20,0	17,4	+ 2,5 p.p.
Margem EBITDA Ajustado (%)	27,7	19,3	+ 8,3 p.p.	21,9	19,1	+ 2,8 p.p.

A.7 Endividamento líquido por distribuidora

Dívidas líquidas em 30 de setembro de 2020 (R$ milhões)	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
Circulante	**238,8**	**33,7**	**201,3**	**56,1**	**261,4**	**956,7**
Empréstimos e financiamentos	243,9	32,4	234,9	54,3	163,7	874,0
Debêntures	17,4	0,1	33,8	0,0	87,9	137,4
Encargos de dívidas	6,7	1,1	12,5	1,7	5,2	50,8
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	2,1	0,1	11,8	0,0	9,6	14,8
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(31,3)	-	(91,6)	-	(4,9)	(120,2)
Não Circulante	**280,6**	**69,0**	**951,2**	**49,0**	**747,4**	**3.254,6**
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	39,6	27,0	235,7	29,0	9,8	2.001,8
Debêntures	243,6	41,2	493,0	20,0	634,7	1.403,1
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	9,6	0,8	238,4	0,0	133,2	156,8
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(12,3)	-	(15,9)	-	(30,3)	(307,1)
Total das dívidas	**519,4**	**102,7**	**1.152,5**	**105,1**	**1.008,9**	**4.211,3**
(-) Disponibilidades financeiras	214,2	57,2	304,9	84,3	380,5	1.718,5
Total das dívidas líquidas	**305,2**	**45,5**	**847,6**	**20,8**	**628,4**	**2.492,8**
(-) Créditos CDE	16,8	0,7	2,4	0,4	29,9	68,1
(-) Créditos CCC	-	-	-	-	-	17,3
(-) Créditos CVA	(18,4)	1,2	(60,3)	(16,1)	(87,0)	(281,4)
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	**306,8**	**43,7**	**905,4**	**36,5**	**685,5**	**2.688,8**
Indicador Relativo						
Dívidas líquidas / EBITDA Ajustado 12 meses [1]	2,2	1,4	3,0	0,7	1,3	2,4

Dívidas líquidas em 30 de setembro de 2020 (R$ milhões)	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
Circulante	**402,5**	**395,3**	**206,2**	**476,6**	**168,6**
Empréstimos e financiamentos	234,3	559,6	190,0	-	205,9
Debêntures	198,6	47,7	40,2	457,0	3,3
Encargos de dívidas	6,8	5,9	1,2	0,9	5,0
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	3,0	4,1	24,4	22,6	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(40,1)	(222,0)	(49,5)	(3,9)	(45,7)
Não Circulante	**1.322,0**	**883,9**	**696,1**	**2.462,7**	**675,6**
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	727,8	65,1	448,2	1.034,8	651,8
Debêntures	655,7	865,9	327,2	1.477,7	193,7
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	29,1	37,9	100,7	47,9	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(90,6)	(85,0)	(180,1)	(97,7)	(169,8)
Total das dívidas	**1.724,6**	**1.279,2**	**902,3**	**2.939,3**	**844,2**
(-) Disponibilidades financeiras	623,8	370,5	275,0	47,4	49,6
Total das dívidas líquidas	**1.100,8**	**908,7**	**627,4**	**2.892,0**	**794,6**
(-) Créditos CDE	22,1	22,1	21,0	24,7	13,0
(-) Créditos CCC	-	-	-	(4,4)	85,1
(-) Créditos CVA	(162,2)	(53,2)	3,7	290,0	116,5
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	**1.240,9**	**939,7**	**602,6**	**2.581,6**	**579,9**
Indicador Relativo					
Dívidas líquidas / EBITDA Ajustado 12 meses [1]	1,8	2,6	2,3	-	-

[1] EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

Anexo II - Demonstrações Financeiras

1. Balanço Patrimonial Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 31 DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	70.388	68.423	1.330.020	663.103
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	387.606	710.030	3.775.578	2.016.399
Consumidores e concessionárias	23.560	40.640	3.854.817	3.783.469
Títulos de créditos a receber	25	76	15.141	16.116
Estoques	298	183	146.252	122.975
Tributos a recuperar	61.104	99.837	764.649	1.021.209
Dividendos a receber	-	10.614	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	86.740	15.756	758.444	186.303
Ativos financeiros setoriais	-	-	301.040	1.175.623
Ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	35.661	-
Outros créditos	41.486	39.673	860.003	873.156
Total do circulante	**671.207**	**985.232**	**11.841.605**	**9.858.353**
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	1.803.638	1.776.332	369.342	356.795
Consumidores e concessionárias	-	-	1.168.009	1.050.572
Títulos de créditos a receber	-	-	13.835	10.457
Ativos financeiros setoriais	-	-	880.364	913.347
Créditos com partes relacionadas	1.145.599	668.380	-	-
Tributos a recuperar	99.650	35.427	1.449.194	1.022.230
Créditos tributários	-	-	1.506.014	1.449.351
Cauções e depósitos vinculados	588	382	633.851	576.694
Instrumentos financeiros derivativos	-	19.481	1.357.415	1.004.467
Ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	5.596.979	5.130.960
Concessão do serviço público-ativo de contrato	-	-	1.275.832	957.074
Outros créditos	62.020	62.020	335.397	308.380
	3.111.495	**2.562.022**	**14.586.232**	**12.780.327**
Investimentos	8.715.042	8.134.958	76.547	86.730
Imobilizado	69.136	63.922	354.600	284.567
Intangível	30.891	26.010	14.705.747	14.840.924
Ativo Contratual - Infraestrutura em construção	-	-	1.721.928	1.468.913
Total do não circulante	**11.926.564**	**10.786.912**	**31.445.054**	**29.461.461**
Total do ativo	**12.597.771**	**11.772.144**	**43.286.659**	**39.319.814**

2. Balanço Patrimonial Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 31 DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	2.355	17.462	1.660.679	1.988.149
Encargos de dívidas	27.590	11.933	134.422	70.813
Empréstimos e financiamentos	776.064	163.257	3.641.022	1.342.978
Debêntures	943.747	969.384	1.691.108	1.167.067
Impostos e contribuições sociais	16.208	13.021	965.019	640.023
Parcelamento de impostos	-	-	23.425	17.555
Dividendos a pagar	1.483	78.839	3.218	127.582
Obrigações estimadas	14.649	9.949	141.506	106.114
Contribuição de iluminação pública	-	-	102.161	105.010
Benefícios pós-emprego	2.127	2.127	72.416	72.416
Encargos setoriais	-	-	218.468	245.903
Passivos financeiros setoriais	-	-	1.122.659	659.380
Instrumentos financeiros derivativos	351.018	350.243	378.265	466.128
Incorporação de redes	-	-	78.580	48.239
Arrendamentos operacionais	63	112	13.124	22.407
Outros passivos	62.802	76.739	329.894	454.613
Total do circulante	**2.198.106**	**1.693.066**	**10.575.966**	**7.534.377**
Não circulante				
Fornecedores	-	-	108.474	100.025
Empréstimos e financiamentos	150.000	613.133	6.165.426	6.836.190
Debêntures	2.526.310	2.565.631	7.789.681	7.771.559
Instrumentos financeiros derivativos	352.176	701.541	570.937	906.341
Impostos e contribuições sociais	859	564	584.873	472.923
Tributos Diferidos	317.353	318.635	4.627.029	4.463.107
Parcelamento de impostos	-	-	58.066	33.412
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	105	3.164	2.134.006	2.169.725
Benefícios pós-emprego	10.281	8.686	712.985	678.297
Passivos financeiros setoriais	-	-	326.058	360.048
Encargos setoriais	-	-	269.364	240.741
Incorporação de redes	-	-	147.562	150.283
Arrendamentos operacionais	658	607	32.852	30.061
Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do Pis e Cofins	-	-	1.030.378	658.796
Outras contas a pagar	187.559	168.859	463.348	451.709
Total do não circulante	**3.545.301**	**4.380.820**	**25.021.039**	**25.323.217**
Patrimônio líquido				
Capital social	3.363.685	3.363.685	3.363.685	3.363.685
Custo com emissão de ações	-	(65.723)	(65.723)	(65.723)
Reservas de Capital	313.399	413.246	379.122	413.246
Reservas de Lucros	2.290.754	2.290.754	2.290.754	2.290.754
Dividendos adicionais propostos	-	41.298	-	41.298
Lucros (Prejuízos) Acumulados	1.231.528	-	1.231.528	-
Outros resultados abrangentes	(345.002)	(345.002)	(345.002)	(345.002)
	6.854.364	**5.698.258**	**6.854.364**	**5.698.258**
Participação de acionistas não controladores	-	-	835.290	763.962
Total do patrimônio líquido	**6.854.364**	**5.698.258**	**7.689.654**	**6.462.220**
Total do passivo e patrimônio líquido	**12.597.771**	**11.772.144**	**43.286.659**	**39.319.814**

3. Demonstrações de Resultados

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
FINDOS EM 30 DE SETEMBRO E NOVE MESES DE 2020 E 2019

	Controladora		Consolidado	
	3T20	3T19	3T20	3T19
Receita operacional bruta				
Fornecimento de energia elétrica	-	-	5.395.579	5.436.713
Suprimento de energia elétrica	-	-	105.792	160.938
Disponibilidade do Sistema Elétrico	-	-	419.034	359.812
Energia comercializada	-	-	205.224	236.035
Receitas de construção	-	-	574.902	945.726
Outras receitas	61.099	61.898	474.169	276.746
	61.099	**61.898**	**7.174.700**	**7.415.970**
Deduções à receita operacional				
ICMS	-	-	1.249.561	1.241.989
PIS, Cofins e ISS	7.075	7.191	625.260	644.708
Deduções Bandeiras Tarifárias	-	-	(15.652)	(15.852)
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	-	-	417.495	474.722
	7.075	**7.191**	**2.276.664**	**2.345.567**
Receita operacional líquida	**54.024**	**54.707**	**4.898.036**	**5.070.403**
Despesas operacionais				
Energia elétrica comprada	-	-	2.224.899	2.375.708
Encargos de uso do sistema	-	-	419.644	302.161
Pessoal	28.201	26.714	280.269	334.173
Entidade de previdência privada	1.026	893	13.687	17.178
Material	484	459	45.114	50.933
Serviços de terceiros	14.225	9.871	169.770	217.212
Depreciação e amortização	3.076	2.454	300.725	304.835
Provisão para crédito de liquidação duvidosa / contingência	(15)	145	(34.646)	(26.954)
Custo de construção	-	-	521.089	839.961
Outras despesas	293	1.279	40.975	74.800
Outras Receitas/Despesas operacionais	(591)	(29)	(17.551)	159
	46.699	**41.786**	**3.963.975**	**4.490.166**
Resultado antes da equivalência patrimonial	**7.325**	**12.921**	**934.061**	**580.237**
Resultado de equivalência patrimonial	677.522	230.130	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	**684.847**	**243.051**	**934.061**	**580.237**
Resultado financeiro				
Receita de aplicações financeira	32.878	39.314	23.643	47.204
Variação monetária e acréscimo moratório	-	-	119.792	94.834
Outras receitas financeiras	20.335	14.538	41.475	89.555
Encargos de dívidas - juros	(56.581)	(71.849)	(196.901)	(262.496)
Encargos dívidas - variação monetária e cambial	(31.742)	(36.571)	(216.841)	(285.256)
Marcação mercado de dívidas e derivativos	209.443	(171.675)	209.438	(171.559)
(-) Transferência p/Imob curso	-	-	5.275	1.582
Outras despesas financeiras	1.989	18.619	171.905	58.867
	176.322	**(207.624)**	**157.786**	**(427.269)**
Resultado antes dos tributos	**861.169**	**35.427**	**1.091.847**	**152.968**
Contribuição social e imposto de renda	(189)	(959)	(170.153)	(99.056)
Lucro líquido do período	**860.980**	**34.468**	**921.694**	**53.912**
Lucro atribuível a:				
Acionistas da Controladora	-	-	860.980	34.468
Acionistas não controladores	-	-	60.714	19.444
Lucro líquido por ação - R$	0,47	0,02		

4. Demonstrações de Resultados

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
FINDOS EM 30 DE SETEMBRO E NOVE MESES DE 2020 E 2019

	Controladora		Consolidado	
	9M20	9M19	9M20	9M19
Receita operacional bruta				
Fornecimento de energia elétrica	-	-	15.593.395	15.842.361
Suprimento de energia elétrica	-	-	379.587	917.994
Disponibilidade do Sistema Elétrico	-	-	1.151.561	1.002.557
Receitas de construção	-	-	1.677.184	2.066.335
Outras receitas	187.838	177.952	1.316.954	1.120.077
	187.838	**177.952**	**20.846.096**	**21.594.504**
Deduções à receita operacional				
ICMS	-	-	3.713.755	3.659.880
PIS, Cofins e ISS	21.803	20.827	1.832.109	1.885.435
Deduções Bandeiras Tarifárias	-	-	(24.849)	(12.858)
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	-	-	1.246.019	1.524.575
	21.803	**20.827**	**6.767.034**	**7.057.032**
Receita operacional líquida	**166.035**	**157.125**	**14.079.062**	**14.537.472**
Despesas operacionais				
Energia elétrica comprada	-	-	6.663.144	7.277.375
Encargos de uso do sistema	-	-	1.031.322	830.316
Pessoal	86.860	76.913	876.226	1.005.502
Entidade de previdência privada	989	2.496	36.028	51.620
Material	1.738	1.364	135.663	133.734
Serviços de terceiros	33.743	33.198	541.984	601.793
Depreciação e amortização	9.141	7.266	901.946	873.850
Provisão para crédito de liquidação duvidosa / contingência	(3.078)	230	263.965	84.745
Custo de construção	-	-	1.518.585	1.796.506
Outras despesas	3.736	2.792	161.864	187.616
Outras Receitas/Despesas operacionais	(562)	(117)	39.497	36.471
	132.567	**124.142**	**12.170.224**	**12.879.528**
Resultado antes da equivalência patrimonial	**33.468**	**32.983**	**1.908.838**	**1.657.944**
Resultado de equivalência patrimonial	1.035.423	720.964	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	**1.068.891**	**753.947**	**1.908.838**	**1.657.944**
Resultado financeiro				
Receita de aplicações financeira	86.557	121.453	66.344	140.624
Variação monetária e acréscimo moratório	-	-	274.583	251.992
Outras receitas financeiras	62.266	39.862	183.604	296.019
Encargos de dívidas - juros	(187.833)	(295.220)	(648.416)	(829.215)
Encargos dividas - variação monetária e cambial	(160.136)	(36.571)	(1.519.205)	(314.315)
Marcação mercado de dívidas e derivativos	348.693	(482.731)	349.029	(482.263)
(-) Transferência p/Imob curso	-	-	14.224	4.133
Outras despesas financeiras	109.702	13.266	1.119.736	(196.018)
	259.249	**(639.941)**	**(160.101)**	**(1.129.043)**
Resultado antes dos tributos	**1.328.140**	**114.006**	**1.748.737**	**528.901**
Contribuição social e imposto de renda	1.282	3.031	(333.311)	(355.075)
Lucro líquido do período	**1.329.422**	**117.037**	**1.415.426**	**173.826**
Lucro atribuível a:				
Acionistas da Controladora	-	-	1.329.422	117.037
Acionistas não controladores	-	-	86.004	56.789
Lucro líquido por ação - R$	0,73	0,06		

5. Demonstração dos fluxos de caixa

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
FINDOS EM 30 DE SETEMBRO E NOVE MESES DE 2020 E 2019

	9M20	9M19
Caixa Líquido Atividades Operacionais	**3.977.158**	**1.753.827**
Caixa Gerado nas Operações	**3.107.653**	**2.400.895**
Lucro Líquido do Período	1.415.426	173.826
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	333.311	355.075
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	2.124.204	1.024.011
Amortização e depreciação	901.946	873.850
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	332.944	186.847
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	23.232	(102.102)
Valor residual de ativos permanentes baixados	36.004	29.189
Marcação a mercado das dívidas	(24.251)	174.927
Marcação a mercado de derivativos	(324.778)	307.336
Instrumentos financeiros derivativos	(1.495.983)	(203.428)
Ajuste a valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	(149.163)	(143.577)
Programa de remuneração variável (ILP)	3.232	2.511
Marcação a Mercado dos contratos de compra / venda de energia comercializada	(5.444)	7.695
Remuneração do ativo de contrato	(63.027)	(245.265)
Provisão para ajuste a valor de realização de créditos a receber	-	(40.000)
Variações nos Ativos e Passivos	**869.505**	**(647.068)**
(Aumento) de consumidores e concessionárias	(485.627)	(820.130)
Diminuição de ativos financeiros setoriais	367.588	379.820
Diminuição de títulos e créditos a receber	1.853	2.557
(Aumento) de estoques	(23.277)	(28.142)
Diminuição (aumento) de tributos a recuperar	279.876	(210.060)
(Aumento) de cauções e depósitos vinculados	(36.251)	(63.145)
Recebimentos Despacho nº 2.177 - CONTA COVID	1.171.873	-
(Aumento) Diminuição de outros créditos	(116.026)	(88.686)
(Diminuição) aumento de fornecedores	(190.261)	296.472
Aumento de tributos e contribuições sociais	427.658	321.549
Imposto de renda e contribuição social pagos	(196.958)	(263.656)
Aumento de obrigações estimadas	35.392	34.014
(Diminuição) de passivos financeiros setoriais	(178.211)	(247.750)
Processos trabalhistas, cíveis e fiscais pagos	(98.657)	-
(Diminuição) aumento de outras contas a pagar	(89.467)	40.089
Caixa Líquido Atividades de Investimento	**(3.519.871)**	**(36.584)**
Aumento de outros investimentos	(1.501)	-
Aplicações no imobilizado	(117.343)	-
Adições para ativo contratual, financeiro e intangível da concessão e imobilizado	(1.558.110)	(1.796.250)
Aplicações em linhas de transmissão de energia	(203.198)	(265.539)
Aplicação Financeira e recursos vinculadas	(1.705.382)	1.963.931
Alienação de bens do imobilizado e intangível	65.663	61.081
Pagamentos pela combinação de negócios	-	(11.546)
Caixa e equivalente de caixa adquirido na combinação de negócios	-	11.739
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	209.620	(1.600.524)
Novos empréstimos e financiamentos obtidos	4.588.348	2.546.571
Pagamento de empréstimos, debêntures - principal	(3.917.052)	(2.161.470)
Pagamento de empréstimos, debêntures - juros	(581.614)	(718.171)
Parcelamento de impostos	(14.390)	(23.249)
Pagamento parcelamento de fornecedores	-	(80.131)
Pagamento de dividendos	(280.327)	(365.051)
Pagamento de incorporação de redes	(17.494)	(78.000)
Parcelamento de encargos setoriais	-	(38.282)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	397.484	8.188
Novos parcelamentos de impostos	44.914	-
Aquisição de participação adicional de não controladores	-	(63.099)
Liquidação Opção de venda de ações Rede Energia Participações	-	(614.296)
Pagamento por Arrendamento Financeiro Mercantil	(10.249)	(13.534)
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	666.917	116.719
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	**663.103**	**706.738**
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	**1.330.020**	**823.457**

Conselho de Administração

Ivan Müller Botelho
Presidente

Ricardo Perez Botelho
Vice-Presidente

Marcilio Marques Moreira
Conselheiro

Omar Carneiro da Cunha Sobrinho
Conselheiro

Antonio Jose de Almeida Carneiro
Conselheiro

José Luiz Alqueres
Conselheiro

Luciana de Oliveira Cezar Coelho
Conselheira

Maurício Perez Botelho
Suplente

Marcelo Silveira da Rocha
Suplente

André da La Saigne de Botton
Suplente

Pedro Renato Arruda Stevaux
Suplente

Conselho Fiscal

Paulo Henrique Laranjeiras da Silva
Conselheiro

Flavio Stamm
Conselheiro

Carlos Jurgen Temke
Conselheiro

Vania Andrade de Souza
Conselheira

Mario Daud Filho
Conselheiro

Jorge Nagib Amary Junior
Suplente

Gilberto Lerio
Suplente

Vicente Moliterno Neto
Suplente

Antonio Eduardo Bertolo
Suplente

Gabriel Ricci Sanchez
Suplente

Diretoria Executiva

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Mauricio Perez Botelho
Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Alexandre Nogueira Ferreira
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo
Diretora de Gestão de Pessoas

Vicente Cortes de Carvalho
Contador
CRC-MG 042523/O-7